Correio da Manhã

Impresso nas machinas rotativas de MARINONI — Director— EDMUNDO BITTENCOURT — Impresso em papel da casa P. PRIOUX & C. — Paris

ANNO IX — N. 3.245 | RIO DE JANEIRO — SEGUNDA-FEIRA, 6 DE JUNHO DE 1910 | Redacção—Rua do Ouvidor, 162

A logica da aggressão

O *Jornal do Commercio*, na sua campanha pela elevação da taxa cambial, já não examina, já não discute, já não demonstra. Ataca e injuria. Hontem foi a lavoura, agora é o governo de S. Paulo, é a sua representação, é o Estado todo emfim, que são alvo de suas investivas e doestos. Signal seguro é esse de que o *Jornal* não tem razão. Quer, pela aggressão, pela intimidação, forçar a que recuem os que estão creando embaraços á reforma tão propicia aos seus interesses, e espera assim vencer. Não o conseguirá. Nem a lavoura se deixa immolar como cordeiro, nem o Estado de S. Paulo deixará de influir, por meio dos seus representantes no Congresso, pelas reclamações dos orgãos principaes das classes ameaçadas, para o mallogro da sinistra tentativa. Ha de combater e defender-se; e si, na realidade, defende os seus interesses, defende com elles os de todo o Brasil, que todo elle soffreria com o anniquilamento da Caixa de Conversão, objectivo principal do plano do sr. Bulhões, de que o *Jornal* é o mais atrevido e mais forte paladino.

O *Jornal*, na sua nova phase, que chamaremos a phase republicana, para differençal-a da sua phase anterior, a do tempo do Imperio, já não conserva a calma, a impassibilidade com que discutia assumptos de interesse publico. Ao contrario, inflamma-se, apaixona-se. Raras vezes, porém, temol-o visto tão apaixonado, tão vehemente, como nessa campanha da taxa cambial. Já declarou que não discute mais o assumpto. Deu-o por sufficientemente elucidado com tres ou quatro artigos que estampou na sua *Gazetilha*, e faz agora até alarde do desprezo pela argumentação dos seus antagonistas. Substituiu, porque da sua efficacia desesperou, as considerações de ordem economica e financeira com que iniciou a defesa do plano sinistro do sr. Bulhões, pelas affrontas, pelos improperios, pela logica da força e da aggressão. A politica paulista, neste caso, é a politica do egoismo do interesse, como si a contraria, a delle *Jornal* por exemplo, fosse a do altruismo e da abnegação. Sim, S. Paulo, na defesa da Caixa de Conversão, como na tão malsinada valorização do café—que deu, queiram ou não queiram confessal-o os inimigos incansaveis da lavoura, optimos frutos —faz, não ha duvida, a politica do seu interesse, mas do seu interesse muito razoavel, muito legitimo; portanto, a politica da razão, e politica perfeitamente conciliada com a sã moral.

E S. Paulo não se defende a si sómente. Ainda que só e isolado elle estivesse, que só o seu interesse corresse perigo, estava no seu direito de resguardar-se, de repellir o golpe que lhe querem desfechar. O Estado de S. Paulo, que vê a sorte da sua lavoura compromettida, da sua lavoura que enche as arcas do seu Thesouro; o Estado de S. Paulo, que sente a sua industria, das mais importantes da Republica, a segunda pelos capitaes empregados, exposta á ruina, si não correrem em seu soccorro mais altos impostos de importação que aggravarão ainda mais a carestia da vida, não póde cruzar os braços para que o sr. Bulhões suavemente alcance a victoria na luta em que se empenhou, desatinado pela vaidade, transviado pela confiança cêga em preconceitos economicos e erroneas doutrinas financeiras. Por isso, todo S. Paulo, salvo um ou outro paulista, arrastado pelo seu temperamento combativo e seus habitos inveterados de contradicção ou mal aconselhado pela sua aversão aos patricios que estão á frente da direcção do Estado, levanta-se contra a projectada innovação. Toda a sua representação, sem distincção de hermistas e civilistas, dominada exclusivamente do empenho de bem servir os interesses do seu Estado, é contraria á reforma, e contra ella dará seus votos, bello exemplo para ser imitado por outras representações, que não obedecem, ainda em casos como este, que nada tem de politico, sinão ao criterio da politiquice rasteira. Votam como mandam os governadores, e estes, que têm a consciencia de que só os ampara, contra a sua merecida impopularidade nos Estados que lhes cairam nas garras, o medo da força federal, mandam que elles votem conforme as ordens emanadas do Cattete.

O *Jornal do Commercio* só enxerga S. Paulo na opposição e resistencia ao plano cambial que elle quer, a todo o transe, quanto antes, ver coroado de exito. Mas a opposição, a resistencia, se generaliza por todo o paiz. E' todo o Brasil que está empenhado em evitar o descalabro que acarretaria a alta do cambio por meio de acto legislativo, sem apoio na situação economica da nação, na expansão das suas riquezas, na pujança da sua producção, na sua opulencia, emfim. Ao governo central, que a promove, ella facilita, sem duvida, a colheita de mais dinheiro inglez, para ser malbaratado em despesas luxuosas, em ostentações de grandeza que a nossa situação real não comporta. Mas, isto á custa de revoltante iniquidade para com as classes que trabalham e produzem, as classes de que são arrancados os pesadissimos impostos, consumidos nas dissipações, nos arranjos, nas negociatas, que se occultam em quasi todo melhoramento. S. Paulo, como todo o Brasil, do Rio Grande ao Pará, está no uso do seu legitimo direito de defesa contra o plano subversivo que se quer impôr á força, pelo "quero, porque quero", com desaforos e descomposturas, e que só favorece a vida regalada de uns, só serve á fortuna de poucos, em troca de prejuizos colossaes para o grande numero, para a grande maioria dos brasileiros, que bem conhecem, por amarga experiencia, quanto lhes custa a jogatina do cambio, a jogatina desenfreada que reinou até a Caixa de Conversão, sempre mal vista dos seus profissionaes e por elles combatida sem treguas.

GIL VIDAL

Topicos e Noticias

O TEMPO

Rutilo e claro, por entre as reverberações de um sol de estio, passou o dia de hontem.
Temperaturas: minima, 20°,0; maxima, 27°,9.

HONTEM

INTERIOR — No Prado Fluminense realizou-se a 5ª corrida da temporada, sendo disputado o Classico S. Francisco Xavier, ganho pelo francez Grand Duc e o Grande Premio Cruzeiro do Sul, pela meio-sangue, Rio Grandense do Sul Dóra.

* No *match* de foot-ball, realizado entre o Riachuelo F. C. e o Botafogo F. C., saiu vencedor este ultimo por 9 *goals* a 1.

* Antenor Carlos da Cunha, morador da rua do Campinho n. 67, tentou suicidar-se, com um tiro no ouvido, por questões amorosas.

* Por desgostos intimos, Maria Alves da Silva, casada, á rua Olga n. 1, em Bom Successo, suicidou-se, ingerindo forte dose de estrychnina.

* A' praça da Republica, esquina da rua Visconde de Itaúna, um automovel foi violentamente de encontro a um bonde electrico, ficando feridas algumas pessoas.

* Em Nictheroy foi encontrado morto, á rua Aurea, o individuo Antonio Cardoso, havendo suspeita de tratar-se de um crime.

* Na cidade do Rio Grande, suicidou-se, enforcando-se, o commerciante allemão Friederich Lang Heinrich.

EXTERIOR — O lanchão que rebocava para Calais o submarino *Pluviose* bateu contra este, naufragando.

* Chegou a Roneu a missão Charcot, que teve festiva recepção.

* O imperador Francisco José recebeu o principe herdeiro do throno da Turquia.

* Foi nomeado membro da Academia de Sciencias de Barcelona o sr. Herrero Duiloux.

* Em Roma effectuou-se uma parada militar, a que assistiram os soberanos.

* Em toda Italia foi festejado o anniversario da proclamação da Constituição.

* Em Ferrara abriu-se o Congresso Nacional dos Agricultores.

* O rei Victor Manoel condecorou todos os ministros.

* O presidente do conselho de ministros da Italia offereceu um banquete ao dr. Roque Saenz Peña e aos funccionarios da legação argentina.

HOJE

Está de serviço na Repartição Central de Policia o 1º delegado auxiliar.

* O Correio expede malas pelos seguintes vapores: *Sabid*, para Buenos Aires; *Santos*, para o Paraná; *Aracaty*, para os portos do norte; *Virgil*, para Orleans.

Missas

Rezam-se as seguintes, por alma de:
d. Guilhermina de Moraes Motta, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;
d. Leopoldina de Lemos Rapo o, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;
Francisco Menezes Costa, ás 9 horas, na matriz de S. Joaquim;
Maximiano Gonçalves Paim, ás 9 horas, na matriz de Sant'Anna;
d. Marietta Testa da Cunha, ás 8 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;
d. Luzia Jorge Ribeiro, ás 8 1|2, na egreja da Lampadosa;
José Leonidio Garcia de Mattos, ás 9 horas, na matriz de Santa Rita;
Francisco Augusto da Silva Fontes, ás 8 1|2, na cathedral de S. João Baptista (Nictheroy).

Reuniões

Effectuam-se as seguintes:
Sociedade União dos Proprietarios, sessão de conselho, ás 6 1|2 horas da tarde; Associação Beneficente Memoria a D. Affonso Henrique e a Serpa Pinto, sessão do conselho, ás 7 horas; S. U. II. das Familias, sessão do conselho, ás 7 horas; Associação Beneficente á Memoria de D. Pedro de Alcantara, sessão do conselho, ás 7 horas.

A' tarde e á noite

Theatro Municipal — 1ª representação dos *Imprunes*.
Theatro S. Pedro — 3ª récita de assignatura, Dor Fidele Bauer.
Palace-Theatre — A querida opereta *Sangue de Artista*.
Theatro Lyrico — A opera *Gioconda*.
Theatro Apollo — O vaudeville *Theodoro & C*.
Recreio Dramatico — *S. A. R. o principe consorte*.
Cinema Bazar — Exhibição de novas fitas e distribuição de brindes.
S. José — Espectaculo variado.
Pavilhão Internacional — Campeonato feminino de luta romana e espectaculo variado.
Cinema-Odeon — Deslumbrantes e novas fitas.
Cinema Pathé — Ultimas producções de Pathé Frères.
Cinema Rio Branco — *Paz e amor*.
Cinema Ideal — Programma completamente novo.
Cinema Paris — Sessões continuas e novas.
Cinema Theatro — Fitas emocionantes e diversas.
Cinemotographo Parisiense — *Films* de partes novas.
Circo Spinelli — Funcção.

Os jornaes da França agora chegados relatam a maneira excepcional por que foi recebido o marechal Hermes. *Le Journal* não se cansa de publicar-lhe a photographia, chamando-o não já o *presidente eleito*, mas simplesmente o *presidente do Brasil*.

Vê-se em que circumstancias desembarcou o marechal. Deram-lhe honras de chefe de Estado, levaram-n'o ao Elyseu, onde Fallières o mimoseou com o agradavel epitheto de *collega*. Entretanto, aqui no Brasil ainda não se sabe quem afinal será o presidente. O Congresso, reunido para examinar o resultado do pleito e decidir da sua legitimidade, é posto de lado, como um intruso a que falte a competencia para essa tarefa. O sr. Hermes está definitivamente eleito e definitivamente proclamado pelos jornaes francezes e pelo proprio governo francez.

Póde-se levar á conta de indiscreta ou precipitada essa amavel attitude? Absolutamente, não. A gentileza com que o nosso patricio tem sido distinguido poderia constituir para nós uma grata manifestação de sympathia, si não estivesse, como está, inquinada do grave defeito de uma desconsideração ás leis brasileiras que estabelecem os processos da eleição presidencial entre nós.

Não poderemos exigir que o governo francez, nem muito menos os jornaes francezes saibam como aqui procedemos ao eleger o nosso presidente. Elles estão no direito de ignorar todas essas coisas, desde que da sua existencia se mostram tão pouco conhecedores os proprios representantes diplomaticos do Brasil.

Esses representantes é que, por uma razão pouco recommendavel aos seus talentos de profissionaes da etiqueta, favorecem a triste, ridicula exhibição de que está sendo alvo o marechal Hermes. Elles deveriam tornar bem claro que aquelle não é o *presidente*, nem tão pouco o *presidente eleito*, mas o simples candidato numa eleição que está sendo apurada pelo Congresso brasileiro.

Alguns dos primeiros telegrammas mandados para aqui annunciavam a reserva com que o sr. Hermes sempre se mantinha ao receber manifestações de apreço. Segundo relatavam esses telegrammas, o marechal primava em se dizer um simples candidato, com a sorte da sua eleição dependente dos trabalhos apuradores que o Senado e a Camara fazem agora. Vemos, entretanto, que, si essas declarações foram effectivamente pronunciadas, com ellas pouco se importaram os representantes diplomaticos do Brasil, cujo silencio e cuja indifferença continuaram a favorecer os mal-entendidos do governo francez e da imprensa franceza.

Quem é o culpado dessa situação? O sr. Nilo Peçanha. Foi o sr. Nilo Peçanha que tratou, com a sua politicagem official, de preparar o ambiente que respira o marechal Hermes. Quando ainda nos conservavamos no periodo inicial da grande campanha eleitoral, os custosos embaixadores da nossa propaganda na Europa apressaram-se a fornecer aos jornaes informações sobre o pleito. Essas informações eram transmittidas do Cattete, onde o officialismo nilesco urdia o enredo da pantomima de que foi theatro a capital do Brasil, no dia 1º de março. *Le Journal*, que recebe agora o marechal com vistosos editoriaes, chegou a inscrir curiosas previsões acerca do pleito. O sr. Ruy Barbosa era desdenhado com o epitheto besta de — *verboso advogado de Haya*.

Essa semvergonhice do sr. Nilo quiz patentear-se de uma maneira mais positiva por occasião da viagem do marechal Hermes. E é assim que estamos a pagar as excepcionaes honrarias dispensadas ao sr. Hermes, percorrendo a Europa com o rotulo não já de *presidente eleito*, mas de *presidente* do Brasil.

Ao que ouvimos, importante questão agita-se em uma das dependencias do Thesouro Nacional.

Parece tratar-se do requerimento de uma companhia de grande capital, que não sellou devidamente a petição em que solicita autorização para funccionar na Republica, e a approvação do seu regimento interno.

A petição deu entrada na repartição competente em janeiro do corrente anno, mas os tramites legaes a percorrer, as informações a receber, os protocollos de registro de entradas e saidas, as muitas consultas a que foi submettida deram em resultado a demora do despacho até aos dias actuaes.

Finalmente, satisfeitas as exigencias regulamentares, uma duvida apparece, si se deve cobrar a revalidação do sello devido, desde a data em que entrou a petição na repartição competente, sob o fundamento de dever a requerente conhecer o regulamento do sello, e neste caso será forçada a entrar para os cofres publicos com avultada somma, ou si a cobrança deve ser feita na data do despacho, por não se poder culpar a companhia da demora dos seus papeis, que tiveram de ser submettidos ás formalidades legaes, erradas ou não, além dos dias em que não hajam funccionado as repartições de Estado; e especialmente por não ter a companhia obrigação de conhecer o muito consumo e imperfeito regulamento do sello.

No primeiro caso, será cobrada a revalidação do sello, e a multa sobre os dias decorridos; e no segundo, unicamente a revalidação.

Parece-nos mais acceitavel o segundo caso, já que dos dois um tem que ser escolhido.

Do Thesouro já sairam, para os almanachs d'*O Paiz*, CENTO E QUARENTA E TRES CONTOS DE RE'IS. Vê-se bem quanto quer o sr. Nilo Peçanha ao seu amigo e companheiro João Lage.

O almanach foi largamente annunciado pel'*O Paiz*. Fez-lhe este a *reclame* que lhe permittia a sua diminuta circulação. Mas o almanach ficou encalhado. Não desesperou João Lage, com a sua finura de gatuno-mestre, de fazer um bom negocio do almanach, que não era procurado, que não tinha compradores. Foi ao Cattete, e do sr. Nilo, que ao amigo e parceiro nada póde recusar, obteve recommendações, isto é, ordens para os chefes dos diversos serviços publicos lhe adquirirem, pelo melhor preço, os livrecos. O almanach, offerecido á venda particular por 3$, ao Estado passou a custar 6$000.

O almanach appareceu e foi logo inundando os archivos dos ministerios, abarrotando-os, atravancando-os. Recebeu-o a policia, para os lazeres dos delegados, e commissarios, e presos da Detenção e Correcção; recebeu-o a Estrada do conde das trapaças; recebeu-o a Marinha; recebeu-o o Exercito; recebeu-o o departamento do capitão Rodolpho; recebeu-o a Prefeitura; emfim, o recebeu todo o mundo official. E justamente porque o governo foi um freguez em grosso, João Lage, que trafica por processos mais finos que o commercio em geral, augmentou-lhe o preço. Dahi, cento e quarenta e tres contos, que foram tirados do Thesouro e dos cofres da Prefeitura para o voraz comedor da Avenida.

Mas para que quer o governo o almanach? Como justifica a acquisição? Para distribuir, para distribuir, e só para distribuir: para que *O Paiz* não morra de inanição, e para que tivesse leitores um pequeno elogio que nelle se encontra, a cada ministro, a cada chefe de repartição.

Cento e vinte e tres contos, foi o que o sr. Nilo, com mão criminosa, arrancou dos cofres publicos para atiral-os á larga guela do seu amigo e socio, que, dizem os seus intimos, já anda pezaroso por se approximar o fim desse regabofe. Por que, em vez do marechal, que para João Lage é o desconhecido, não fica por mais quatro annos o sr. Peçanha?

O presidente da Republica visitará sexta-feira a Fabrica de Tecidos Confiança, em Villa Isabel.

Finda no dia 8 o prazo para a inscripção de candidatos ao concurso ao logar de substituto da 9ª secção da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

Aos directores da Faculdade Livre de Direito de Porto Alegre communicou o ministro da Agricultura, em resposta ao seu officio n. 421, de 15 de abril ultimo, em que participavam ter sido inaugurada em 1 daquelle mez uma escola de commercio annexa a essa faculdade e solicitava do governo fosse approvada a sua fundação e dispensada a protecção que esperava receber dos poderes publicos, que a competencia para tal fim cabe ao Congresso Nacional, como succedeu em relação á Academia de Commercio do Rio de Janeiro, reconhecida officialmente pela lei n. 1.339, de 9 de janeiro de 1905.

Lembramos aos nossos leitores que hoje, ás 7 1|2 horas da manhã, a casa "Carnaval de Venise" inicia a venda denominada de "Beneficio", de sobretudos, pura lã, correctamente confeccionados e forrados, a 29$000.

Sendo este preço uma venda de verdadeiro beneficio á sua grande clientela, a casa "Carnaval de Venise" tem providenciado para que os seus freguezes possam aproveitar desta vantagem, o que de antemão previne que só será vendido um sobretudo a cada comprador.

Devolveu-se ao Ministerio das Relações Exteriores a carta rogatoria que acompanhou o aviso n. 39, de 10 de abril do anno passado, expedida pelo Tribunal de Commercio de Lisboa ás justiças desta capital, para citação de Hermogenes Julio dos Reis, e que não teve o devido cumprimento, pelos motivos constantes da mesma rogatoria.

Lampadas electricas mais economicas e mais baratas, Behrend, Schmidt & C., Alfandega 46.

Foram concedidas as seguintes licenças, para tratamento de saude:
De seis mezes, ao inspector sanitario dr. João Penido Burnier;
de tres mezes, ao almoxarife do lazareto da Ilha Grande, Feliciano Freire; e
de tres mezes, sem vencimentos, ao ajudante interino do director do 3º districto sanitario maritimo, dr. Silvino Alves de Gouvêa Nobrega.

A secção de calçado Walk-Over da Casa Colombo cada dia augmenta a sua cifra, e isto devido á qualidade, conforto e elegancia deste artigo. Unico recebedor, a Casa Colombo.

Os concorrentes ao emprestimo de 1.300 contos que a Camara do Amparo pretende levantar são os srs. Ernesto R. de Carvalho, dr. Marcilio Mourão e dr. Fontes Junior. Essas propostas foram abertas na Camara do Amparo, sendo que a do dr. Fontes Junior não foi tomada em consideração, porque deixou de prestar a caução de 5 contos no Thesouro Municipal.

Eis as condições dessas propostas:
Dr. Fontes Junior, typo 87, juro de 6 °|°;
dr. Marcilio Mourão, uma ao typo de 85, juro de 7 °|°, e outra ao typo de 93 e juro de 8 °|°;
Ernesto R. de Carvalho, typo de 94, juro de 8 °|° e commissão de 2 1|2 °|°.
Todas as propostas foram feitas pelo prazo de 50 annos.

Seguiu hontem de S. Paulo para Campinas o tenente Ganelva y Navarro de Souza, inspector de colonização.

O tenente Navarro visitará o nucleo colonial Campos Salles, o Instituto Agronomico e a Usina Esther.

Em seguida s. s. visitará, acompanhado do dr. Oscar Loefren, varias fazendas servidas pela Mogyana e Paulista.

AVISO AO PUBLICO

A's 7 1|2 horas da manhã de hoje, a casa "Carnaval de Venise" abre a venda denominada de "Beneficio", de sobretudos de pura lã, *forrados*, a 29$000.

Não cobrindo este preço, por fórma alguma, o valor da mercadoria, a casa "Carnaval de Venise" previne que só o manterá até ás 6 horas da tarde de hoje, findo este prazo voltará o mesmo sobretudo ao seu antigo preço de 55$000.

Requerimento despachado pelo ministro da Fazenda:

Presidente do Estado do Espirito Santo, pelo seu procurador nesta capital, pedindo prorogação da concessão de direitos para os materiaes destinados ao serviço de agua, luz e esgotos, da cidade de Victoria. — O requerente apresente uma relação, em duplicata, do material que pretende importar no corrente anno.

48 gráos de febre.

Em Valadolid deu-se um caso extraordinario, que deve chamar a especial attenção de todos os homens de sciencia: um enfermo supportou durante tres dias a febre de quarenta e oito gráos. E' um homem novo e robusto. As suas faculdades mentaes não soffreram a menor alteração com aquella elevadissima temperatura.

Os medicos que o examinaram, com a curiosidade que desperta um verdadeiro phenomeno, espantaram-se por não ter havido a carbonização. Muito pelo contrario, o sangue correu sempre livremente.

O *Diario Official* publicou hontem o decreto n. 8.027, de 26 de maio de 1910, autorizando o ministro da Fazenda a emittir 2.039:000$, em apolices de 1:000$, do juro de 5 °|°, para pagamento de prestações do contrato celebrado para a construcção da estrada de Ferro do Madeira ao Mamoré, e relativas ao anno de 1909.

Na Directoria Geral de Obras Publicas, está aberta a inscripção para o concurso para preenchimento de 26 vagas de auxiliares academicos.

O concurso constará de provas escripta e pratica-oral, e versará sobre prophylaxia e etiologia da febre amarella e do impaludismo e legislação sanitaria.

A inscripção será encerrada no dia 15 do corrente, ás 3 horas da tarde.

A venda de bonificação de hoje

Para que não haja reclamações e descontentamento da parte dos freguezes que procurarem a Casa Colombo, para se aproveitarem da sua venda de bonificação de sobretudos a 29$, ella terá inicio ás 9 horas da manhã e terminará ás 6 da tarde, só hoje, e cada freguez só tem direito a um.

Vaticano e Quirinal.

O jornal catholico austriaco *Vaterland*, publica uma noticia relativa á visita do principe Alberto, de Monaco, á Roma, dizendo:

"Esta viagem, feita com o pretexto de uma conferencia oceanographica, é positivamente uma visita official ao rei da Italia.

O Vaticano publica uma nota de protesto, mas não romperá as relações diplomaticas com o pequeno Estado. O papa é obrigado a esse protesto para não deixar surgir um precedente para outros chefes de Estado catholicos, sendo esta a primeira vez que um soberano catholico vae officialmente ao Quirinal. E' interessante recordar, continúa a nota, que o principe de Monaco foi o causador indirecto da ruptura entre a França e o Vaticano, e da consequente separação da Egreja; porque foi elle quem revelou o texto da nota de protesto do Vaticano contra a viagem á Roma, do presidente da Republica Franceza, mr. Loubet."

O artigo não considera de gravidade o conflicto, dada a pequena importancia de Monaco. Teme, porém, os acontecimentos a que póde dar logar este precedente, si como tal vier a ser considerado pelas chancellarias.

Molestias dos olhos e ouvidos. — Dr. Neves da Rocha, Avenida Central, 90.

O delegado fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Pará pediu ao ministro da Fazenda a suppressão da Mesa de Rendas em Obidos, por julgal-a desnecessaria e a sua substituição por uma collectoria federal.

Pediu, tambem autorização para mandar proceder a urgentes reparos no edificio da Delegacia Fiscal, e consultou sobre a melhoria de vencimentos dos respectivos funccionarios.

Propoz varias modificações nas disposições vigentes que regulam a acção dos delegados fiscaes nos Estados, sobre os agentes fiscaes dos impostos de consumo afim de poder ser exercida a necessaria fiscalização.

Ao que parece, a exposição de motivos de delegados fiscaes será estudada pela direcção geral do gabinete, que se pronunciará a respeito o mais breve possivel.

Foram nomeados:
O dr. Alvaro de Sá, inspector sanitario interino, durante o impedimento do effectivo, dr. João Penido Burnier;
o dr. Ranulpho Pedral de Almeida Sampaio, inspector sanitario interino, durante o impedimento do effectivo, dr. Leonel Justiniano da Rocha; e
o dr. Eurico da Costa, inspector sanitario interino, durante o impedimento do effectivo, dr. Antonio da Gama Rodrigues.

Agonias de um naufragio.

"10 horas da manhã — Como os reservatorios se enchessem completamente de agua, o navio abysmou-se em angulo de 25 gráos e tocámos no fundo... A agua começa a invadir-nos. O quadro dos commutadores está submerso; a electricidade apaga-se; as lampadas brilham e começam a espalhar-se gazes deleterios... Torna-se extremamente difficil respirar... Escrevo numa semi-escuridão, á luz baça, que desce da torre..."

"11 h. 45 — Supplico instantemente a sua majestade haja de soccorrer as familias dos meus camaradas e dos meus homens que morrem neste navio afundado... E' o meu unico voto..."

"Meio-dia e 30 —Respiro com a mais extrema difficuldade... Não posso continuar..."

Isso que ahi fica é o extracto de um testamento encontrado sobre o cadaver do tenente Tsutomu Sakuma, commandante do submarino ha pouco afundado na bahia Kure, e que o official japonez escrevia ao seu imperador emquanto esperava a morte.

O director da Despeza Publica do Thesouro Nacional vae entregar ao ministro da Fazenda a relação dos empregados de que precisa a directoria a seu cargo para desempenhar os fins a que é destinada.

Effeitos do plano financeiro do governo

Ahi vae um exemplo demonstrativo da belleza pratica do plano do governo relativamente á alteração da taxa cambial.

Nos dois ultimos annos, a nossa exportação total foi:

Em 1908. . . . . 705.790:611$000
Em 1909. . . . . 1.016.590:270$000

E' sabido que o valor da exportação representa a quasi totalidade da riqueza commercial do Brasil, pois que é della que o paiz recebe os seus principaes elementos economicos.

Si tomarmos a média dos dois ultimos annos como normal, e si convertermos essa média em libras, que é a base metallica das nossas transacções com o estrangeiro, vê-se que o valor da nossa exportação póde ser computado, ao cambio de 15 d., em 53.824.400 libras, ou sejam 861.190:440$, média dos dois referidos cambios. Com a alta cambial, acintosa e cegamente planeada pela sabedoria do dr. Leopoldo de Bulhões, com o apoio do sr. Nilo Peçanha e o applauso dos srs. Hermes e Wenceslau, teremos o seguinte resultado:

53.824.400 libras a 15 d. . . 861.190:440$
" " a 16 d. . . 807.366:000$

Prejuizo para a lavoura brasileira. . . . . 53.824:440$

Feito o mesmo calculo para os Estados mais largamente exportadores, isto é, tomando a média das exportações dos dois ultimos annos e convertendo-a em libras, temos o seguinte resultado:

S. Paulo:
22.148.537 libras a 15 d. . . 354.376:613$
" " a 16 d. . . 332.228.055
Prejuizo para S. Paulo. . . . 22.148:557$

Amazonas:
7.882.448 libras a 15 d. . 126.139:182$500
" " a 16 d. . 118.237:120$000
Prejuizo para o Amazonas. . . . . 7.902:062$500

Pará:
6.840.714 libras a 15 d. . . 109.451:427$
" " a 16 d. . . 102.610:710$
Prejuizo para o Pará. . . . . 6.841:717$

Capital Federal, incluindo os Estados de Minas e do Rio de Janeiro:
6.621.810 libras a 15 d. . . 105.948:960$
" " a 16 d. . . 99.327:150$

Bahia:
3.858.827 libras a 15 d. . . 61.741:237$
" " a 16 d. . . 57.882:405$
Prejuizo para a Bahia. . . . 3.858:832$

Nenhum Estado escapa á rede varredoura. Estes prejuizos vão todos incidir sobre a lavoura, a classe mais sujeita a desventuras de ordem natural, pela dependencia em que está das boas ou das más colheitas e da melhor ou peor remuneração que os mercados offereçam aos productos recolhidos, e á qual o governo propositalmente prepara a formidavel desventura que a aguarda agora, em virtude dos artificios financeiros do ministro da Fazenda!

E ainda ha jornaes que dizem que os que combatem a acta artificial da taxa do cambio procuram, por politicagem, intrigar as classes productoras com o presidente da Republica e seus ministros!

O que fica acima indicado refere-se eloquentemente aos prejuizos directos; quanto aos prejuizos indirectos, mas egualmente fataes, que virão da alta da taxa cambial, ninguem os poderá prever!

The Rio de Janeiro Tramway, Light and Power Company, Limited

AVISO AO PUBLICO

A partir da proxima segunda-feira, 6 do corrente, entrará em vigor o seguinte horario da linha "Alto da Bôa Vista":

Partidas das Barcas		*Partidas Alto Boa Vista*	
5.00 S	3.28	5.36 S	3.46
5.30 S x a	3.58	5.46	4.16
5.58 x u	4.28	6.06 S	4.46
6.00 S x a	4.58	6.16	5.16
6.28 x u	5.28	6.46	5.46
6.58 x a	5.58	7.16	6.16
7.28 x u	6.28	7.46	6.46
7.58 x a	6.58	8.16	7.16
8.28	7.28	8.46	7.46
8.58	7.58	9.16	8.16
9.28	8.28	9.46	8.46
9.58	8.58	10.16	9.13
10.28	9.28	10.46	9.43 R
10.58	10.00	11.16	10.00
11.28	10.16 R	11.46	10.30 R
11.58	11.00	12.16	11.00
12.28	12.00	12.46	12.00
12.58	1.00	1.16	1.00
1.28	2.00 R	1.46	2.00 R
1.58		2.16	
2.28		2.46	
2.58		3.16	

Observações

A letra "S" indica que o carro sáe da estação.
A letra "R" indica que o carro vae recolher.
As letras "x u" indicam que a passagem será directa, 300 réis até Usina.
As letras "x a" indicam que a passagem será directa, 600 réis até á Caixa d'Agua, e 700 réis até o Alto da Bôa Vista.
Rio de Janeiro, 1 de junho de 1910.

As eleições em França

Nas eleições de deputados realizadas em França entraram nas urnas 8.563.718 listas de seis differentes grupos de eleitores.

O primeiro grupo, que comprehende os partidos de união e concentração republicanos, obteve 4.908.347 votos, divididos da seguinte fórma: radicaes e socialistas....... 3.312.002; republicanos da esquerda. . . . 941.015; republicanos, sem outra denominação, 315.209; socialistas independentes...... 316.692; radicaes independentes, 23.339.

O segundo grupo, ou seja o dos partidos moderados, obteve 1.524.552 votos, divididos entre progressistas e liberaes, cabendo aos primeiros 787.000 e aos segundos 737.618 votos.

O terceiro grupo, que é o dos partidos avançados, obteve 1.091.834 votos, correspondendo 1.088.931 aos socialistas unificados e 2.903 aos revolucionarios.

O quarto grupo (conservadores) obteve 778.692 votos.

O quinto grupo (nacionalistas), 104.534, e, finalmente, o sexto, composto de diversas facções, 65.680.

As listas annulladas foram 34.088.

E' possivel que se tome interesse, no Thesouro Nacional, para augmentar os vencimentos dos empregados da portaria da Recebedoria do Districto Federal.

A recente reforma por que passou essa repartição augmentou-lhes no ordenado réis 8$333, mas tirou-lhes egual ou maior importancia, no valor das quotas.

Ao que se sabe, na representação que irá ter ás mãos do ministro da Fazenda, é comparada a situação financeira daquelles empregados, no valor dos seus vencimentos, com a dos do Thesouro e da Alfandega.

Como se ama... na China

Acaba de representar-se na China um drama que causou a maior emoção. A formosa Gi-Bê, uma das mais celebres mundanas do celeste imperio, recebia ao mesmo tempo os galanteios do rico negociante Chen-Wan-Jon e do official da casa militar do principe regente, Li-kao. Haverá approximadamente um mez que Likao, sentindo arder-lhe no peito a chamma d'um ardente amor, pediu a Gi-Bê que se consagrasse exclusivamente a elle, despedindo Chen-Wan e todos quantos gulosamente possuiam as suas doces caricias. A galante chineza recusou tanto amor. Chen-Wan era prodigo, e as mulheres como Gi dão sempre as suas preferencias a quem se mostra mais generoso.

Perante a secca recusa, Li-kao ficou furioso e pensou em matar o seu rival. Achando, porém, esta solução violenta julgou preferivel morrer elle proprio e, mettendo-se em casa, ingeriu uma dose enorme de opio.

Quando se espalhou a noticia de que Li-kao se havia suicidado, o seu rival, em vez de sorrir de alegria, estremeceu de pavor. Mais dia menos dia, a alma de Li surgiria na sua frente a pedir-lhe contas e Chen-Wan não tinha uma desculpa forte para lhe abrandar a ira. Para se subtrair, pois, a qualquer sensaboria, o rico negociante foi para casa, fechou-se no quarto e absorveu uma dose formidavel de opio. Pouco depois a sua alma ia juntar-se á do seu rival na serena mansão de Confucio.

Gi-Bê, quando lhe communicaram que os seus dois amantes tinham abalado para o outro mundo, ficou egualmente aterrada. Na Europa, o caso serviria para augmentar a celebridade de qualquer peccadora gentil, mas na China as coisas mudam muito de figura, Gi ficou muito pensativa e triste. Si um dia, de repente, apparecessem deante della os espectros de Li e de Chen a pedir-lhe contas do seu vil procedimento?... Gi estremeceu e, fechando-se nos seus aposentos discretamente velados por cortinas de seda, finas como espuma, Gil, o doce e appetecida cortezã de Pekin, engulio heroicamente uma dose de opio e foi, por seu turno, juntar-se aos seus admiradores na doce e serena mansão de Confucio...

E eis ahi está como na China se resolvem as questões amorosas — pelo opio, que tanto serve para fumar como para expedir as creaturas desta para melhor.

O Elixir de Mastruço é o unico que cura qualquer tosse rapidamente.

As muitas falhas das disposições que regem os concursos para empregos de Fazenda têm provocado ao dr. Leopoldo de Bulhões o desejo de corrigil-as.

Sabbado ultimo, s. ex. teve demorada conferencia, sobre esses concursos, com o director geral do seu gabinete.

Ao que consta, já estão escolhidos os srs. Pedro Luiz, director da Casa da Moeda; Pedro Teixeira Borges, procurador da Fazenda, e Alfredo Regulo Valdetaro, director da Despesa Publica, para membros da commissão incumbida da redacção de dispositivos novos para esses concursos.

Os de 1ª entrancia serão regularizados primeiramente; os de 2ª, depois e, ao que se diz, por outra commissão, para isso designada em occasião opportuna.

A Directoria do Patrimonio Nacional do Thesouro tem recebido varias propostas para o arrendamento dos terrenos da União, proximo ao mercado velho, onde houve em tempos um deposito de madeiras.

Ao que consta, o governo vem de resolver que não se conceda o arrendamento, pois são os terrenos alludidos necessarios a uma das repartições do Estado.

Imagem roubada.

Dizem de Moscou, que na celebre cathedral da Assumpção, do Kremlin, se commetteu uma profanação, que pôz em alvoroço a policia do imperio do czar.

Um ladrão roubou as pedras preciosas da Virgem de S. Vladimiro, avaliadas em varios milhões.

Crêem os russos que aquella imagem provém de S. Lucas, sendo levada de Constantinopla para Kief e dali para Moscou, em 1395; fez milagres contra o Tamerlão e contra outros invasores e presume-se que não deixará de fazer agora o de denunciar o ladrão impio.

O povo ignorante attribue o roubo á malfeitora influencia do cometa de Halley, ao qual costume attribuir todas as desgraças, desastres, prejuizos e calamidades, sempre que se annuncia a sua apparição.

Pingos e Respingos

Não foi preciso um milagre para encher o theatro Municipal; bastou annunciar no cartaz *A Morgadinha de Val Flor*...

Digam o que disserem: o Luiz Fernandes no palco e o Seabra na tribuna hão de ser sempre os dois mais estrondosos successos do dramalhão de capa e... *espada!*...

* * *

O thermometro está marcando dois gráos abaixo de zero no Rio Grande do Sul...

Na bancada rio-grandense tem-se observado o mesmo phenomeno...

* * *

"IKOMA"

"O ministro japonez mandou communicar ao presidente da Republica a chegada do cruzador Ikoma."

O que estas syllabas visam
Está na praxe e no estylo:
De insinuações não precisam
As settes bocas do Nilo!...

* * *

Em Constantinopla foi descoberta mais uma conspiração...

O Leoni está inconsolavel com o *furo* que acaba de levar!...

* * *

Na noite de antehontem, passaram pela avenida Beiramar dois soldados de policia, em elegante trote inglez e de charuto na bocca!...

Foi um espectaculo edificante! E ainda ha jornaes que, por paixão partidaria, chegam a affirmar que a Força Policial não está mesmo um modelo de disciplina!...

* * *

O Themistocles pediu ao Nilo que adquirisse o *Theatro Lyrico*, para alargar as officinas da Imprensa Nacional.

E' possivel que a acquisição se faça, mas não para o fim annunciado: o local presta-se mais á installação de um cinematographo!...

CYRANO & C.

Intercambio commercial

Pela estatistica agora publicada, é possivel fazer-se o estudo do nosso intercambio commercial do anno findo, comparado com o anterior, isto é, o de 1909 e 1908.

Já é sabido que houve sensivel differença, a maior, quer na exportação, quer na importação total do Brasil.

Examinando a exportação, vê-se que nos dois annos comparados, por classes, os resultados foram estes, em moeda papel:

Classes	1908	1909
Animaes e seus productos. . . .	35.995:250$	49.447:474$
Mineraes e seus productos. . . .	15.011:069$	17.125:656$
Vegetaes e seus productos. . . .	654.784:292$	950.017:140$
Totaes . . .	705.790:611$	1.016.590:270$
Saldo a favor de 1909. . .		310.799:659

Como se vê, é na classe dos vegetaes e seus productos que se accentuou o excesso da exportação no anno que findou.

Para esse accrescimo concorreram os seguintes productos, considerado sempre o valor total em moeda papel:

Productos	1908	1909
Algodão. . . .	3:205:092$	9.435:087$
Assucar. . . .	4.884:461$	10.707:234$
Baga de mamona.	25:007$	623:529$
Borracha. . . .	189.357:983$	301.939:957$
Cacáo.	31.606:369$	25.318:860$
Café.	368.285:424$	533.869:709$
Caroço de algodão.	1.933:924$	2.345:536$
Cêra de carnaúba	3.871:840$	4.057:499$
Cerveja.	12:928$	55:091$
Charutos.	85:783$	100:753$
Doces: goiabada e outros. . .	145:900$	142:546$
Farelos. . . .	3.278:943$	3.991:334$
Farinha de mandioca. . . .	638:350$	598:047$
Folhas, raizes e resinas. . . .	179:046$	95:901$
Frutas diversas.	5.239:561$	6.347:316$
Fumo, desfiado e em corda. . .	580:034$	416:581$
Herva-matte . .	26.377:965$	26.469:050$
Ipecacuanha . .	225:484$	82:573$
Madeiras . . .	1.405:742$	884:898$
Oleo de copahyba	64:568$	65:977$
Piassava . . .	650:819$	651:384$
Plantas. . . .	116:071$	100:669$
Rapé.	24:773$	53:383$
Residuos de algodão	140:893$	185:304$
Tapioca. . . .	84:905$	52:108$
Diversas mercadorias.	405:764$	401:145$

O mappa acima demonstra que apenas tiveram reducção na exportação, no anno findo, os seguintes productos: cacáo, doces, farinha de mandioca, folhas, raizes e resinas, fumo, ipecacuanha, madeiras, plantas, tapioca e diversas mercadorias.

O valor exportativo dos Estados, nos dois annos que vimos citando, resulta da seguinte confrontação, em moeda papel:

Estados	1908	1909
Amazonas. . . .	98.702:832$	153.575:533$
Pará.	85.153:462$	133.749:392$
Maranhão. . . .	5.733:960$	6.606:182$
Ceará.	8.003:950$	13.104:872$
Rio Grande do Norte. . . .	154:218$	1.388:622$
Parahyba. . . .	3.600:436$	5.438:380$
Pernambuco. . .	8.959:752$	18.833:143$
Alagoas. . . .	2.896:816$	5.019:587$
Sergipe.	—	503:942$
Bahia.	58.062:153$	65.420:321$
Espirito Santo .	11.950:480$	9.083:870$
Capital Federal, abrangendo Minas e Rio de Janeiro.	97.721:184$	114.176:726$
S. Paulo. . . .	277.022:503$	431.730:722$
Paraná.	19.522:485$	19.444:946$
Santa Catharina	4.300:468$	4.146:406$
Rio Grande do Sul.	15.823:595$	23.094:440$
Matto Grosso. .	8.182:302$	11.193:186$

Pelo valor das suas exportações para o estrangeiro, os differentes Estados da União ficam assim classificados:

1º, S. Paulo;
2º, Amazonas;
3º, Pará;
4º, Capital Federal, incluindo os Estados de Minas e Rio de Janeiro;
5º, Bahia;
6º, Rio Grande do Sul;
7º, Paraná;
8º, Pernambuco;
9º, Ceará;
10º, Matto Grosso;
11º, Espirito Santo;
12º, Maranhão;
13º, Parahyba;
14º, Alagoas;
15º, Santa Catharina;
16º, Rio Grande do Norte;
17º, Sergipe.

No numero dos paizes que compraram no anno findo mercadorias brasileiras, figura em primeiro logar a Republica dos Estados Unidos, seguindo-se, por sua ordem, Grã-Bretanha, Allemanha, França, Hollanda, Austria-Hungria, Argentina, Belgica, Uruguay, Italia, Hespanha e Portugal. Os demais paizes compradores não attingiram a tres mil contos qualquer delles.

O Lloyd Brasileiro pediu ao ministro da Fazenda permissão para inutilizar os sellos de consumo que usar nos seus papeis, com os carimbos da empresa.

Parece que o pedido será attendido.

Egual concessão têm os estabelecimentos bancarios e empresas jornalisticas.

Escandalo principesco em Nice

O principe Luiz Affonso de Bourbon, conde de Roccaguglielmo, intentou processo de adulterio contra sua mulher Henriqueta Weiss de Valbranca, e contra o administrador de seus bens, o pintor Tilio Capriani.

O principe teve ha dois annos um processo, por lhe contestarem o titulo de alteza real, apezar de ser neto do conde d'Aquila, irmão do rei de Napoles, casado com a irmã do imperador d. Pedro de Alcantara. Em consequencia deste processo houve a separação dos dois esposos.

Os jornaes italianos e francezes, que se occupam do caso, dizem que a condessa é filha dum banqueiro portuguez, (?) de nobreza recente. E' loura, na plenitude dos seus encantos, embora o casamento date de ha doze annos. Os primeiros tempos de casados, passaram-os numa esplendida villa, nas vizinhanças de Lucques, (Lucca, de Toscana) pelo que usam tambem o titulo de principes de Lucque.

O recente processo motiva-se em indiscrições que tornaram de notoriedade publica as relações entre a princeza e o pintor.

O ministro da Justiça, ao que consta, vae julgar amanhã, varios requerimentos pedindo concessão de medalhas humanitarias.

Cada uma dessas medalhas, em ouro, custa 468$.

Drama em 35 actos

O barão Berger, director do Burgtheater, de Vienna, está seriamente preoccupado.

Recebeu ha dias dum poeta de Nuremberg, uma carta, participando-lhe a creação duma nova obra prima, "á maneira de Shakespeare" uma peça em verso, em 35 actos, intitulada "Pericles".

Pouco depois chegavam ao theatro dois enormes pacotes, com algumas observações preparatorias, o prologo e os primeiros actos.

Passado mais algum tempo, [illegible] o director do theatro, os 19 ultimos actos commentarios geraes e explicações sobre a mise-en-scene.

O barão teima para devolver tudo ao poeta, quando este lhe appareceu, dizendo-se disposto a ler-lhe os XX actos, com annotações e ainda os novos actos supplementares.

O director [illegible] succumbido e ha dias que não póde conciliar o somno.

PELO EXERCITO

Carta ao compadre Maneco

Depois de prolongada ausencia por motivo de molestia, volto a dar-lhe noticias do que se passa neste centro.

Como você já deve ter lido pelos jornaes, está funccionando a nossa Polyclinica Militar, cuja inauguração deu motivo a uma grossa festança, na qual houve até um exercicio de bombeiros, tendo a bomba polyclinica, impressionando a muitos profissionaes desse officio, pelo receio da concorrencia no futuro.

Felizmente, consegui acalmal-os, mostrando que a creação dessa secção era um complemento da reorganização, porquanto o incendio é tambem um artificio de guerra.

Quanto a mim, estou convencido que aquillo é mesmo coisa para curar, porque tendo nós num corpo tão bom, não é crivel que fossem os incendios o principal objectivo. Na duvida, abstenho-me de ir ás consultas, receioso de alguma surpresa.

Em todo o caso, para certificar-me, vou mandar a velha sogra, e ella que se aguente com o bomba dos medicos.

Tambem gostei de ver os serventes e enfermeiros, uniformizados, com o calçado [illegible], porque estarão sempre fóra de seus postos, allegando a influencia dessa peça de uniforme.

Em todo o caso, callo tambem é molestia, e tendo palmas para esse movimento do Corpo de Saude, tomando a vanguarda, na solução do problema concernente ao calçado.

Vou ver se consigo adoptar as capas de botina do meu invento, ao menos para os doentes, já que encontrei outra repartição, onde se cuida tambem de uniformes.

Além destas duas novidades, a inauguração do retrato do proprio chefe, vivo e são, com um [illegible], constitue um novo processo de glorificação em vida, o que me parece razoavel, porque o velho morrerá tranquillamente, certo de que não será esquecido.

No decorrer de minhas observações, tive occasião de assistir no pateo interno do quartel-general aos exercicios dos corpos do 1º regimento de infantaria.

Todos estavam mais ou menos preparados para esse exame oral, correctamente fardados, com a flanella de fibra de banana, gloria da nossa industria nacional, [illegible] dade.

A presteza nos movimentos, e o trabalho dos atiradores, por aptidão, impressionou de modo agradavel toda turma que a meu lado assistia.

O enthusiasmo dos capitães fez-me lembrar os celebres argumentos do nosso tempo de escola provinciana, para a posse da bandeira.

Como collega de posto, embora reformado, felicito a um, cujo nome ignoro, mas bem conhecido pelo seu typo caracteristico. E' corpulento, barrigudo como um coronel proximo á compulsoria, muito moreno, barbado, com physionomia de arabe e olhar de eterno gozo.

A despeito de todos esses elementos adversos, o cabra era bom mesmo, compadre! Lepido, revelou muita capacidade de commando, mostrando ter traduzido bem a instrucção.

Disseram-me depois que o homem era doutor, e [illegible] que essa classe de titulados não pode dar officiaes bem praticos, eu fiquei mais uma vez admirado!

Os outros dois, cujo aspecto physico [illegible], eram muito bons tambem, mas não chegaram a ficar assim como o primeiro.

O commandante, compadre, apezar de possuir uma physionomia carrancuda, [illegible] soldado quando ouve ler o castigo que vae soffrer, era um typo irreprehensivel de commandante, [illegible] pelo brilhareto.

Confesso ter sentido prazer, vendo essa natural alegria do soldado que vê no bom desempenho de sua missão a maior das recompensas.

Bom seria que essas provas fossem mais frequentes e publicas, estimulando o governo, por qualquer acto, as aptidões dos nossos camaradas.

Como nota dissonante, porém, observei que as praças usavam collarinhos de diversos typos, alguns privando mesmo o fechamento da golla.

Mas como não ha de ser assim, si as camisas [illegible] a qualidade e ausencia quasi absoluta de [illegible], punhos e collarinhos?

E convem notar que esta simplificação antecede de muitos annos á das nossas instrucções!

Pareceu-me que a simplificação foi além dos limites, supprimindo-se no manejo de arma, por exemplo, uns tantos movimentos intermediarios, que muito auxiliam.

[illegible] porque nem todos observam a mesma presteza.

Emfim, creio mais ser um defeito pessoal, [illegible] militar, como reformado que sou, do que [illegible].

Tambem não me soube bem a galatice de um grupo de inferiores, quando em descanso olhavam para o parapeito em que estavamos eu e outros funccionarios fardados.

E' o caso, compadre, que um delles, olhando-me disse aos outros:

— Olha uma nota recolhida no meio das falsas!

Percebi que se referiam ao meu fardamento e ás mostras de distinctivos das gollas do meu companheiro de observação, que eram, salvo engano, umas folhas de tinhorão, ou coisa parecida.

[illegible], atravessava o campo interno um collega delles, bastante graduado, e, ou porque fosse agitado, como denotava seu olhar, ou porque soffresse de callos, levava um passinho miudo e incerto mesmo, como quem está no primeiro toque de carreira.

Olham os meninos para elle, e dizem:

— Lá vae um inhambú chumbado!

Ora, compadre, esse negocio de reformado ser paizano não me calha bem, e por isso considerei-me desautorado.

Tambem, para paizano fardado ser official é coisa que não comprehendo.

Em todo caso, não acho direito essa historia de inhambú chumbado, porque a caça cobra o pão.

Adeus, compadre, até á proxima carta.

Capitão reformado

INCENDIO

A's 11 horas da noite de hontem, um gaiato qualquer lembrou-se de atirar um phosphoro de cêra no interior da caixa destinada a papeis inuteis, collocada na rua da Assembléa, esquina da avenida Central.

Como toda a gente sabe, os taes phosphoros são difficeis de apagar, e o pequeno palito de cêra, jogado por maldade, resistiu a tudo e inflammou os papeis.

A's chammas succedeu a fumaça, que em espiraes despertou a attenção dos que passavam.

Como sempre acontece, a multidão formou-se, tendo [illegible] guardas civis, que esperavam que o ultimo papel se transformasse em cinzas, affirmando que as caixas estão á prova de fogo!

E, no final de contas, tinham razão, porque, [illegible], a tal caixa nada soffreu externamente.

Hoje — "A Guerra Infernal"

Thesouro Nacional

Segunda Pagadoria

A directoria da Despesa Publica, á qual compete por uma disposição de lei, fiscalizar e regularizar o expediente das pagadorias do Thesouro, expediu, como antecipamos, varias instrucções para melhorar os processos de pagamento.

A nova serie de serviço, hoje adoptada, faculta saber-se em qualquer instante os pagamentos feitos, encontrar-se o documento de que se precise, [illegible], ou qualquer informação.

Instituiu-se uma estatistica do movimento diario, com o numero de credores attendidos e contas pagas, em seu conjuncto.

Os procuradores recebem um conhecimento, em que se declara o mandante, o procurador, o prazo de vida da procuração, o ministerio e o objecto do mandato; é um perfeito resumo da procuração.

Assim, evitam-se confusões e que se procurem em enormes relações, [illegible] quem se apresenta para o recebimento é o procurador.

Uma vez archivada a procuração na pagadoria, faz-se entrega do conhecimento que habilita a recebimentos futuros no prazo estipulado.

O livro que se destina ao registro de contratos, teve um novo modelo. Neste modelo mostram-se todas as especificações exigidas pela reforma e radicalmente aperfeiçoadas.

Para o registro de procurações em causa propria creou-se um modelo especial que [illegible] entre o Thesouro e o cessionario.

O systema de cheques foi alterado de fórma a habilitar aos fieis a verificação da importancia total das contas que cada cheque representa.

Diariamente faz-se a escripturação de modo a ser possivel balancear em um momento dado os cofres da pagadoria e [illegible] sua receita e despesa até a occasião do balanço.

Os empregados da pagadoria são em numero de dez: cinco escripturarios, um pagador e quatro fieis.

Ao que se sabe, o automovel de que precisa a pagadoria para o serviço de pagamentos externos, [illegible]. E' mais segurança no dinheiro do Estado, mais tranquillidade aos empregados que são designados para taes serviços e muito mais presteza nos mesmos, o que trará esse melhoramento.

O director da despeza convidou o ministro da Fazenda para apreciar o que se faz na 2ª pagadoria, actualmente.

O balancete semanal da pagadoria mostra este movimento: de 1 a 4 de junho, [illegible] e ainda um de deposito na importancia de [illegible]$000.

Total: 275 documentos liquidados, com 237 credores, na importancia de [illegible]46.

Muitos documentos estão processados e promptos para ser pagos, bastando que se apresentem legalmente os respectivos credores.

Por causa do "conhecimento"

Uma facada—Em Nictheroy

Manoel Fernandes, de 25 annos, casado, portuguez, pedreiro e morador á ladeira do [illegible] n. 81, foi, hontem, dar um giro á Madureira.

Lembrando-se de um antigo conhecido, Fernandes foi vel-o na avenida da rua Domingos Lopes n. 83.

Quando lá se encontrava muito á vontade, [illegible], Fernandes viu surgir-lhe á frente um hespanhol, seu desconhecido, mas que o seu conhecido [illegible] para [illegible] com palavras bem pouco amaveis.

Um pouco desconfiado, Fernandes saiu e foi ter com Paço.

Este, não conversou mais e, [illegible], cravou-a no corpo de Fernandes, no pulmão direito.

Acto continuo, Paço fugiu, deixando no local a arma criminosa.

[illegible] á policia do 23º districto, compareceu ao local o commissario Vianna, que deu as necessarias providencias. Fernandes, cujo estado é pouco lisonjeiro, foi removido em trem para a Assistencia e depois para a Santa Casa.

Publicações scientificas

O problema social e scientifico da tuberculose, pelo dr. J. de Oliveira Botelho (conferencias publicas, realizadas em S. Paulo).

Trata-se de um volume de 135 paginas, impressas na typographia Garnaux, em S. Paulo. Elle encerra o transumpto de cinco conferencias do autor, realizadas na capital do Estado e intituladas "*Prophylaxia social da tuberculose, Tratamento da tuberculose e da tysica pulmonar. Campanha contra a tuberculose, Tratamento da tysica pulmonar e a sua cura pelo pneumothorax artificial e Sulla cura della tuberculosi e della tisi polmonare*". Ao lado dessas conferencias, encontram-se transcripções de varias opiniões expendidas na imprensa nacional e na estrangeira, a respeito dos trabalhos do nosso esforçado patricio.

Numa ligeira noticia, que mais não comportam nem a nossa incompetencia, nem o pouco espaço de que dispomos no jornal, cumpre-nos dizer que a obra em questão nos parece dupla, parte scientifica e parte literaria.

Como autor literario, é admiravel que o dr. Oliveira Botelho não nos appareça todos os annos, subscrevendo uns dois ou tres livros, de boas paginas cuidadas. Com effeito, temos em s. s. um dos mais eloquentes oradores da actualidade; a sua palavra não tem tropeços, sempre imaginosa, variada e brilhante. E a actividade do autor é egualmente pasmosa, como se sabe.

Para dar uma prova de que não mentimos nem erramos, enxergando nas conferencias do dr. Botelho uma bella parte oratoria, aqui vae um pequeno trecho, furtado ao 4º discurso, inserto no livro, referente á sua conferencia realizada no Centro de Sciencias e Letras de Campinas:

"A palavra é uma arma que por todos póde ser manejada. E' por isso que ella é ali [illegible] naturalmente espada ou clava, latego ou punhal, a funda primitiva e grosseira ou a metralha aperfeiçoada pelo engenho e requintada pelo saber. Espada, clava ou metralha, a palavra é sempre a mais poderosa arma com que a natureza dotou o homem, para sua defesa e a propagação dos grandes principios fundamentaes que se chamam a *verdade*, a *sciencia* e a *justiça*.

De facto, não ha instrumento mais forte do que a palavra: basta recordar que ella vence desarmada e vence desarmando. E' ella que ponteira os canhões e desmonta os baluartes; que entôa a orchestra da fama para os homens de merito e articula libellos á tyrannia. Ella é alternativamente mentira e odio, bondade e amor. Ella é mansa como a amizade e meiga como a caricia; é dura e aspera como a vingança e explosiva como o odio. A palavra é tudo de grande quando remonta sob a fórma da verdade; tudo de pequeno, quando rasteja sob a fórma da mentira, ou quando se rebolca como a baixa adulação.

A palavra é tambem a eloquencia, que fulgura como o sol e scintilla como a estrella. Ella é aguia, quando remonta em demanda do azul e se libra no ether, muito acima da poeira da terra; é albatroz e é procellaria, quando affronta, impavida, as tormentas e os vendavaes, e tambem é condor, como o dos Andes, quando se alcandora pelas cumiadas. A palavra floresce e perfuma como os lirios e como as rosas. Ella accende o amor, porque é scentelha; é facho, quando ateia as revoluções."

Em relação ao problema scientifico abordado pelo dr. Botelho, já por estas mesmas columnas tivemos occasião de manifestarnos, quando ouvimos algumas das suas conferencias, realizadas no Dispensario da Liga Contra a Tuberculose e na Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro.

O autor é um crente na medicina. Foi ao estrangeiro, estudou carinhosamente a questão do tratamento da tuberculose e da tisica, conviveu com os mestres e, de regresso á sua patria, julga estar em condições de beneficiar os que soffrem do tremendo mal, até agora rebelde a todas as therapeuticas em voga.

Oxalá continue o dr. Botelho os seus estudos e, num futuro proximo, possa elle publicar o registro de suas novas observações, onde se consigne porventura o premio dos seus esforços na cura radical dos seus doentes.

E. F. L.

Hoje — "A Guerra Infernal"

NAMORADO SEM VENTURA

Um tiro no ouvido—Na rua do Campinho

O Antenor Carlos da Cunha, morador á rua do Campinho n. 67, amava.

Amava, com toda a força dos seus 25 annos, mas, por seu grande caiporismo, não era correspondido, ou por outra, foi muito tempo ludibriado.

Cansado de tanto soffrer com os seus amores, Antenor, que não é rapaz de meias medidas, entendeu exercer uma vingança.

Comprando um bom revólver, pensou em matar a sua infiel namorada.

Por motivos independentes á sua vontade, porém, Antenor poz de parte essa idéa e adoptou outra: acabar com a sua existencia.

Dominou-o essa idéa, ante-hontem.

Após passar a noite toda em claro, escrevendo varias cartas, Antenor, hontem, quando o sol dominava toda a Sebastianopolis, acariciando o revólver e soltando um suspiro, apontou-o ao ouvido direito e disparou-o.

Um forte estampido ecoou por toda a casa, e Antenor, a esvair-se em sangue, tombou ao sólo.

Accorrendo ao local varias pessoas da casa e da vizinhança, foi o caso communicado á policia do 23º districto.

Comparecendo ao local o commissario Vianna, foram dadas as necessarias providencias, sendo Antenor, em estado gravissimo, removido para a Santa Casa e apprehendidas as cartas.

Levando as missivas para a delegacia, o commissario Vianna fez entrega das mesmas ao escrivão, que, apezar de ser camarada, negou-se a dizer-nos os seus conteudos e até mesmo a quem eram destinadas.

Coisas do medo...

— Apezar do medo do escrivão, dando-lhe um bom vomitorio, conseguiu a nossa reportagem saber que o suicida deixou as seguintes missivas: ao chefe de policia, á sua irmã J. Cunha, á Elvira Pereira, á sua mãe Isabel Cunha e um bilhete para Cabocla.

Na carta ao chefe de policia, Antenor pedia-lhe, entre outras coisas, que não se esquecesse de ser amigo de seus amigos.

ENCONTRADO MORTO

Suspeita de um crime — Em Nictheroy

Na casa n. 21, da rua Aurea, em Nictheroy, foi encontrado morto, hontem, á 1 hora da tarde, o individuo de nome Antonio Cardoso, com 30 annos de edade, côr parda e casado.

Alice Cardoso, mulher do morto, declarou á autoridade policial que seu marido havia fallecido repentinamente, após haver bebido em uma venda proxima, onde tivera forte altercação e travára luta corporal com seu companheiro Hippolito Martins.

O cadaver foi removido para o necroterio da policia, devendo ser feito hoje o enterramento no cemiterio de Maruhy.

As autoridades policiaes abriram inquerito, parecendo tratar-se de um crime.

BANQUETE

Homenagem ao professor Bulhões Carvalho

O conde de Affonso Celso, ao ser empossado, ante-hontem, do cargo de director da Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes, offereceu, no Hotel Paris, um banquete ao professor João Evangelista Sayão de Bulhões Carvalho, que deixou o exercicio daquelle cargo.

Compareceram, além dos dois citados, os professores Hermenegildo de Almeida, José Viriato de Freitas, Leão Velloso, Paulino de Souza, Raja Gabaglia, Sá Vianna, [illegible] de Gouvêa, Antonio Maria Teixeira e Eugenio de Barros.

Os professores visconde de Ouro Preto, Inglez de Souza, Lima Drummond, Santos Campos e Alfredo Bernardes, por cartas e telegrammas, enviaram escusas de comparecimento por impedimentos justos, solidarios, todavia, com a homenagem prestada ao collega e amigo.

Foi servido o seguinte cardapio:

Consommé Royal — Vol-au-vents aux écrevisses — Filet de badejo sauce Tartare — Selle de veau á l'Orientale — Inhambús á la Chasseur — Punch á lá dr. Bulhões Carvalho — Dinde á lá Brésilienne — Jambon de Bayonne — Asperges sauce blanche — Pudding á la Chartreuse — Fruits de la saison — Fromages — Dessert assorti — Vins: Madére, Vieux, Haut Sauterne, Lörmont, Champagne Pommery — Café et liqueurs.

Durante o banquete foram executados trechos escolhidos de boa musica por um sextetto de professores reputados.

Foram pronunciados varios discursos.

Em primeiro logar, fez-se ouvir o conde de Affonso Celso, que enalteceu os serviços prestados pelo dr. Bulhões Carvalho á Faculdade.

O dr. Bulhões Carvalho respondeu, agradecendo.

De novo tomou a palavra o professor Affonso Celso, para brindar os antigos directores que ainda vivem e professam na Faculdade.

Depois de falar um dos professores presentes, o conde de Affonso Celso fez o brinde de honra, erguendo uma saudação eloquente ao culto das sciencias juridicas e ao da justiça, supremo ideal dos que se dedicam a tão nobilissimo estudo.

A festa terminou ás 10 1/2 horas da noite.

* * *

E' esta a carta de excusa do professor visconde de Ouro Preto:

"Rio de Janeiro, 4 de junho de 1910 — Meu filho — Bem conheces o alto grão de consideração e estima que consagro a todos os nossos collegas e amigos da Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes, e quão grato sou, especialmente, ás attenções que sempre me dispensaram os illustres directores, que te precederam na respectiva administração.

Meus incommodos me não permittem comparecer ao jantar de hoje, o que muito sinto.

Estarei, porém, presente em pensamento, e peço-te que te encarregues de manifestar a todos estes meus sentimentos de cordial confraternidade e subido apreço.

Serás, como sempre, o meu interprete. Teu pae e amigo — *Affonso Celso*."

IDYLLIO FATAL

Interrompido a bala — Duplo assassinato — Comarca do Tibagy

Extrahido do *Diario da Tarde*, de Curityba.

O amor, a eterna historia, o eterno thema de dramas e tragedias, no caso corrente originou horrivel tragedia que, guardadas as proporções, recorda o episodio de Paulo e Francesca, celebrisado por Dante. Os personagens do poeta florentino, em extase do amor, acharam-se enlaçados, presos em longo beijo e nessa posição ficaram para sempre atravessados pela mesma adaga.

No Tibagy, os dois jovens enamorados ficaram travessados pela mesma bala.

Nos Coqueiros, districto da Reserva, comarca do Tibagy, proximo á casa do negociante Pedro Franciscquine, residem duas familias de pequenos lavradores—os Ferreiras e os Santiagos. Arnaldo José Ferreira, de vinte e poucos annos de edade, uma das victimas, amava Arcedina, de 14 ou 15 annos, e era por ella correspondido, e queriam casar-se; mas Catharina Santiago, mãe de Arcedina, outra victima, oppunha-se ao casamento; os irmãos desta queriam-n'a desposada de outro. Malaquias José Santiago, de vinte e poucos annos, irmão de Arcedina, chegou a dizer, referindo-se aos amantes (é o que affirmam os vizinhos)—"Eu ainda deixo um nos braços do outro".

Uma pequena vertente correndo para uma banhada funda, com as margens cobertas por matto ralo, separa as casas das duas familias.

No dia 24 de maio ultimo, pelas 3 horas da tarde, ouviram-se as detonações de 2 tiros, nas immediações do sitio onde, na referida vertente, Arcedina lavava roupa, e attendendo os vizinhos, depararam com a horrivel scena: a [illegible] metros mais ou menos, do lavadouro de Arcedina para o lado da casa de Arnaldo, junto a uma moita de cambuy, onde ha no solo um espaçosinho assentado, largura de 1 metro, pois de um e outro lado a descida para o lavadouro é por terreno muito inclinado, uma rampa—estavam os cadaveres de Arnaldo e Arcedina, entrelaçados.

Arcedina, deitada sobre a ilharga direita, com a mão do mesmo lado espalmada embaixo da cabeça, a perna direita embaixo da coxa de Arnaldo, calçado o pé com chinello de vaqueta, a perna esquerda sobre as de Arnaldo, e chinello caido proximo — tinha um ferimento por bala na cabeça, acima e um pouco atraz da orelha esquerda, bala que lhe saindo pela testa, penetrou a de Arnaldo, na base do frontal, raiz do nariz, por onde saiu o encephalo.

Arnaldo, com as pernas entre as de Arcedina, os corpos separados á distancia do comprimento do braço esquerdo, com esta mão em baixo do pescoço de Arcedina, em posição tão natural que pareciam dormir.

Não houve agonia, nem movimento algum depois de baleados.

Arnaldo tinha a curva das pernas apoiada no cambuy.

Estavam nesta posição quando o assassino, que segundo indicios é Malaquias, irmão de Arcedina, vindo de rastro, pelo lado das costas desta, desfechou seguro tiro, bem de perto. Arcedina tem mais um ferimento no pavilhão da orelha esquerda, e, pelo signal da camisa, Arnaldo deve ter outro no peito, o que faz suppor que o assassino, levantando-se e quando as victimas já eram cadaver, desfechou-lhes segundo tiro, carga de chumbo.

Não havia, entretanto, nenhum motivo para tão hediondo crime: os amantes e familias se parecem em tudo — côr, posição, fortuna (ou miseria), profissão, etc.

Ao que parece, Catharina, mãe de Arcedina, é connivente, cumplice ou, talvez, co-autora do crime.

Nem a tão invocada defesa de honra tem logar.

O inspetor de quarteirão, Alcino José Carneiro, tomou as providencias que o caso exigia, e na manhã seguinte, quando de lá se retirou o representante do *Diario da Tarde*, era esperado o sub-commissario de policia da Reserva, para proseguir as diligencias.

SOB UM TREM

Com as pernas esphaceladas — Em Madureira

No trem S U 153, da Estrada de Ferro Central, que parte da estação Central depois das 10 horas da noite, viajava o trabalhador João da Silva Freitas.

Ao chegar o trem á estação de Madureira, Freitas, muito apressado, não esperando que o mesmo parasse, delle saltou.

Infeliz, Freitas, perdendo o equilibrio, caiu para baixo do trem, ficando com ambas as pernas completamente esphaceladas.

Soccorrido pelo pessoal da estação, o infeliz homem foi retirado da linha para a *gare*, e removido em um trem para a Central.

Dahi, foi elle levado para o Posto de Assistencia, de onde o removeram para a Santa Casa, em estado desesperador.

E' elle de nacionalidade portugueza, com 32 annos, solteiro e morador no becco João Pereira n. 16.

Teve conhecimento do occorrido a policia do 23º districto.

A época theatral

COMPANHIA ALLEMÃ

A graciosa opereta de Leo Fall, *A mulher divorciada*, já foi ouvida pelo publico fluminense, em lingua portugueza, pela companhia que, ha poucos dias, tomou rumo de S. Paulo. Hontem ouviu-a novamente no original, pela companhia allemã, dirigida por Augusto Papke, no Theatro S. Pedro de Alcantara. A differença que ha entre as duas edições consiste nisto: que a companhia lusitana se limitára em represental-a, e, por signal, muito acceitavelmente, ao passo que a tudesca, não só a representou a primor, como tambem a traduziu musicalmente com grande proficiencia; o que é, aliás, habitual em conjuntos de artistas que sabem cantar e dispõem da materia prima—que é a voz.

Não obstante o dia de domingo, a sala do S. Pedro estava quasi completamente cheia. E, a proposito das récitas de assignatura, sejanos permittido ponderar que ellas se succedem um todo nada afobadamente.

Um dia santo não é, em verdade, lá muito proprio para um espectaculo "obrigado", em que o assignante se vê na contingencia de renunciar aos lazeres do descanso, para não perder a récita, de ante-mão retribuida; e depois dessa récita, logo no dia seguinte, envergar novamente o fato de gala, que no cabide, ainda não teve descanso de vinte e quatro horas...

A repetição de uma peça não cansaria o publico, mormente quando ella é nova, e daria repouso aos que auxiliaram a empresa com a contribuição da assignatura. O *Conde de Luxemburgo*, por exemplo, recebida com especial agrado, na sexta-feira, merecia pelo menos uma repetição antes de qualquer outra peça.

Mas vamos ao desempenho da *Divorciada*.

A senhorita Gezel, uma figurinha elegante, sympathica, dengosa mesmo, encarnou adoravelmente a Zana, que, por capricho, exigiu no tribunal de Amsterdam o divorcio de seu Karel, um meloso apaixonado de sua cara metade, e que por desgraça passou pelo desgosto de viajar em estrada de ferro, em companhia de Gonda, uma endiabrada rapariga, capaz de seduzir até um Santo Antonio.

O quartetto á presença dos juizes, que remata em côro esplendido, na parte cantante, o terceto, as valsas, os duettos entre o juiz e a *Cocotte*, e entre os divorciados que caem na valsa como doidos, o quintetto em que o velho Pieter dá suas pernadas valentes, e mais duettos e mais valsas, tudo foi coberto de applausos da platéa, que se não cansou de festejar a afinada *troupe* de excellentes artistas.

A sra. Merviola, na aventureira, é simplesmente encantadora como actriz e como cantora.

O tenor Pagin cantou a valer a sua parte, e a senhorita Martin, na Camponia, teve bom quinhão de applausos.

Uma noite esplendida.

Enrico

Correio dos Theatros

NACIONAES E ESTRANGEIRAS

Mais uma peça de autor brasileiro se representa hoje, no Theatro Municipal.

E' ella *Os impunes*, do conhecido escriptor Oscar Lopes, e que, pela primeira vez, será apresentada ao nosso publico.

——— A companhia lyrica Sansone não dará espectaculo hoje, cantando, amanhã, em *reprise*, a grandiosa opera de Ponchielli—*Gioconda*.

——— O theatro Apollo, nestes tres ultimos espectaculos, com o *vaudeville*, em 3 actos, *Theodoro & C.*, encheu-se de publico, a ponto de se tornar quasi impossivel transitar no jardim. A peça pegou e pegou a valer, porque, na verdade, é de uma graça extraordinaria, a que um bom desempenho dá immenso realce.

Angela Pinto e José Ricardo têm a vanguarda da interpretação, mantendo o publico em constante gargalhada. Tão cedo não teremos peça nova no Apollo.

Hoje, lá figura ella no cartaz.

——— No theatro Recreio, despede-se, esta noite, dos seus *subditos*—*S. A. R. o principe consorte*.

Para o substituir, teremos amanhã a opera-comica *D. Cesar de Bazan*, notavel trabalho do barytono Bensaude.

Nesta peça entrará o tenor Julio Camara, e reapparecerão as nossas conhecidas e apreciadas Medina de Souza e Amelia Barros.

——— O theatro da praça Tiradentes abre hoje suas portas para a 3ª recita de assignatura da companhia allemã Papke. A peça escolhida é a opereta *O camponez alegre*, de Leo Fall, o applaudido maestro d'*A Divorciada*, que mereceu os applausos unanimes de uma platéa distincta como foi a de hontem.

Convem salientar na distribuição dos papeis: o da já muito querida Merviola, que faz a *Suse*, e o de *Henerle*, para o qual a empresa contratou na Allemanha a menina Martha Hubler, uma petiza de 4 annos, cujo talento para o theatro tem sua consagração em Berlim e vae impor-se aqui, logo, á noite.

O entrecho da peça é o seguinte:

Matheus é um componez velho, ridicularizado na aldeia devido aos seus habitos.

E' viuvo e tem dois filhos: Stephan e Annamirl.

Stephan parte para Vienna, afim de cursar a Universidade.

No primeiro acto ha uma grande festa [illegible] durante a qual forma-se uma [illegible] feita por Vicente, filho do componez Lindoberer, por causa de Annamirl, de quem gosta e pela qual é repellido. Matheus e Lindoberer, padrinho de Stephan, estão muito satisfeitos com a chegada deste, que se formou em medicina. A sua demora na casa paterna é, porém, só de uma hora, pois tem de partir para Berlim, afim de se casar com uma moça de alta sociedade. Mas não só não convida seu pae e sua irmã para assistirem o casamento, como procura por todos os meios convencel-os de que não devem ir a Berlim.

O segundo acto passa-se na casa do dr. Stephan, em Vienna. O joven medico, casado com Frederica, filha do conselheiro Gunow, foi nomeado lente da Universidade.

Para festejar este acontecimento reune em sua casa o seu sogro e seu cunhado, que é official de hussares. No meio da festa apparecem casualmente Matheus, Lindoberer e Annamirl; foram a Vienna tratar de negocios. Frederica, que gosta muito de seu marido, recebe os camponezes com todo carinho. De modo contrario, porém, procedem os seus parentes, que accusam o medico de tel-os enganado, escondendo a modesta situação de seus paes, exigindo de Frederica que se separe de seu marido.

Frederica, porém, não concorda com seus paes. O velho camponez Matheus comprehende a situação e declara que elle é o culpado de tudo e o unico que tem que se retirar.

Os parentes de Frederica vêm no camponez a nobreza de seu caracter e, reconhecendo o seu erro, apresentam aos camponezes as suas escusas.

——— A companhia Vitale annuncia para hoje mais uma *reprise* da encantadora opereta *Sangue de artista*.

——— O distincto barytono Bensaude, da companhia Taveira, teve a gentileza de trazer sua visita a esta redacção.

——— A companhia de operetas do Theatro Avenida, que acaba de fazer entre nós, no Apollo e no Carlos Gomes, uma fructuosa temporada, está em S. Paulo, no Polytheama, a obter egual exito artistico e financeiro. De um dos nossos collegas paulistas transcrevemos as seguintes linhas:

"A *troupe* Galhardo representou hontem a interessante revista de costumes portuguezes *A. B. C.*, em 3 actos e 14 quadros, original de A. Paiva e E. Rodrigues, musica de C. Calderon e Del Negro. Das revistas portuguezas, incontestavelmente, o *A. B. C.* é uma das melhores, pelo menos a que tem mais elementos para agradar a todos os paladares.

O sr. Pinto Grijó foi um *excellente compadre* do *A. B. C.*, tendo-nos apresentado um bom typo. A sra. Auzenda de Oliveira, porém, foi quem adquiriu um destaque sem egual pelos typos que compoz com uma gracilidade sempre natural".

CINEMAS

Cinema Rio Branco—Começarão hoje, ás 7 horas em ponto, as sessões da revista *Paz e Amor*, neste popular cinema.

E' quanto basta para que haja colossal multidão na rua Visconde do Rio Branco.

Em *matinée*, exhibir-se-á um programma de excepcional belleza, composto de oito *films*, dos mais afamados fabricantes europeus e americanos.

Theatro S. José—O immenso successo de todas as ultimas estréas do S. José accentua-se de noite para noite. Effectivamente, os espectaculos familiares que a empresa Paschoal Segreto está realizando ali pegaram de vez.

Entre os outros numeros de agrado certo, tomam parte os Marvelly's, acrobatas de salão, Les Paulastos, acrobatas comicos, etc.

O programma é da mais absoluta moralidade.

Noites magnificas proporciona agora o São José.

Cinema Pathé—Delhi, cidade da India, Uma aventura tempestuosa, Os dois camaradas, A senhora gosta de namorar, Frades e guerreiros, Casa em concerto.

Pavilhão Internacional—Além de magnificos trabalhos por toda a *troupe* de variedades, teremos hoje interessantes *matches* da luta romana feminina.

Cinema Paris—Hugo e Parisina, Amaevos uns aos outros, Um travesseiro endiabrado, O pequeno garibaldino, A alma de Veneza, Simples estonteamento.

Cinematographo Sant'Anna—Tudo por causa do leite, Did curioso, O diamante de Brahma, Did recebe, Troca sincera, Peregrinação de Pepita.

Cinematographo Parisiense — Excursão á ilha da Trindade, As pias roubadas, A morte de Eduardo VII, Attracção do claustro, Did rei dos reporters.

Cinema Ideal—A pequena vendedora de flores, Festim de Balthazar, Calino joga bilhar, Uma especulação de trigo, O lenço de Maria, Faca a dansar.

ESCOLA DRAMATICA

Hoje, ás 4 horas da tarde, o professor dr. Fernando de Magalhães dará a sua aula sobre o estudo das paixões.

"A volta ao mundo por Dois Garôtos"

SCENA DE SANGUE

Uma facada traiçoeira

Entre companheiros — Resultados de uma discussão — O criminoso e a victima — Providencias da policia — Para a Santa Casa.

O que se passou hontem, ás 9 1/2 horas da noite, no botequim da rua do Senado n. 194, foi o resultado de uma discussão banal, travada entre dois caixeiros, no estabelecimento commercial onde são empregados.

Ordens exaggeradamente cumpridas, emanadas do patrão a um empregado e por elle transmittidas ao outro, recebeu-as este com visivel máo humor.

São elles Antonio José de Carvalho, portuguez e residente á rua Frei Caneca n. 77, e Paulino de Carvalho, residente á rua Doutor Bulhões n. 22, no Engenho de Dentro.

Ambos trabalham na casa n. 21 da mesma rua.

De manhã discutiram, e o primeiro estava longe de suppôr uma vingança que o segundo jurara tomar.

Aquella hora, Antonio de Carvalho divertia-se e divertia os seus amigos, tocando harmonium no botequim, quando, ás escondidas, entrou Paulino.

Este, traiçoeiramente, vibrou-lhe uma facada nas costas, fugindo em seguida.

O pobre rapaz, com a dôr, arremessou longe o harmonium e gritou:

— Prendam n'o! Elle me feriu!

Foi um alvoroço dentro do botequim.

A policia, avisada do facto, compareceu ao local e fez soccorrer o ferido pela Assistencia, sendo elle em seguida, em estado grave, removido para a Santa Casa de Misericordia.

VIDA OPERARIA

UNIÃO DOS ALFAIATES — Realiza-se hoje, ás 7 horas da noite, a assembléa geral ordinaria (2ª convocação).

A commissão executiva pede a presença de todos os socios.

A cobrança continúa sendo feita na séde, á rua do Hospicio n. 156.

SYNDICATO DOS SAPATEIROS — E' convidada a classe a reunir-se hoje, ás 6 horas, afim de resolver assumptos que não puderam ser resolvidos na reunião anterior, por falta de tempo.

"A volta ao mundo por Dois Garôtos"

Chronica forense

O recurso extraordinario em materia criminal. — O Palacio da Justiça — Uma questão de protocollo

Mereceu reparos causou a recente decisão do Supremo Tribunal não admittindo o recurso extraordinario em materia criminal. A circumstancia de ser favorecido por esta decisão um senador do mais alto destaque na politica do paiz tem envenenado a atmosphera da discussão, quer nas rodas forenses, quer nos editoriaes da imprensa. No emtanto, a questão não nos parece tão extreme de duvidas como se tem apregoado. Somos — digamol-o desde já — pela admissibilidade do dito recurso.

O julgado do egregio Tribunal não nos parece exprimir com fidelidade o espirito da nossa legislação. Mas não ha como contestar a ambiguidade desta.

Tem-se argumentado com a lei 221 (artigo 24, 2ª parte), esquecendo-se que essa lei teve as suas disposições consolidadas no decreto n. 3.084, cujo art. 720 dispõe: "*A simples interpretação ou applicação do direito commum, embora as leis civis obriguem em toda a Republica como leis geraes, não basta para legitimar este recurso.*"

Ora, si a lei particularisa a locução *leis civis*, tratando da interposição do recurso, parece que não será illogico concluir que a materia penal está excluida.

Não conhecemos ainda o texto do accórdão, mas é provavel que um dos seus considerandos encontre fundamento na disposição acima.

Por outro lado, o Tribunal offereceu, como compensação, para substituir o recurso extraordinario, a revisão crime. De facto, a amplitude desta impressiona a ponto de justificar ao primeiro exame a doutrina innovada pela nossa Suprema Côrte.

Não ha mesmo temeridade em affirmar que o recurso extraordinario favorece muito menos o sentenciado.

O recurso extraordinario é um recurso de excepção, restricto á hypothese de estar em jogo na causa a validade ou applicação de uma lei federal. A revisão tem uma orbita muito maior.

E' a revista do processo no seu duplo aspecto: formal e substancial.

Condemnação contraria ao texto expresso do Codigo (lei federal) ou proferida por juiz incompetente, suspeito, peitado ou subornado; condemnação baseada em depoimento falso ou contraria á evidencia dos autos, ou ainda quando as formalidades externas do processo tenham sido preteridas, — são casos, além de outros, susceptiveis de revisão.

A critica é, pois, injusta, quando conduz a argumentação por esse lado.

Parece-nos, porém, que o julgado não consulta bem o espirito da legislação, pelo absurdo a que dá logar no caso de sentença absolutoria. De que recurso poderá lançar mão a parte interessada na condemnação (o Estado ou o particular) para levar ao Supremo Tribunal o conhecimento da especie?

Da revisão não poderá servir-se, porque esta foi instituida em beneficio do condemnado. Quem o diz é a propria lei:—"*Os processos findos em materia criminal poderão ser revistos em qualquer tempo*, EM BENEFICIO DOS CONDEMNADOS, pelo Supremo Tribunal, etc." (D. 3084, art. 342)

Do recurso extraordinario, evidentemente. Só por meio deste se poderá atacar a decisão absolutoria no caso, v. g., do juiz não applicar o Codigo Penal (lei federal) á especie.

No seu conhecido estudo sobre o recurso extraordinario, o dr. Epitacio Pessoa, um dos mais bellos espiritos daquella Côrte, pleiteia com raro vigor dialectico a admissibilidade do em materia penal. Reclama-o, porém, para todos os casos, extensivo quer ás absolvições, quer ás condemnações.

São do mesmo pensar os seus collegas, ministros Pedro Lessa e Canuto Saraiva, que foram votos vencidos no julgado de que ora nos occupamos.

A doutrina agora vencedora não resistirá muito tempo. A objecção decorrente de uma absolvição com sacrificio da lei federal é irrespondivel.

* * *

A construcção do Palacio da Justiça está hoje dependente do patriotismo do Congresso.

A idéa já conquistou o governo e lançou raizes na opinião publica.

Como bem pondera o dr. Esmeraldino Bandeira na sua exposição de motivos, a necessidade daquelle melhoramento já não constitue objecto de controversia. E é a verdade. Para tanto foi, porém, necessario um longo trabalho de propaganda.

Essa propaganda deve-se á imprensa.

Ha meia-duzia de annos, a iniciativa do governo não despertaria a unanimidade de applausos calorosos que encontrou agora. Por que isto? Porque em todos os jornaes, sob a fórma de noticias ou artigos, se tem martellado sobre o assumpto, chamando para elle a attenção dos poderes publicos.

Na alludida exposição de motivos, o dr. Esmeraldino Bandeira refere o caso do Jury, cujas sessões se acham interrompidas, devido ao estado de ruina em que se encontra o respectivo edificio.

E accrescenta não poder remover esta difficuldade, por não dispôr o ministerio de um edificio desoccupado e adequado á installação do tribunal popular.

Percebe-se a situação afflictiva em que fica o governo, deante da impossibilidade de encontrar um recinto onde possa funccionar provisoriamente o Jury.

Os accusados não podem ficar á mercê dessa circumstancia, nem se compadece com o decoro da justiça protelar o julgamento dos réos pelo motivo acima.

Alvitrar uma solução parece-nos, pois, ir ao encontro do pensamento do governo.

Sabe-se que os processos da competencia do Jury na justiça federal são em numero reduzido. De sorte que, provisoriamente, poderia funccionar o Jury local no recinto, ainda em obras, do Jury Federal.

Neste, repetimos, os julgamentos rareiam. No mez passado houve apenas dois, e mezes ha em que o tribunal não funcciona.

Reconstruir o pardieiro, gastar dinheiro com reparos no velho edificio, é que não.

* * *

Por associação de idéas, cabem aqui duas palavras sobre o tratamento que, nas communicações officiaes, se deve ao presidente do Supremo Tribunal Federal.

A Justiça, á maneira da Religião, não dispensa um certo apparato externo, e, como a diplomacia, observa uma especie de protocollo, que tem a sua razão de ser.

Ninguem dirá que uma boa justiça depende dessas pequeninas coisas. São prerogativas ou regalias do cargo, comprehensiveis em face da elevada missão do seu titular e que de longa data se vêm firmando em leis, regulamentos, etc.

Queremos nos referir ao tratamento que assiste ao presidente do Supremo Tribunal Federal.

Ha dias, vimos na secretaria um officio do ministro da Justiça, communicando acharse vago o logar de juiz federal no Paraná. No topo desse officio havia os seguintes dizeres: — *Sr. presidente do Supremo Tribunal Federal.*

Esses officios — sabe-o toda a gente — o ministro os assigna sem os ler. Nem a importancia do assumpto o exige, nem sobraria tempo a um secretario de governo para examinar esses detalhes de redacção official.

A censura alveja, portanto, a directoria ou secção de onde elle foi expedido.

Não se trata de uma simples deferencia para com o chefe do poder judiciario da Republica, o que, aliás, já seria razão sufficiente.

O tratamento de *excellencia* lhe assiste em virtude de leis que o regimento do Tribunal, ultimamente revisto, consolidou no art. 2, determinando: — "*Os membros do Tribunal têm o tratamento de ministros e* EXCELLENCIA, *e usarão, como traje official, de béca, capa e barrete.*"

Por sua vez, o art. 14 dispõe: — "*Além da propria denominação, o tratamento que compete ao Tribunal, nas petições e papeis que lhe forem dirigidos, é o de — Egregio Tribunal.*"

Em papeis officiaes, sobretudo quando um poder se dirige a outro, estas formulas não deixam de ter um certo alcance...

Tratando com o poder judiciario — o poder desarmado — fica mesmo muito bem que o executivo não lhe regatee essas homenagens.

Si estas linhas cairem sob as vistas do dr. Esmeraldino, s. ex. não consentirá que o facto se reproduza.

A formula é: *Excellentissimo Senhor Ministro Presidente do Egregio Supremo Tribunal Federal.*

E' um pouco longa, mas é de lei.

Castro Nunes

Diario Lisboeta

A CAPITAL

REI MORTO, REI POSTO — JORGE V E PORTUGAL — O ACTUAL MOMENTO POLITICO INTERNACIONAL

Segunda-feira, 9 — A violenta impressão produzida pela morte inesperada do soberano inglez attenuou-se um tanto. Continuam as salvas, e as bandeiras a meia haste; mas, ou seja porque ouvidos e olhos se abituassem a essas funebres manifestações, ou porque o egoismo dos vivos não se presta, de boa mente, a prantear os mortos, além de quarenta e oito horas, principia, já, a ser mais discutido o novo monarcha, que o fallecido.

Tanto mais que pouco se sabe da psychologia daquelle — tão pouco, quanto á deste era transparente...

Chamado ao exercicio da presumpção hereditaria — que não deixa de ser um exercicio effectivo, por mais que lembre a qualidade dubia do famoso *candidato... a aspirante* das alfandegas — em pleno romance de amor; forçado a repudiar a esposa, a quem apaixonadamente amava, por simples razão de Estado, que está longe, quasi sempre, e ainda menos neste caso, de corresponder ás razões do coração, o rei Jorge V, emquanto principe de Galles, conservou-se, sempre, voluntariamente, figura apagada.

Chega a gente a ter a impressão de que o mundo se esquecera delle, como elle quizera, talvez, poder se esquecer do mundo...

Collocado, de subito, em destaque, pelo fallecimento do pae, não admira, pois, que a orientação dos seus menores actos politicos interesse — e nos interesse, sobretudo, a nós, tão ligados á Inglaterra por laços de ordem varia.

A'parte, porém, taes laços, o problema magno de ter de ser transferida de mão a balança da Paz, só por si, explicaria, de sobra, essa outra tão rapida transferencia da nossa saudade pelo morto para curiosidade pelo vivo.

Logo, por occasião da sua proclamação, o novo soberano inglez se deu pressa em affirmar as disposições em que está de continuar a politica paterna. E não só sob o ponto de vista mundial, como das relações anglo-lusitanas. No proprio dia dessa proclamação, affirma a imprensa, concedeu Jorge V uma audiencia particular ao representantes portuguez, affirmando-lhe a sua sympathia pelo nosso paiz.

Dest'arte, as boas intenções do actual rei da Inglaterra parecem ser assumpto esclarecido. E, por que isso já não é pouco, explica-se que constituisse, o registro do facto, o assumpto do dia.

Resta saber si taes intenções se effectivarão, quanto ao futuro, e si Jorge V conseguirá provar que o apagamento em que se conservou, até agora, era apenas voluntario — e não merecido. Do alto da sua incommensuravel vaidade espreita, de ha muito, o momento propicio de avocar, a si, a hegemonia européa, Guilherme II. A luta de preponderancias acha-se, pois, de per si, estabelecida, agora como nunca, entre as duas maiores potencias do mundo.

Pois que, dadas as declarações do representante de uma, e conhecida a psychologia do da outra, tambem agora, como nunca, o dilemma da paz ou da guerra se impõe, o momento historico é verdadeiramente solenne.

Sobretudo para nós, portuguezes, que, bem ou mal accorrentados á Inglaterra — mas, em todo o caso, escusadamente... — nada haveremos, com certeza, a ganhar com a preponderancia ingleza e tudo temos a perder com a allemã.

Triste condição, mas... logica. Como si nos não bastasse não ter força, ainda nos permittimos não ter juizo...

Sua alma, sua palma!

A DESPEDIDA DE ZACCONI — INAUGURAÇÃO DUMA LAPIDE COMMEMORATIVA DA SUA PASSAGEM PELO THEATRO D. AMELIA — UM TELEGRAMMA SIGNIFICATIVO

Terça-feira, 10 — Despedida de Zacconi, no theatro D. Amelia.

O genial artista, pela ultima vez, nesta época, trabalhou... para as cadeiras vasias. O espectaculo foi constituido por *Os espectros*, esse monumento theatral de intensidade psychica, que tem, no grande actor italiano, o seu interprete, por excellencia. Escusado será dizer que o pouco publico que assistiu, applaudiu como se fôra muito. Sob esse ponto de vista, não só nesta noite, como em todas aquellas em que representou, bastaria a Zacconi fechar os olhos para dar-lhe a illusão de casas cheias...

Que, portanto, o vigor dos applausos lhe haja sido consolo da escassez dos applaudentes — o vigor daquelles, e tambem, a qualidade destes.

Antes da representação, de tarde, realizou-se, no *foyer* do lindo theatro do Thesouro Velho, essa commovente ceremonia que só soe effectuar-se de cada vez que uma celebridade o visita: a inauguração da placa commemorativa dessa visita.

Até aqui, porém, apenas ás mulheres era prestado tal preito, seguramente mercê dum raciocinio em que a arte não tinha que ver, traduzindo, antes, um excesso de gentileza da empresa para com o bello sexo.

Desappareceu esse exclusivismo, com o fallecimento do actor João Rosa. Então, tambem a sua placa lá foi inaugurada, e o grande artista morto abriu caminho aos grandes artistas vivos. A' parte as razões que a determinaram, só temos que nos lisonjear pela irmanação de tratamento quanto aos dois sexos. Quando mais não seja por ter ficado, assim, vinculada, já, a passagem de Zacconi.

Ao acto assistiram, corpo de costume, jornalistas, artistas portuguezes e toda a companhia Zacconi, e reduzido numero de frequentadores do theatro. Deve, porém, ter-se em vista que, neste caso, o numero só foi reduzido mercê da reducção dos convites...

Por parte da empresa, o nosso amigo, visconde de S. Luiz de Braga, explicou o que já explicamos: ter sido, sempre, pratica destinar as placas do *foyer* ás grandes actrizes, mas o precedente aberto com João Rosa permittia a inauguração da placa Zacconi. Dirigindo a este artista palavras de justo elogio, o empresario do D. Amelia terminou por lhe agradecer a sua visita a Lisboa.

A este pequeno discurso — pequeno em extensão, mas grande na sua enthusiastica expressão — seguiu-se o descerramento da lapide, collocada entre as de Bartet e de Sarah Bernhardt. Como se vê, Zacconi ficou bem acompanhado.

Depois, este artista, em commovidos termos, agradeceu, por sua vez, as manifestações traduzidas pelas palavras do empresario e pelos applausos da assistencia que haviam sublinhado essas palavras, frisando o quanto a arte dramatica italiana se encontrava excellentemente representada, já, no D. Amelia.

Ainda varios jornalistas discursaram, pondo em destaque as especiaes aptidões e o extraordinario talento do grande tragico, e a ceremonia foi encerrada com calorosa manifestação a Zacconi e a sua principal collaboradora, a actriz Ines Cristina.

No dia immediato, partia, a companhia, para o Porto, donde Zacconi telegraphou para aqui, mais uma vez agradecendo o carinho em que o nosso publico o envolvera.

Telegramma este, representativo de um excesso de gentileza, que não pode deixar de envolver justificado remoque...

E, sinão, que o diga, si não é justificado, o publico a quem elle agradeceu... não ter ido!

TEIXEIRA LOPES EM LISBOA — E'LHE COMMETTIDA A FACTURA DO MONUMENTO FUNERARIO DA DUQUEZA DE PALMELLA

Quarta-feira, 11 — Noticiam os jornaes a chegada a Lisboa de Teixeira Lopes, dando, desde logo, especial valor artistico á noticia, pois a acompanham do esclarecimento de que vem occupar-se da conclusão da imagem monumental do Christo, destinada á Sé Patriarchal, em que está trabalhando ha tempo.

Teixeira Lopes, sabe-o o publico fluminense, por tradição e *de visu*, pois haverá cerca de cinco annos, ainda nós ahi estavamos, realizou-se, no Rio, uma exposição de trabalhos seus, originaes ou por copia, e o nosso Bernardelli [illegible]

Artista [illegible], de uma larga concepção e da mais [illegible] execução, bastará o monumento a Eça de Queiroz para que o seu nome ficasse perduravelmente vinculado nos annaes da arte portugueza moderna. Quantos outros trabalhos, porém, se encontram espalhados por todo o paiz e até ahi, na Candelaria, por exemplo, a attestar-lhe o extraordinario talento e o merecimento [illegible] por qualquer outro esculptor nacional, não obstante, e com prazer o registramos, possuirmos, agora, um bello nucleo delles, os quaes, excedendo mesmo a nossa mesquinha tradição artistica, honram o nome do paiz e o proprio nome, sem, por que se lhes proporciona ensejo de poderem manifestar o que sabem e o que valem.

A prova ahi está nas bellas maquettes [illegible] apresentadas nos concursos para os monumentos commemorativos da guerra peninsular, realizados em Lisboa e no Porto, concursos em que toda a difficuldade dos jurys resultou da abundancia de excellentes trabalhos a classificar.

Nem só para tratar da referida imagem veiu, contudo, á capital, o grande esculptor portuense, mas, tambem, para se encarregar de um trabalho novo que constituirá, seguramente, mais uma manifestação do seu extraordinario merecimento.

Trata-se do monumento funerario da duqueza de Palmella, essa outra apreciavel artista do cinzel, cuja execução foi confiada a Teixeira Lopes pelos marquezes do Fayal, genro e filha da finada.

Destina-se esse monumento á capella do tumulo que a referida titular mandára edificar no cemiterio dos Prazeres, e occupará o lado direito da mesma capella, perto do precioso baixo-relevo de Canova, que marca o local onde se acham depositados os restos mortaes do bisavô da fallecida duqueza.

Já pelos meritos pessoaes do artista a quem o trabalho foi confiado, já pela inspiração que beneficiará a sua factura, pois que se trata de rememorar, no marmore, uma cultora apaixonada do mesmo marmore, e, ao mesmo tempo, cultora não menos devotada de tantas virtudes, entre as quaes a da caridade preponderou, não é licito admittir, sequer, que Teixeira Lopes nos não prepare mais uma das suas obras-primas.

O assumpto responderia pela obra, ainda mesmo quando o successo della não estivesse sufficientemente garantido pelo talento do obreiro...

O COMETA DE HALLEY E A CURIOSIDADE DO PUBLICO — PREOCCUPAÇÕES, COMMENTARIOS E TROCADILHOS — O COMETA E... OS NAMOROS

Quinta-feira, 12. — Decididamente, o cometa de Halley continuará a constituir preoccupação permanente dos lisboetas, pelo menos até ao dia 18 — a famosa data não anciosamente, sinão receiosamente, esperada.

Mercê das successivas conferencias, realizadas, não só aqui, como em varios outros pontos do paiz e da larga distribuição de avulsos, umas e outros, é claro, de molde a tranquillizarem os espiritos, com relação ao enunciado phenomeno, tem-se accentuado a boa disposição do publico pelo que der e vier. Pois que lhe garantem que dará em nada, comprehende-se...

Si o susto, porém, diminuiu, — salva a hypothese, quasi garantida, de vir a augmentar de novo, nas vesperas... — a curiosidade, em compensação, está crescendo, de dia para dia, ao ponto das imminencias da cidade se encherem, literalmente, de povo, ahi por volta das 3 para ás 4 da madrugada.

Familias inteiras, numerosos grupos, ainda noite velha, estremunhados, cada qual, pelo somno interrompido antes de tempo, mas encostados, no conjunto, com a novidade — para elles — do espectaculo da Lisboa adormecida... em parte, pelo menos, encaminham-se para os sitios donde o cometa se offerece mais, ou menos, visivel.

Assim, não só, como dizemos, acima, os pontos altos são invadidos, como as margens do rio, onde se improvisam cantares e dansares, pondo, o povo miudo, a sua nota caracteristica de sempre, nestas esperas do cometa, que muito lembram as antigas esperas... de touros.

Até que o astro apparece, rapido e fugidio, e os commentarios chovem, alguns de sabor ultra-pittoresco, baseados, na sua maior parte, em jogos de palavras, pouco limpos, a que o vocabulo se presta, com a primeira syllaba, pronunciada á moda de cá...

Por fim, elle desapparece no horizonte e os folguedos continuam até fazer-se, de todo, dia, retirando, então, cada qual para sua casa, sinão encantado com o que viu, satisfeito com o bom pedaço que passou. E, em todo o caso, menos crente de que, *duma coisa tão pequena*, possa vir grande mal ao mundo...

Isto, quanto aos frequentadores, verdadeiramente populares, do espectaculo. E escrevemos frequentadores porque, ao que parece, quem vae a primeira vez, volta a ir, talvez na esperança de vêr coisas novas pelo céo, talvez pelo simples prazer de ouvir os mesmos commentarios na terra. Ha gente para tudo...

Quanto á assistencia mais *fina*, de outros locaes, essa chega a armar-se de telescopios, que assesta sobre o cometa implacavelmente, acompanhando-lhe a trajectoria, seguindo-lhe os movimentos, discutindo-lhe a posição, apreciando-lhe o volume e preoccupando-se, sobretudo, com a extensão do... rabo.

Como se sabe, na cauda é que reside o perigo todo, e assim se explica o particular cuidado com que está sendo vigiada.

Quem não chega ao telescopio, previne-se com o mais modesto binoculo e, através um jogo de lentes ou dois, o mesmo interesse parece manifestar-se pelo astro e, nomeadamente, pelo seu appendice.

Quanto aos commentarios, deve dizer-se que, apezar da qualidade das pessoas varias, não se offerecem muito mais extremes de discutivel espirito. A mesma *graça pesada* os inquina, prevalecendo nas imminencias, como na beira-mar, os sediços trocadilhos de mao gosto.

Em resumo, tanto numa pontos, como noutros, o que o cometa está sendo, de momento, é pretexto para pagode — ri-se, fala-se, discute-se, namora-se, principalmente, e si se apurar bem entre tanta gente que concorre a vêl-o, apenas lá vão, de facto, com esse exclusivo e ingenuo intuito, as mamãs. Quanto ás moças, o *cometa* é outro, e, então em relação aos homens, si alguns *astros* os attraem não são os do céo...

Lá se levantavam elles da cama por tão pouco!...

O "SPORT" EM PORTUGAL — HONTEM E HOJE — O "MEZ SPORTIVO" — O SARAU DA ASSOCIAÇÃO DOS JORNALISTAS E HOMENS DE LETRAS

Sexta-feira, 13 — O incremento que tem tomado o *sport*, nas suas variadissimas modalidades, nos ultimos quinze annos, em Portugal, é verdadeiramente extraordinario e digno de especial reparo.

De facto, alem desse periodo, o nucleo dos seus cultores resumia-se a um restricto numero de amadores de hipismo, meia duzia de enthusiastas nauticos e um que outro apreciador de *lawn-tennis*, estes, quasi exclusivamente inglezes. Apezar disso, contudo, as corridas de cavallos nunca foi possivel tornal-as viaveis entre nós; as regatas difficilmente logravam obter reduzida concorrencia, e, com respeito a partidas de jogos *sportivos*, sabia-se vagamente que se realizavam de vez em quando, em Cascavellos, por inglezes do cabo submarino...

Quanto á propria gymnastica, como meio de cultura physica, nos collegios, era desconhecida; sob o ponto de vista exhibitivo, com tanta pertinacia quanto mediocre resultado, teimava em impol-a á indifferença publica o Real Gymnasio Club; raríssimas pessoas se permittiam o luxo da esgrima; a bicycleta conservava-se privilegio de maniacos.

E o bom do burguez sorria dos malucos que se davam a semelhantes fantasias!

De ha quinze annos para cá, tudo mudou. Contam-se hoje ás dezenas as aggremiações tendo o *sport* por objecto; aos domingos, milhares de pessoas assistem, interessadas, a partidas de *foot-ball* jogadas por todos os cantos; pelas ruas, os proprios garotos simulam, com bolas improvisadas, *matches* desse jogo, intensamente popularizado, os concursos de natação, de corridas, de tracção a corda, têm numerosos cultores, tanto na classe civil como na militar; ha salas de armas razoavelmente concorridas; para os circuitos promovidos pelo Real Gymnasio os logares são disputados; as exhibições de luta romana enfileiram entre os espectaculos mais apreciados e lucrativos da capital; a mocidade dos collegios prima na correcta execução dos tão interessantes quanto salutares exercicios de gymnastica sueca.

Significa isto haver-se passado, tambem com o *sport*, o que, neste paiz, succede com tudo: á relutancia persistente, voluntariosa, seguiu-se a adopção plena, enthusiastica. Por que somos um povo de extremos, nem de outra maneira poderia succeder... Custamos a resolver, mas, quando nos resolvemos, é de vêr.

Ora, precisamente, attendendo á necessidade de expansibilidade, sempre crescente, das actuaes tendencias *sportivas* do paiz, resolveu a Sociedade Promotora de Educação Physica Nacional, em principio, em sua sessão de hoje, promover, este anno, os primeiros "jogos olympicos" nacionaes.

Será um mez inteiro dedicado ao *sport*, o *mez sportivo*, como lhe chamam, que, provavelmente, principiará em 20 da corrente, terminando em 20 de junho, e durante o qual se realizarão provas de todos, ou quasi todos os *sports* cultivados em Portugal, exercicios athleticos ao ar livre, os quaes constituirão o quadro official dos "jogos olympicos", grande cortejo e parada escolar de gymnastica, em que tomarão parte mais de 1.000 alumnos de diversas escolas, torneios de tiro aos pombos, grandes *matchs* de *tennis* e de *foot-ball*, grand prix de luta, campeonato de força, corrida cyclista em estrada, no percurso de 100 kilometros, corrida pedestre de resistencia, campeonatos de esgrima, etc., etc.

Além destes interessantes numeros que constituirão, propriamente, o programma do *mez sportivo*, haverá grandes festas em honra dos concorrentes e dos clubs que collaborarem nos diversos torneios, saraus, seguidos de bailes nas sédes dalguns desses clubs, espectaculos em theatros publicos, grandes solemnes com a assistencia do chefe do Estado e grandes festas de caracter essencialmente popular, uma das quaes se realizará, talvez, na noite de S. João, como corridas pedestres e de estafetas, para serem disputadas entre vendedores de jornaes, concurso de dansas e canções populares, etc.

Só depois d'amanhã é que o programma definitivo do *mez sportivo* será tornado publico, depois de approvado pelo conselho geral da sociedade iniciadora, que, para esse fim, reunirá especialmente.

Pelos topicos que deixamos apontados, poderá ajuizar-se, porém, desde já, a importancia do emprehendimento, e quanto á sua realização contribuirá, ao mesmo tempo, para fomentar, ainda mais, o gosto pelas coisas *sportivas*, e animar a capital durante uma parte, ao menos, da quadra estival, que tão parca costuma decorrer no que se refere a divertimentos publicos.

Além de que a simples possibilidade dessa realização prova que não exaggeramos ao descrever o enthusiasmo com que o *sport* está sendo aqui praticado, e não, apenas, diga-se de passagem, a titulo de simples diversão, como, principalmente tendo-se em vista a urgente necessidade, pelo seu cultivo, se obter a melhoria physica de uma raça cujo depauperamento não é apenas moral, como muita gente imaginará...

O que significa que, si pelo lado dos nossos cultores do *sport*, esse enthusiasmo é muito de apreciar, ainda mais apreciavel se torna pelo lado dos seus benemeritos propulsores, pois, ao passo que aquelles apenas revellam tendencias applaudiveis, estes manifestam a patriotica intenção de, mediante homens fortes, tornarem o paiz forte, ou, quando menos, mediante homens sãos, obterem uma sanidade physica que será o primeiro passo para a moral...

Porque está, sem aquella, é que está scientificamente provado ser impossivel. E que não estivesse, o nosso exemplo, constituiria, infelizmente, exuberante prova disso.

* * *

A' noite, no theatro de S. Carlos, realizou-se um sarão, promovido pela Associação dos Jornalistas e Escriptores Portuguezes, revertendo a respectiva receita em favor de um cofre de pensões que a mesma associação se propõe crear.

Constou o espectaculo, com tão benemeritos intuitos effectuado, da representação de diversas comedias por amadores distinctos, quadros plasticos, apresentados, em verso, pelo nosso collega do *Imparcial*, Santos Tavares; parte musical, tambem por distinctos amadores, pelo barytono Arthur Trindade e sua esposa, Margarita Trindade, professores de canto, e por orchestra, abrindo-o um interessante discurso de Eduardo Schwalbach, egualmente jornalista, autor dramatico e director do Conservatorio.

Foi nas duas primeiras dessas qualidades, porém, que falou, fazendo-o em termos de uma rara felicidade, quando descreveu o que é a vida do jornalista em Portugal, cuja penna, sendo enxada que revolve a terra para o alheio sustento intellectual, mal logra sustental-o a elle e aos seus, conseguindo, em compensação, cavar-lhe a propria cova...

Frisou, assim, como, entre nós, o jornalista e o escriptor theatral vivem pobres e morrem pobres, fundamentando o seu asserto com o exemplo dos maiores que temos tido modernamente: Pinheiro Chagas, Emygdio Navarro, Mariano de Carvalho, Antonio Ennes, Urbano de Castro, Camillo, Eça, João da Camara, Bordallo Pinheiro, Gervasio Lobato...

E, porque assim tem succedido sempre, explicou o orador, é que, a Associação dos Jornalistas se propoz a creação de uma caixa de pensões e subsidios a viuvas e orphãos daquelles que, havendo mourejado no campo do jornalismo e das letras, só conseguem legar ás suas familias as cinzas do seu cerebro e as queimadas folhas da sua intelligencia.

Em seguida, Eduardo Schwalbach encerrou a sua allocução com a phrase com que a iniciára: um "muito obrigado", em nome da classe que representava e de quem fôra convidado a falar numa festa que teve tanto de brilhante, como de significativa, sob o ponto de vista do seu espirito altruistico.

E' INAUGURADO O CONGRESSO NACIONAL COM A PRESENÇA D'EL-REI — INTUITOS PATRIOTICOS DO MESMO CONGRESSO — ESTRÉAS DE FERREIRA DE SOUZA E DE UMA COMPANHIA DE ZARZUELAS

Sabbado, 14 — Um dia antes da data fixada inicialmente, por motivo da partida, para Inglaterra, d'el-rei d. Manoel, que vae assistir aos funeraes de Eduardo VII, realizou-se hoje, na "Sala Portugal", da Sociedade de Geographia, a inauguração do Congresso Nacional.

Da indole e fins do referido congresso terá o leitor noticia, mais adeante, pelos extractos do discurso do presidente da Sociedade de Geographia e do relatorio lido pelo respectivo secretario. Por este motivo nos dispensamos de lh'os explicar.

A sessão inaugural realizou-se ás 9 horas da noite, com assistencia do chefe do Estado, que presidia, e de seu tio, o principe real d. Affonso. Ainda por causa do luto, determinado pelo fallecimento do monarcha inglez, á concorrencia, sobretudo de senhoras, foi menor que se calculava. O que não quer dizer que, nas galerias, não se vissem algumas, trajando tão rigorosa quanto elegantemente, de preto. Tambem estiveram presentes os ministros do Brasil, da Hespanha e da Italia, o addido militar hespanhol e o ministerio *au grand complet*.

Em nome do chefe do Estado, abriu a sessão o presidente da Sociedade de Geographia, sr. Conselheiro Pedroso, que, agradecendo áquelle e a seu tio, a respectiva comparencia ao acto, a proposito da antecipação de um dia na inauguração dos trabalhos do Congresso e da causa que a determinara, deli-os com breves palavras de elogio á memoria de Eduardo VII.

Não pronunciará um discurso academico, preveniu o sr. Conselheiro Pedroso, limitando-se, no desempenho da missão que lhe foi confiada pela commissão organizadora do Congresso, a expor os fins do mesmo e elementos com que elle conta.

Em seguida, explicou que o Congresso Nacional corresponde evidentemente á aspiração de resurgimento que, dia a dia, se está accentuando entre nós, apontando a necessidade de se acabar de vez com a lenda de que Portugal é um paiz morto, e os portuguezes se conservam immobilizados no promontorio de Sagres, embevecidos na grandiosidade do seu passado, esquecidos do presente e descuidosos do futuro. Assim, esta reunião frisou o orador, servirá tambem para demonstrar ao estrangeiro que temos conhecimento preciso dos deveres que incidem sobre as sociedades civilizadas.

Referindo-se á indole do Congresso, nota ser um dos primeiros que, no genero, se realizam em todo o mundo. Representa elle não os votos individuaes, não determinados interesses de uma collectividade, mas os votos e interesses de todas as collectividades e os interesses geraes do paiz, pois as theses que o Congresso discutirá foram longamente apreciadas, antes, nas aggremiações apresentantes, e os mil e duzentos congressistas inscriptos valem não só pessoalmente como por essas collectividades.

Além disso, tambem o Congresso se propõe demonstrar que, em Portugal, não existem apenas interesses politicos, mas outros que tanto ou mais merecem ser attendidos, em conformidade, aliás, com as tendencias das sociedades modernas, que são collocar as forças politicas na melhor situação de auxiliarem o progresso nacional.

E' indispensavel, disse, crear correntes de opinião, para que os governos lhes obedeçam, no sentido scientifico da palavra, e, citando os exemplos de outros paizes, nomeadamente da Inglaterra, onde os governos não ousam bulir nos problemas nacionaes sem que a opinião publica lhes tenha indicado o caminho a seguir, terminou por demonstrar a necessidade [illegible] de trabalhar por que o Congresso se torne instituição nacional, visto propor-se elle [illegible] não só para a solução do problema interno, como do problema internacional, sem attender ao qual nação alguma, hoje em dia, pode viver.

Coroadas com vibrantes applausos as palavras do presidente da Sociedade de Geographia, coube a vez ao secretario geral do Congresso, o tenente da Armada sr. Pereira de Mattos, de ler o relatorio dos trabalhos iniciaes do mesmo. E' um documento bastante extenso em que se accentua o estado actual da nacionalidade portugueza, influenciada pelas ideas que nos chegam dos paizes mais adeantados, e onde uma forte corrente de opinião publica principia a manifestar-se e a querer dominar.

Recorda esse documento que a iniciativa do Congresso partiu da Liga Naval e frisa o [illegible] concurso que essa aggremiação encontrou logo em diversas collectividades, em numero de 59, no sentido da sua realização. Enumera os trabalhos preparatorios da commissão organizadora, traduzidos em conferencias e elaboração de theses e regulamentos, discriminando desenvolvidamente quaes as theses a discutir e que versam sobre os problemas demographico, economico, colonial, da defesa nacional, educativo, etc., e quaes as entidades ou collectividades a quem a organização dessas theses foi commettida.

Finalmente, termina o relatorio por frisar que se puzeram de parte os assumptos que pudessem determinar discussões de caracter religioso ou politico, afim de se desviar, do Congresso, o espirito sectario e poderem todos os bons patriotas collaborar na obra grandiosa que elle se propõe realizar.

Tambem a leitura do relatorio foi enthusiasticamente com vibrantes applausos, seguindo-se-lhe o discurso de sua majestade, o qual, dada a sua origem e pequena extensão, reproduziremos na integra:

"Quero, em primeiro logar, agradecer á commissão organizadora do Congresso Nacional a amabilidade de ter antecipado a sessão de abertura, em virtude do triste acontecimento que me obriga a sair do reino. Triste acontecimento na verdade, qual foi a morte inesperada de sua majestade o rei Eduardo VII. Perdeu a Inglaterra um grande rei, perdeu o mundo um homem de extraordinario valor, e perdeu Portugal, digo-o sentida e commovidamente, um sincero amigo. Entendo não poder deixar, nesta occasião, perante homens de valor e de trabalho, de prestar homenagem áquelle que foi um dedicado alliado do nosso paiz, e que, como rei, foi grande trabalhador, soube cumprir o seu dever, e desvelladamente amava o seu paiz!

Meus senhores: não falarei muito tempo; não me cabe analysar as differentes e importantissimas theses que vão ser apresentadas e discutidas neste congresso. Desejo apenas referir-me a tres pontos que jámais esqueço na minha vida: o trabalho, o dever e o patriotismo.

Adoptei para lemma a bella phrase do saudoso rei d. Pedro V: "Eu amo os que trabalham".

E' com vivo prazer que a profiro hoje na sessão de abertura do Congresso Nacional. Mas não é sómente "Eu amo os que trabalham" que vos digo; é mais: eu quero comvosco trabalhar para o bem da patria tão amada; rei e povo têm de se dar ao trabalho; entre os povos como entre os individuos só prosperam as nações que serenamente, com tenacidade, se organizam, lutam e produzem.

E quaes os meios a empregar para conseguir tão desejado fim? Os meios são estes: o trabalho, mas o trabalho que se inspire sómente nos superiores interesses da nação; o cumprimento do dever, pois escreveu um illustre historiador, que "é sacrificando tudo ao dever, que se criam os bons cidadãos e homens honrados".

Ninguem deixa de ter um papel a desempenhar; todos, meus senhores, desde o mais humilde até ao mais alto, desde o mais modesto cidadão até ao chefe de Estado, têm a obrigação de ser escravos do dever. E qual deve ser o nosso ideal? A nossa patria!

Trabalhemos para ella com amor e com dedicação, para vermos engrandecer Portugal, outr'ora tão glorioso. Neste campo d'acção, todos os portuguezes se podem e devem unir, que grande é elle bastante para a todos conter; trabalhemos, meus senhores, em commum; discutam-se os differentes e valiosos problemas, mas que a palavra seja sempre inspirada no sacrosanto amor do trabalho, do dever e da patria, e não sirva ella para separar e dividir. O nosso dever é dedicarmo-nos pela patria, darmos tudo, sacrificar tudo por ella, a vida se preciso for; bem certo é — disse alguem — que "o patriotismo é uma febre sublime que até triumpha da natureza". O trabalho, como consequencia do cumprimento do dever, com este se encontra unido e ligado, como a alma ao corpo; sirva essa união para bem do paiz.

Meus senhores: Este congresso tem um grande papel a desempenhar e valiosos serviços a prestar. Com vivissimo prazer vim, pois, presidir á sessão solemne da sua abertura: como rei e como portuguez, que acima de tudo me honro e prezo de ser, manifesto a minha alegria por ver aqui representadas tantas e tão illustres associações: faço votos cordeaes e calorosos para que deste primeiro Congresso Nacional resultem trabalhos uteis e productivos para a nossa patria tão querida."

Novos applausos coroaram a leitura do regio discurso que serviu de fecho, seguramente digno das intenções do Congresso, á sessão inaugural do mesmo, cujos trabalhos serão iniciados depois de amanhã.

Correspondam elles, e, sobre tudo, corresponda o resultado pratico desses trabalhos a taes intenções e a Liga Naval poderá, com justiça, lisonjear-se da autoria da mais patriotica das iniciativas. Que, em todos os casos, as intenções ficarão valendo por si e cabendo ao paiz, apenas, a responsabilidade não ter sabido tirar dellas o devido proveito.

Si não souber...

* * *

Nesta mesma noite, dois acontecimentos theatraes se produziram, que exigem especial menção.

No Gymnasio, em recita em beneficio de Cesar de Lima, representou, pela primeira vez, em Portugal, Ferreira de Souza, esse bello artista muito mais brazileiro que portuguez, apezar de nascido em terra açoriana.

Realizou-se, a sua estréa, na *Lyperlia*, a famosa comedia que tanta vez vimos representar ahi, e na qual, como era de esperar, se fez applaudir tambem por cá, francamente.

Recebido, logo á entrada em scena, com uma vibrante salva de palmas, a conta do bem que o publico já sabia, por tradição, a seu respeito, a attitude do mesmo publico foi, até ao fim da peça, em absoluto confirmativa da sua disposição inicial.

Assim, Ferreira de Souza agradou, como não podia deixar de agradar, facto este que frisamos com tanto maior prazer, quanto não só correspondeu, elle, á nossa espectativa, como ao nosso mais intimo e sincero desejo.

O outro acontecimento foi a estréa, no D. Amelia, da companhia de zarzuela hespanhola, destina a vingar Zacconi, perante a empresa do theatro.

Deve dizer-se que a vingança foi tão completa que não ficou um unico logar vago... Assim, deve a referida empresa, só nesta noite, ter resarcido todos os prejuizos soffridos com aquelle — partindo do principio, é claro, que não fossem nada pequenos.

Quanto á vingança pessoal de Zacconi... telegraphou-a elle.

A nova companhia não é boa nem má. O que importa saber é que o publico foi lá e applaudiu. Verdade seja, que maldizendo... Mas, como, quando diz *mal*, é certo não voltar, deixal-o dizer mal á vontade!...

UM ROMANCE VIVIDO — O MÁO TEMPO NEM DEIXA OBSERVAR O COMETA NEM PICAR TOUROS

Domingo, 15 — Existe, ha annos, em Lisboa, uma associação de beneficencia que se denomina Albergue das Creanças Abandonadas. O titulo quasi lhe traduz a indole. Não por completo, porém, pois a acção beneficente da instituição estende-se além da infancia, acompanhando, as suas protegidas, através a puericia e até mesmo á adolescencia.

Costuma realizar todos os annos, por esta epoca, o albergue, umas festas, na respectiva séde, cuja entrada é paga, revertendo o producto em favor do cofre da instituição. Dest'arte, o facto de terem sido inauguradas, hoje, taes festas, não mereceria siquer simples referencia si essa inauguração não fosse acompanhada de um acontecimento que, este sim, se offerece particularmente interessante.

E' intuitivo que muitas das albergadas, uma vez chegada, a edade propria, tenham casado. Esse fecho á protecção do albergue tem succedido, mesmo, offerecer-se mais frequente que seria de esperar, dada a precaria condição das pobres creanças e a difficuldade, cada vez maior, com que lutam, não só aqui, como em todos os centros civilizados as mulheres pobres para encontrar marido.

Assim, ainda o novo casamento que registramos nada offereceria de insolito si as condições, verdadeiramente romanticas, em que occorreu, não lhe imprimissem particular sabor.

Em primeiro logar, a noiva, Maria da Conceição, já não entrara, em tempos, para o albergue, em condições normaes. Fôra encontrada, a pobre, em sitio ermo da cidade, abandonada dos paes, parece que após o enterro da mãe, tristante, miseravel, reduzida ao derradeiro extremo da miseria.

Decorridos annos e podendo já trabalhar, como é de praxe na instituição, foi confiada a uma familia de fora de Lisboa, afim desta prover ao seu sustento, mediante os serviços domesticos que Maria da Conceição lhe prestaria, sob a vigilancia, é claro, do albergue.

E, sempre applicada, zelosa, intelligente, não tardou esta em ganhar as boas graças não só das pessoas a quem fora confiada, como de muitas outras da localidade onde residia.

Quiz o acaso que nessa localidade, ou proximo, um pequeno proprietario houvesse installado recentemente com certa pompa [illegible] tendo chegado á par casa e estando para [illegible] ao acto religioso. Como quer, porém, que o homem ponha e Deus disponha, por motivos que não vêm para o caso, a noiva não chegou a effectuar-se, ficando o noivo, ao que parece, mais preoccupado com o destino a dar á "essa festa", que com o da noiva frustrada.

Um caminho se lhe offerecia [illegible] casar com outra. E, sendo homem pratico, [illegible] não leva a cabo, foi do que elle tratou. Com tanta felicidade, porém, para elle e para Maria da Conceição, que as suas vistas incidiram sobre ella e o que era, no inicio, interesse de dar destino á "essa festa" não tardou em ceder o logar a verdadeiro amor pela albergada que, por seu lado, não se mostrou remissa em corresponder a tal sentimento.

E aqui está um verdadeiro romance, tão simples quanto interessante, que, tendo todo o epilogo de todos os romances, se differença porém, dos romances em haver sido vivido.

Resta-nos acrescentar que o noivo se chama Gabriel Cypriano e que o acto nupcial, realizado na egreja de Santo Isidro, foi revestido de particular solemnidade, sendo padrinhos da noiva um conselheiro e um doutor, figurando na assistencia muitos outros conselheiros e não sabemos si tambem mais doutores, e tendo, a mesma noiva, escolhido para madrinha uma amiga companheira do albergue.

O que quer dizer que nem esta nota sentimental faltou para o romance ser concluido com todos os matadores...

* * *

O máo tempo que desabou sobre a capital, ha dias, contrariando as pretenções ponderadas astronomicas dos admiradores do cometa, não permittiu tambem que se realizasse, no Campo Pequeno, a corrida annunciada para hoje.

Na do domingo anterior, a que nos não referimos na outra semana, para não tratarmos de duas corridas da mesma semana, tourearam os dois *diestros* Fuentes e Pazos, sendo o primeiro, em toda a tarde, realizado apenas dois cambios dignos de uma pessoa e levando toda o resto da tarde a preparar sortes... que não chegou a effectuar. O segundo teve alguns passes de muleta correctos e elegantes, mas, quanto á banderilha, foi uma lastima. Uma de cada vez... e quando Deus queria.

Verdade seja que o gado de Emilio Infante não ajudava nada; muito pelo contrario, manifestando conhecer melhor a praça que os toureiros — pelo menos os hespanhoes.

O trabalho dos peões tambem não se notabilizou e, quanto aos artistas portuguezes, só vale a pena citar os cavalleiros que, ainda assim, pouco fizeram. Em todo o caso José Bento teve uma sorte *á tiro*, perfeita, e José Casimiro alguns ferros felizes, não brilhando mais á falta de touros e... de cavallo. Quer dizer que lhe faltou tudo, menos arte...

Em resumo, as honras da tarde vieram a caber a um pegador, o Antonio da Taberna, que, tendo-se atirado para a cabeça de um dos bichos, apezar de desajudado, aguentou-se com tres derrotas sem largar a presa.

Foi o que se chama uma *pêga rija* a contrastar com todo o resto do espectaculo, que decorreu mollissimo...

Tito Martins

«COMŒDIA»

Vae, afinal, apparecer, no Rio, uma revista de arte, dedicada, exclusivamente, ao theatro. Chamar-se-á "Comœdia" a nova revista, e, deligadamente collaborada e finamente impressa, tratará detalhadamente do movimento theatral nacional e estrangeiro, quer de theatros publicos quer particulares.

"Comœdia", por uma bem feita combinação com as empresas theatraes, será publicada todos os sabbados nos theatros desta capital, e mantida por um *comité* de artistas; tel-a-á o publico gratuitamente, a titulo de brinde dos emprezarios aos frequentadores de suas casas de diversões.

"Comœdia" manterá um bem feito serviço de reportagens elegantes, destacando em seu noticiario as mais lindas toilettes da semana, estabelecendo assim um lindo concurso de *chic* entre as senhoras da nossa sociedade.

Em resumo: — "Comœdia" é o *clou*, é a ultima palavra na imprensa artistica do Brasil.

Esperem-n'a e verão.

SECCA DO NORTE

A Liga Nacional Contra a Secca, actualmente sob a presidencia do senador Lauro Sodré, reune-se hoje, á noite, na séde do Centro Alagoano, á rua S. José n. 79.

Além da ampliação de alguns artigos dos respectivos estatutos, serão discutidos outros assumptos de interesse geral.

NAVALHADAS

Dois feridos

Deu-lhe hontem para valente o Isidro Antonio.

Em tal disposição, viveu um freguez á casa n. 150 da rua Pedro Americo, e, de navalha em punho, ameaçou céos e terra.

Discussão, desafôros, passo de tamanco e com a arma de afiada lamina foi sobre João Silveira e cortou-o no lado esquerdo do tronco, entre as costellas.

Não lhe bastou esse sangue que viu correr e na sua extraordinaria valentia, tambem aggrediu Alice da Fonseca Guimarães ferindo-a na mão esquerda.

Não escapou á policia do 5º districto, que o prendeu em flagrante.

Os feridos, depois de medicados no Posto Central de Assistencia, foram á delegacia, relatar o alto heroismo do Isidro Antonio.

Festa de S. João da Ponte, em Braga

(No campo de Sant'Anna)

Acham-se quasi concluidos os trabalhos de ornamentação para as festas a realizar-se no campo de Sant'Anna.

Foi improvisada uma torre para o carrilhão [illegible] com a excellente banda do 52º de caçadores, e estes ensaios começaram hontem, e tudo que se via vae causar um grande successo e o publico ficará de certo satisfeitissimo em ouvil-os, pois que se trata de uma grande novidade na America do Sul.

A commissão dos festeiros tem contratado diversos artistas para as innumeras diversões que se realizarão no bello e apreciado parque do campo de Sant'Anna. Entre ellas, existem algumas que terão de um effeito extraordinario e verdadeiras surprezas.

Pelo programma, que já está confeccionado, vê-se que será uma festa unica no genero e que bastante agradará ao publico e por muito tempo será assumpto de conversa, tal qual acontece com o Carnaval do Rio de Janeiro.

Os fogos para o dia 12 já estão sendo preparados pelo habil pyrotechnico Campos, que está empregando todo esmero, não só para confirmar a sua fama, como para apresentar ao publico verdadeiras novidades.

Hontem, durante todo o dia, circularam em passeio de reclamo as sympathicas moças, rigorosamente trajadas á minhota, com o seu competente lenço de franjas, que tão bem lhes fica em suas cabeças e muito effeito lhes faz nas suas sympathicas physionomias.

O publico, portanto, que se prepare para gozar de 12 a 29 do corrente mez.

TURF

A CORRIDA DE HONTEM

Grande Premio Cruzeiro do Sul e Classico S. Francisco Xavier

Vencedores: -- Dora e Grand Duc

Bellissima a festa de hontem, no Prado Fluminense. Festa classica, abrilhantada pela realização da prova official "Grande Premio Cruzeiro do Sul", e pelo grande pareo "S. Francisco Xavier", era de esperar tivesse ella o fulgurante brilho que teve, constituindo-se a melhor reunião sportiva das que têm sido realizadas na presente temporada.

Falar sobre a concorrencia, em vista do lindissimo dia de hontem, seria gastar palavras inutilmente, pois não é nada difficil ter a gente a intima certeza de que o Prado Fluminense não podia deixar de ter a affluencia enorme de povo que effectivamente teve.

Coincidiu ainda a festa do "Grande Cruzeiro do Sul" com a data anniversaria do dr. Aguiar Moreira, presidente daquella sociedade, que foi brindado por um dos nossos collegas de imprensa, por occasião do *lunch*, offerecido aos chronistas sportivos, pela directoria do Jockey-Club.

O "Grande Premio Cruzeiro do Sul" foi ganho por Dóra, potranca rio-grandense, de propriedade do sr. Albano de Oliveira, e montada por Alexandre Fernandez, vencendo o classico o cavallo Grand Duc, dirigido por German Fernandez, sendo ambas essas victorias inesperadas.

A vencedora do "Grande Cruzeiro do Sul" é cria do competente *elevear* Ataliba Corrêa.

E tanto nesses como nos demais pareos, o divertimento correu animado e liso, comparecendo a elle representantes do governo municipal e federal.

Registra-se ainda que o "Grande Cruzeiro do Sul" foi disputado em condições extraordinarias, sendo o tempo da vencedora um bello *record* dessa prova, nestes ultimos annos.

As outras corridas do dia foram ganhas por Sans Pareil, Julep, Jockey-Club, Lusitano e Lord Chilliarch, e, em todas essas carreiras, só houve o incidente desagradavel do pareo "Prado Fluminense" abaixo apontado.

O movimento geral das apostas foi de...... 131:1035000, bella somma!

* * *

A DISPUTA DOS PAREOS

Foram assim disputados os sete pareos do dia:

Primeiro pareo. — Foi muito feliz o *starter*, neste pareo, dando uma saida perfeita aos cinco parelheiros.

O valente carioca Sans Pareil, pulou na ponta, deixando passar Ugly para a vanguarda, na recta dos 1.200 metros, para, de novo, conquistar o seu posto, na altura do distanciado, vencendo com esforço e por meio corpo.

Em terceiro logar, entrou Rio, quasi distanciado, seguido de Ali Baba e Zuavo, que tambem não figuraram.

Segundo pareo. — Após uma tentativa frustrada foi dada a saida, em boas condições, tomando logo a vanguarda o cavallo Julep, que, habilmente dirigido por Domingos Ferreira, ganhou o pareo de ponta a ponta.

Em toda a recta final empenharam-se em violenta luta os animaes Sous-Mer, Cascade e Fifi, chegando os tres, respectivamente, em 2º, 3º e 4º logares. Bon Garçon foi 5º e Sultão, ex-Deputado, fez corrida estranhabilissima, chegando em ultimo.

Terceiro pareo — Lindissimo, este pareo. Dada a voz de partir, o piloto de Savane colloca-o no primeiro posto, destacando-se extraordinariamente do grupo. Tamandaré deu então de perseguil-a, approximando-se muito da ligeira filha de Flocon. Gibbon's piloto de Jockey-Club, após haver collocado bem o seu cavallo, tentou adeantar-se, o que conseguiu, firmando-se na anca de Tamandaré, em bom terceiro logar. No areal, Gibbon's armou Jockey-Club para o ataque final, que foi dado magistralmente, passando o filho de Eryx na entrada da grande recta a dirigir o bando de competidores. Senhor da carreira, Jockey-Club veiu em galopinho vencer a carreira com largas sobras.

Entrementes, Tamandaré, Bel'Ange e Monarcha empenhavam-se em cruenta luta, transpondo a meta final quasi absolutamente emparelhados, levando apenas Monarcha uma desvantagem minima sobre seus adversarios. Assim foi o segundo logar dividido entre Tamandaré e Bel'Ange.

Barometro foi 5º, e Savane a ultima.

Quarto pareo — Não se pode esperar use a directoria do Jockey Club de benevolencia para com o jockey Domingos Ferreira, cujo procedimento neste pareo esteve abaixo de toda a critica. Ao partir, Domingos Ferreira deu um formidavel tranco no cavallo Lusitano, techando ao mesmo tempo os demais parelheiros, prejudicando, portanto, a todos elles.

Graças a essa requintada falta de probidade profissional, Domingos collocou o cavallo Audaz, seu pilotado, em primeiro logar, fugindo por muito aos seus adversarios. Suprema, apezar de ser uma das mais prejudicadas pelo tranco de Audaz, perseguiu-o sempre, até emparelhar com elle na entrada da recta final.

Ahi Domingos deu-lhe novo "esbarro", atirando-a contra a cerca. Acontece, porém, que o cavallo Audaz, por falta de criterio do seu proprietario, está a pedir o taleiro, e não pôde resistir á tropeada final, deixando passar Lusitano, que venceu com galhardia o pareo.

Nos ultimos momentos Suprema atacou Audaz, arrebatando-lhe o segundo logar, tão grado de Domingos Ferreira, que, ainda uma vez, nas barbas dos juizes de chegada, deu-lhe violento "tranco".

Post tantos tantos que labores, Domingos Ferreira e seu enfraquecido bucephalo ficaram-se em cinchissimo 3º logar, batendo apenas Presidente e Herodes.

Que dirá sobre isto a directoria do Jockey Club?

Quinto pareo — O cavallo Ecco!... deixou de partir, palando os outros em regulares condições, e á frente delles, muito firme, o cavallo Grand Duc, a cuja anca se collocou o grande Gvernio Ideal. Grand Duc, magistralmente dirigido por German Fernandez, de tal forma firmou-se na posição de *leader*, que não mais a cedeu até o final da corrida, vencendo-a com facilidade. Na grande recta, Mysteriosa e Tosca avançaram assustadoramente, conquistando a primeira o segundo logar. Tosca foi 3º, Jugurtha 4º, e os dois favoritos — Ideal e Clamart — nos ultimos postos, em 5º e 6º, respectivamente.

A German Fernandez, que dirigiu Grand Duc, coube ainda a gloria de ser o seu entraineur.

Sexto pareo — Dora, após haver tirado de casa, a ponta ao cavallo Cicero, cincoenta metros depois da partida, ahi se firmou, ganhando a corrida de galopinho. Aragon e Adonis, os dois favoritos, depois de se correrem muito, emparelharam na recta final, deixando a Cicero o segundo logar.

Oitavo pareo — Mais uma saida *fincada*... Domingos Ferreira, que dá uma folga, para sair feito e por lutar de fora, saiu escapado, vencendo magnificamente bem os 1.500 metros no Prado Fluminense, em 90 segundos, seguido de Dina, a moça que pode acompanhar o filho de Chilliarch.

Os demais na ordem acima, tendo mais uma vez a egua Electric, ex-River Plate, que venceu facil em Montevidéo, o Soberano, chegado em mao 4º, batendo a Marjoleta por meio corpo.

Resultado geral dos sete carreiras:

1º pareo — *Guanabara* — 1.300 metros — Premios: 1:300$000.

SANS PAREIL, 6 annos, alazão, Capital Federal, por Trio e Dona Sofia, da Candelaria Confiança, Marcellino, 55 kilos, 1º;

Ugly, A. Fernandez, 56 ks., 2º;
Rio, L. Hess, 52 ks., 3º;
Ali-Baba, Claudio Ferreira, 52 ks., 0;
Zuavo, Joaquim Silva, 52 ks., 0.
Tempo, 101 1/5 segundos.
Rateios: Sans Pareil, em 1º, 21$400; dupla com Ugly, 12$400.

Movimento de 1º logar:

Ali-Baba	5,7
Zuavo	6,6
Rio	30,7
Sans Pareil	134,8
Ugly	180,0
	361,8
Movimento de duplas	472,0
	833,8

Movimento geral do pareo: 4:123$000.

* * *

2º pareo — *Dr. Costa Ferraz* — 1.400 metros. Premios: 1:300$000.

JULEP, 3 annos, castanho, França, por Gallerie e Jeunes, do sr. A. Dantas Junior, D. Ferreira, 51 kilos, 1º.

Sous Mer, A. Fernandez, 51 kilos, 2º;
Cascade, Fermun, 51 kilos, 3º;
Fifi, Rene, 46 kilos, 0;
Bom Garçon, Torterolli, 51 kilos, 0;
Rubi, Zalazar, 53 kilos, 0;
Deputado, Joaquim Silva, 53 kilos, 0;
Ronceveaux, não correu, 0.
Tempo, 110 1/5 segundos.
Rateios: Julep, em 1º, 188$000; dupla com Sous Mer, 20$500.

Movimento de 1º logar:

Cascade	50,1
Bom Garçon	37,7
Fifi	5,29
Sous Mer	183,3
Rubi	35,5
Julep	298,7
Sultão	55,4
	705,4
Movimento de duplas	718,3
	1.423,7

* * *

Movimento geral do pareo: 14:237$000.

3º pareo — *Mariano Procopio* — 1.650 metros. Premios: 1:300$000.

JOCKEY-CLUB, 5 annos, castanho, França, por Eryx e Tourainne, do Stud Expedictus, Gibbons, 52 kilos, 1º.

Tamandaré, Lourenço Junior, 52 kilos, 2º;
Bel Ange, George, 52 kilos, 2º;
Monarcha, Zalazar, 52 kilos, 0;
Barometro, Protasio, 52 kilos, 0;
Savane, Claudio, 52 kilos, 0;
Grenadier, não correu, 0.
Tempo, 111 3/5 segundos.
Rateios: Jockey-Club, em 1º, 22$400; dupla com Tamandaré, 31$700 e com Bel Ange, 10$600.

Movimento de 1º logar:

Tamandaré	140,7
Jockey-Club	325,6
Monarcha	71,2
Barometro	261,2
Savane	150,8
Bel Ange	48,9
	1.014,1
Movimento de duplas	930,6
	1.953,7

Movimento geral do pareo: 19:537$000.

* * *

4º pareo — *Prado Fluminense* — 1.700 metros. Premios: 1:300$000.

LUSITANO, 4 annos, castanho, França, por Perth e Fanente, do sr. Albano de Oliveira, A. Fernandez, 52 kilos, 1º.

Suprema, Marcellino, 53 kilos, 2º;
Audaz, D. Ferreira, 51 kilos, 3º;
Herodes, German, 50 kilos, 0;
Presidente, Zalazar, 52 kilos, 0;
Tempo, 114 2/5 segundos.
Rateios: Lusitano, em 1º, 64$100; dupla com Suprema, 104$500.

Movimento de 1º logar:

Lusitano	136,5
Presidente	95,3
Suprema	239,0
Audaz	475,6
Herodes	243,8
	1.211,1
Movimento de duplas	1.045,0
	2.256,1

Movimento geral do pareo: 22:561$000.

* * *

5º pareo — *Classico S. Francisco Xavier* — 2.100 metros — Premios: 3:000$ e 450$000.

GRAND DUC, 4 annos, tordilho, França, por Letar e Grenade, do dr. Carlos Browne, German, 52 kilos, 1º;

Mysteriosa, Protasio, 50 kilos, 2º;
Tosca, D. Ferreira, 53 kilos, 3º;
Jugurtha, Lourenço Junior, 53 kilos, 0;
Ideal, J. Alonso, 54 kilos, 0;
Clamart, Zalazar, 55 kilos, 0;
Ecco, B. Cruz, 51 kilos, 0;
Zambo, não correu, 0;
Rio Claro, idem, 0.
Tempo, 141 1/5 segundos.
Rateios: Grand Duc, em 1º, 122$[illegible]; dupla com Myteriosa, 182$000.

Movimento de 1º logar:

Tosca	235,0
Ecco	55,5
Grand Duc	90,1
Clamart	459,2
Mysteriosa	46,2
Jugurtha	251,8
Ideal	328,3
	1.496,6
Movimento de duplas	1.314,0
	2.810,6

Movimento geral do pareo: 28:106$000.

* * *

6º pareo — *Grande Premio Cruzeiro do Sul* — 2.400 metros — Premios: 9:000$ ao vencedor e 1:000$ ao criador.

DORA, 3 annos, alazã, Rio Grande do Sul, por Piquet e Gaúa de [illegible], do sr. Albano de Oliveira, criador, sr. Atalibo Corrêa, jockey Alexandre Fernandez, 51 kilos, 1º;

Cicero, Protasio, 53 kilos, 2º;
Aragon, Marcellino, 53 kilos, 0;
Adonis, Gibbons, 53 kilos, 0;
Floresta, Torterolli, 51 kilos, 0;
Tempo, 168 4/5 segundos.
Rateios: Dora, em 1º, 275$400; dupla com Cicero, 101$500.

Movimento de 1º logar:

Floresta	47,7
Cicero	91,8
Adonis	172,7
Dora	180,1
Aragon	912,8
	1.405,7
Movimento de duplas	779,4
	2.185,1

Movimento geral do pareo: 21:851$000.

* * *

7º pareo — *Dr. Paulo Cezar* — 1.500 metros — Premios: 1:300$000.

LORD CHILLIARCH, 4 annos, zaino, Republica Argentina, por Chilliarch e Bebe, do Stud [illegible], D. Ferreira, 51 kilos, 1º.

Dina, Zabala, 50 kilos, 2º;
Dendonat, L. Hess, 51 kilos, 3º;
Electric, J. Alonso, 50 kilos, 0;
Marjoleta, Lourenço Junior, 52 kilos, 0;
Tempo, 99 segundos.
Rateios: Lord Chilliarch, em 1º, [illegible]; dupla com Dina, 13$500.

Movimento de 1º logar:

Lord Chilliarch	[illegible]
Electric	[illegible]
Marjoleta	[illegible]
Dendonat	[illegible]
Dina	[illegible]
	[illegible]
Movimento de duplas	[illegible]
	[illegible]

Movimento geral do pareo: [illegible]

* * *

NOTAS VARIAS

Entre as pessoas presentes, notamos: de Araujo de Miranda, representando o ministro da Agricultura; dr. Francisco Herbster, ministro do Chile; dr. Orville, [illegible]; dr. Paulo Machado, Sylvio de [illegible], Oliveira Santos e outros.

——Retirou-se o cavallo Clamart.

——Não são animadoras as condições de Aragon II e Adonis.

Scenas da Saude

O celebre «Mette Vara» — A tiro de revolver

O *Mette Vara* é um desordeiro muito conhecido nas immediações das Docas Nacionaes [illegible].

E' a terra que o valentão a todos [illegible] provocando tremendo barulho [illegible] á policia.

Hontem, no becco do Silvino, o *Mette Vara* que foi baptizado com o nome de Manoel, discutiu com o Cezar Cabral, que é brasileiro, e conta 25 annos.

Repentinamente, sacou de um revolver e puchando o gatilho, fez detonar um projectil.

A bala partiu e Cezar Cabral teve a coxa direita varada.

O medico de serviço no Posto Central de Assistencia, curou o ferido, e a policia do 4º districto, ainda, mais uma vez, á procura do terrivel *Mette Vara*.

FRIBURGO

Sob os melhores auspicios inicia-se esta correspondencia: Friburgo entra positivamente numa phase de renascimento.

A iniciativa de sanear a cidade, partida do governo do Estado e da Camara Municipal, numa acção conjugada, já se vae transformando em tangivel realidade com a inauguração do capeamento da extensa valla que atravessa a praça Quinze de Novembro.

Essa cerimonia, que se revestiu de toda a solemnidade, teve logar no domingo ultimo, ás 3 horas da tarde, perante numerosa assistencia.

Após a benção da primeira pedra, effectuada pelo zeloso vigario, monsenhor Miranda, o dr. Verissimo de Salles, secretario geral do Estado e esforçado propugnador dos actuaes melhoramentos do municipio, collocou-a no fundo da valla, tocando nesse acto a novel S. M. Poder da Vontade, que, seja dito de passagem, vae de progresso em progresso.

Ao champagne, servido sob improvisado docel de flores naturaes, armado num passadiço da valla, fez-se ouvir o dr. Pery Valentim, que saudou o governo do Estado, alli tão dignamente representado pelo secretario geral.

Este agradeceu, e assim terminou a auspiciosa festa entre flores, musica e vivas demonstrações de alegria popular.

Entre os presentes notámos: dr. Verissimo de Mello, secretario geral do Estado, e senhora; coronel Galliano Junior, presidente da Camara Municipal; dr. Adelino de Araujo, vice-presidente; drs. Farinha Filho, Theotio de Moraes e Luiz Vieira, vereadores; dr. Pery, promotor publico interino; dr. Julio Zamith, advogado; pharmaceutico Alberto Braune, delegado de Policia; Arthur Cardoso, secretario da Camara; Cardoso Narciso, supplente do juiz de direito; Castro Nunes, empreiteiro das obras; monsenhor Miranda, vigario da parochia; Joaquim Antunes, representante d'*A Paz*; Augusto Cardoso, redactor d'*O Friburguense*; o representante do *Correio da Manhã* e muitos outros cavalheiros e distinctas familias.

* * *

Além desta, a grande valla da rua D. Umbelina deve ser capeada por conta do governo do Estado, que por esse modo se mostra empenhado em reivindicar para Friburgo os antigos fóros de cidade privilegiada pelas suas condições de salubridade.

* * *

E, já que estamos tratando de melhoramentos, é justo que se faça uma referencia á importante ponte metallica que vae ser assentada sobre o rio Bengalas, no extremo da rua General Osorio.

Além do lado util, essa ponte virá proporcionar, especialmente aos veranistas, mais um agradavel passeio de carro.

A concorrencia para a arrematação desse serviço encerra-se no dia 6 do corrente, na Directoria das Obras Publicas do Estado, em Nictheroy.

* * *

Estando terminadas as obras de adaptação e pintura do Sanatorio Naval, installado no vasto predio denominado "Barracão", deve ser o mesmo inaugurado em fins deste mez, com a presença do presidente da Republica e altas autoridades civis e militares, quando em viagem de retorno do Estado do Espirito Santo.

A primeira turma de marinheiros atacados de beriberi deve chegar por estes dias, já estando tomadas todas as providencias pelo director do estabelecimento, dr. Bulcão. O clima de Friburgo é um dos mais propicios para a cura rapida dessa molestia.

* * *

Está marcada para o dia 6 do corrente a 2ª sessão ordinaria do Jury deste termo, devendo ser julgado um unico processo, com réo pronunciado nas penas do art. 304 do Codigo Penal.

* * *

A firma M. Sirjen & C., da qual faz parte o sr. Julius Arp, commerciante estabelecido nessa capital, á rua do Ouvidor, já iniciou a construcção para installar em Friburgo uma fabrica de fitas e rendas. Sendo esta fabrica a primeira no genero a se estabelecer no Estado, obteve a mesma firma os favores da isenção de impostos de exportação, por dez annos, nos termos de um decreto do governo fluminense.

Secundando essa benefica iniciativa, a Camara tambem isentou os srs. M. Sirjen & C. de todas as contribuições municipaes por egual periodo de tempo, tendo ficado resolvido em sessão que os mesmos favores serão concedidos a todas as empresas fabris, que, de futuro, se venham estabelecer no municipio.

* * *

No dia 2 do corrente completou mais um anno de util existencia o dr. Elias de Moraes (barão das Duas Barras), caritativo medico e adeantado agricultor aqui residente.

* * *

Seguiu para esta capital o dr. Galdino do Valle, illustre clinico nesta cidade.

* * *

Com destino á Europa, onde vão passar alguns mezes, tambem seguiram hontem o dr. Vicente de Moraes e sua senhora, d. Pequenina Braga de Moraes.

* * *

A Camara Municipal vae mandar suffragar o 30º dia do passamento do vereador João Manoel Dias, devendo a missa ser celebrada no dia 6 do corrente, na egreja matriz.

* * *

Em carro especial, ligado ao expresso, seguiu para essa capital o dr. Ezequiel Coelho, engenheiro da Leopoldina Railway, residente nesta cidade. S. s. foi convalescer da grave enfermidade de que foi acommettido.

* * *

Encerraram-se no dia 31 de maio, na matriz, as ladainhas do mez de Maria, iniciadas no dia 1º daquelle mez, por monsenhor Miranda, que, durante 31 noites, sem faltar a uma só, occupou o pulpito, sempre concitando seus parochianos ao caminho da virtude, consubstanciada na Virgem.

Nesse zelo religioso foi muito auxiliado no côro por distinctas senhoras, especialmente pela familia Eboli.

* * *

Sabemos que o dr. Nilo Peçanha aproveitará sua estadia nesta cidade, por occasião da inauguração do Sanatorio Naval, para, de accordo com o ministro da Agricultura, resolver sobre a installação de um campo de demonstração e experiencias agricolas, tendo annexo um laboratorio de phytopathologia.

* * *

Em sua passagem por esta cidade, o presidente da Republica e algumas pessoas de sua comitiva hospedar-se-ão no palacete do parque S. Clemente, que para esse fim está sendo preparado.

* * *

A divisão dos alumnos maiores do Collegio Anchieta realiza hoje a festa do Sagrado Coração de Jesus, com um programma dividido em duas partes: uma religiosa e outra profana, entrando nesta ultima um concerto de piano e violino e a zarzuela *Os ursos*.

(Do correspondente)

MOÇA QUE SE MATA

Tarada? — Em Bomsuccesso

Joven ainda, contando 22 annos de edade e casada com Manoel da Silva Junior, Maria Alves da Silva, em sua residencia, á rua Olga n. 1, em Bomsuccesso, passava uma existencia feliz.

Nada lhe faltava: desde o mais amplo conforto ao mais terno carinho.

Pertencendo, porém, a uma familia tarada, ao que parece, Maria tinha no cerebro uma idéa que a tornava taciturna, aborrecida mesmo.

Essa idéa era o suicidio.

Melancholica, Maria, que era muito dada a romances, desde que veiu [illegible], na residencia de seus paes, na estação de Ramos, havia partido desta para melhor, com o auxilio de acido phenico, resolvera imital-a.

Se bem o pensou, melhor o fez, a tarada moça.

Hontem, aproveitando uma occasião em que seu marido estava distraido na frente do predio, Maria, recolhendo-se ao seu commodo, pegou de uma forte dóse de strychnina que havia adquirido ha já algum tempo, e ingeriu-a de uma só vez.

Passados alguns minutos, a tresloucada joven, intoxicada pelo terrivel veneno, entrava a gemer dolorosamente e em altos brados.

Despertado por isso, o marido de Maria correu em seu soccorro, e, sabendo do que se passava, apressou-se em chamar o dr. Castro, facultativo do logar.

Comparecendo com toda a presteza, nada mais, porém, póde fazer o facultativo, pois Maria, após uma terrivel agonia, fallecera.

O caso foi levado, então, ao conhecimento da policia do 22º districto, sendo dadas as necessarias providencias para que o cadaver, que se acha na propria residencia, seja hoje devidamente examinado.

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

O tenente-coronel Irineu Xavier de Brito, chefe de secção da Leopoldina Railway, festejou hoje o seu anniversario.

—— Faz annos hoje o almirante Carlos Baltazar da Silveira, ex-ministro da Marinha, ex-presidente do Estado do Rio de Janeiro e veterano da guerra do Paraguay.

—— Passa hoje o anniversario natalicio da graciosa senhorita Anna Ferreira Leite, filha do estimado solicitador do nosso fôro Joaquim Ferreira Leite.

—— Esteve em festas o lar do capitão Benedicto de Oliveira Machado, subdirector da Casa de Detenção, por motivo do anniversario natalicio de sua filha Beatriz.

—— Festeja hoje sua data natalicia o tenente Araeymir Cesar Fernandes Dias, digno funccionario postal, com exercicio na succursal de S. Christovão.

—— Fez annos hontem o menor Oscar Drummond, filho do sr. Carlos Franklin Drummond, director do Jardim Zoologico.

O menor Oscar foi muito cumprimentado, tendo, á noite, havido em casa de seus progenitores, animada *soirée*, que se prolongou até tarde.

—— Passa hoje o anniversario da galante e graciosa Aracy, dilecta filhinha do tenente-coronel Carlos Barbosa, 2º official da Directoria de Contabilidade da Guerra.

—— Está hoje em festas o lar do estimado capitão Torquato de Souza, adjunto do Departamento da Guerra, por ser dia do anniversario de sua filha Edith, que é o encanto e alegria de seu lar.

* * *

CLUBS E FESTAS

D. AMELIA DIAS ROCHA — Teve hontem occasião de receber significativa manifestação a digna directora da Escola Modelo Estacio de Sá, d. Amelia Dias da Cruz Rocha, esposa do major Antonio Soares da Rocha, secretario do Arsenal de Guerra.

Motivou essa manifestação ter hontem a distincta educadora completado mais um anno de existencia.

Suas adjuntas e alumnas reuniram-se, e, em homenagem a cara data, organizaram uma encantadora festa, na referida escola.

Mais de 500 alumnas, além de grande numero de senhoras e senhoritas, deram realce á festa, que foi a festa das creanças e das flores, tal a multidão de alumnas e de *bouquets*, *corbeilles*, cestas, etc.

Ao penetrar na Escola, que tão habil e carinhosamente dirige, foi a digna preceptora recebida ao som de uma banda marcial e dos cânticos e saudades da gurpa petisada alli reunida, que, depois de prolongada salva de palmas, exigiu, em profusão, sobre a sua cabeça petalas de rosas.

Após esta tocante e commovedora ceremonia foram offerecidos á d. Amelia Rocha varios mimos.

Durante a festa tocou a banda de musica do 1º regimento de artilheria montada, gentilmente cedida pelo coronel Percilio da Fonseca.

* * *

PARTIDAS E CHEGADAS

—— No Hotel Avenida, hospedaram-se hontem:

Louis Wadsmann, Theodorio de Lara Campos e senhora, Antenor de Lara Campos, André Nogueira Pato, Antonio de Albuquerque Lins, M. M. Borges, T. Santer, Francisco Embatos, Eugenio Giraldoni, E. Hyner e senhora, Laura Borges, E. Schenk, dr. Dario de Mendonça, F. J. Brinelly Kicks, dr. Manoel Prado, Adeodato Botelho, dr. Cypriano Laje, e Paulo da Rocha Lagôa.

—— Hospedaram-se hontem no Hotel Familiar Globo:

Antonio Pimenta, Benedetto Francesco, pharmaceutico Antonio Rodrigues, Horacio Paiva, Luiz Lobpe, Alfredo Carrereno, Antonio B. Machado, Joaquim Francisco Silveira e Carmello D'Amato.

* * *

RELIGIOSAS

Deliciosa e emocionante a festa de hontem, na matriz de Santo Christo dos Milagres.

Para lhe dar o maior fulgor, nada faltou: a piedosa crença da irmandade que tem como provedora, d. Alexandrina Augusta Romana da Silva, como secretaria d. Carolina Villaça, como thesoureira d. Ermelinda da Fonseca Moraes e como procuradora d. Ermelinda Rodrigues da Silva Soares.

Após a palavra facil e eloquente do illustre vigario d. Benedicto Basilio Alves, teve logar a coroação de Nossa Senhora, ladeada pelas virgens senhoritas Isolina Pinto de Moraes e Josephina Salema Garção Ribeiro.

Bellissimo o effeito da anjo que, percorrendo o espaço de todo o adro até o altar, foi collocar a corôa sobre a dulcissima cabeça da mãe de Jesus.

Nos diversos degráos do altar era encantadora a caharte de anjos, ricamente vestidos, entoando hymnos de louvor, cheios de fé.

Esses anjos eram as mimosas creanças, Ermelinda da Fonseca Moraes, Stella da Rocha Passos, Eurydice de Araujo, Herculia Tavares de Campos, Isaura da Gloria Andrade, Jacy de Paula Antunes, Maria Leiria de Paula Andrade e Fatima de Paula Antunes.

No pé do altar, mãos postas, olhos fixos na Virgem da Conceição, com os lindos véos a fluctuar, cheios de uncção, estavam as virgens, senhoritas Celeste Aurora da Rocha, Philomena de Andrade, Elzira Ribeiro e Adolphina Ribeiro.

Na brilhante ceremonia em que officiou o vigario da matriz serviram de sub-diacono o menino Heitor Teixeira e de thuriferario o menino Augusto Pinto de Moraes.

Uma bella festividade em que são dignos dos maiores elogios os irmãos da piedosa irmandade de Santo Christo dos Milagres.

* * *

FALLECIMENTOS

Sepultou-se hontem no cemiterio de S. João Baptista d. Genoveva Leoni, natural de Italia, 52 annos, casada, fallecida na casa n. 6 da rua Senador Dantas n. 6.

—— No cemiterio de S. Francisco Xavier foi hontem sepultado o sr. João Borges, natural desta capital, casado, de 30 annos de edade, fallecido na casa da rua de S. Claudio n. 27.

(O restante da lista de sepultamentos é ilegível.)

Pelo telegrapho

PERU' CONTRA EQUADOR

LIMA, 5 (A. A.) — Na plaza Bolognesi realizou-se de manhã a cerimonia do juramento da bandeira aos novos soldados do Exercito, assitindo o presidente da Republica, ministros, diplomatas, altas autoridades civis e militares e immensa multidão.

Desde que principiaram a chegar as tropas, a multidão acclamava-as enthusiasticamente, e as senhoras, das janellas, atiravam-lhes flores.

Quando o ministro da Guerra, general Pedro Muniz, leu o discurso patriotico, enumerando os deveres do soldado, a multidão applaudiu-o delirantemente, levantando vivas á Patria.

BUENOS AIRES, 5 — O sr. Alvares Calderon, novo ministro peruano nesta capital, foi entrevistado por um redactor da *L'Argentina* sobre o conflicto entre o Perú' e o Equador.

Disse o sr. Calderon que o Perú' anhela a paz, e tudo tem feito para não perturbar com um conflicto armado a harmonia apparente desta parte da America.

São injustas as accusações que se têm feito ao governo peruano, de querer agitar a politica sul-americana no Pacifico.

Emquanto durou a questão de Tacna e Arica, com o Chile, o Perú' manteve-se sempre calmo e sereno, procurando não aggravar a questão.

Emquanto assim procedia, o Chile fazia toda a sorte de provocações, como a da expulsão dos parochos peruanos de Tacna.

O sr. Calderon é de opinião que a intervenção dos Estados Unidos da America do Norte, Brasil e Argentina no conflicto entre o seu paiz e o Equador terá immediatos resultados, e que a questão será resolvida amistosa e honrosamente.

A entrevista termina com grandes elogios feitos pelo sr. Calderon aos progressos da Argentina e ás suas instituições.

BUENOS AIRES, 5 — *La Nacion*, num editorial sobre as questões do Pacifico, lamenta que o Equador e a Bolivia não tenham reconhecido até agora o principio do arbitramento geral.

Diz a *Nacion* que a Bolivia foi a primeira a desconhecer essa doutrina, ha um anno, quando desacatou o laudo proferido pelo presidente Figueiroa Alcorta sobre a questão de limites entre esse paiz e o Perú'.

Agora é o Equador que, inspirado nessa lição, tambem ia perturbando a paz no Pacifico, negando-se a acatar a esperado laudo do rei Affonso XIII, da Hespanha, e declarando que só directamente resolverá com o Perú' a sua questão de limites.

Tudo isto é lamentavel, conclue *La Nacion*, porque concorre para o desprestigio da doutrina do arbitramento.

LIMA, 5 — O ministro da Argentina nesta capital, sr. Garcia Mansilla, enviou um officio ao encarregado de negocios do Brasil nesta capital, sr. Rostaing Lisboa, communicando-lhe ter sido escolhido para participar-lhe, em nome do governo equatoriano, que o Equador acceitou a mediação proposta pelos Estados Unidos, Brasil e Argentina, para que fosse resolvida amistosamente a pendencia com o Perú' e que as tropas da fronteira principiaram a retirar-se.

Egual communicação foi feita pelo sr. Mansilla ao ministro das Relações Exteriores, sr. Meliton Parras, e ao ministro dos Estados Unidos, sr. Combs.

LIMA, 5 — Noticia-se officialmente que desde hontem começou a retirada das tropas peruanas que estavam concentradas na fronteira com o Equador.

Parte dessas forças vae regressar a esta capital, e as restantes ficarão em Tumbes, Piura e Chachapoyas.

Tambem as tropas equatorianas que estavam na fronteira principiaram a retirada para Guayaquil.

LIMA, 5 — Communicam de Guayaquil informando que o vapor allemão *Nicaragua*, alli chegado hontem á noite, principiou hoje a descarregar os armamentos que levava de Valparaiso, e que foram vendidos pelo Chile ao governo do Equador.

LIMA, 5 — O ministro da Guerra, general Pedro Muniz, convocou a concentração dos conscriptos militares de 1891, nesta capital, para lhes ser dada instrucção militar.

BUENOS AIRES, 5 — Além da entrevista com o sr. Alvarez Calderon, *L'Argentina* publica tambem um artigo de redacção sobre o conflicto entre o Perú' e o Equador, e no qual ataca este ultimo paiz, por não querer acceitar o laudo arbitral que proferirá o rei Affonso XIII, da Hespanha, sobre a questão de limites.

L'Argentina elogia o governo dos Estados Unidos, ao qual attribue a iniciativa de intervir, com o Brasil e Argentina, no conflicto entre o Perú' e o Equador, dizendo que mais um vez ficaram patentes os intuitos pacifistas da chancellaria norte-americana, propugnando pela paz nesta parte do continente.

Pará

Representação do Estado na exposição de Turim

BELÉM, 5 (A. A.) — Reuniu-se hontem a commissão encarregada de organizar a representação deste Estado na Exposição Internacional de Turim.

A commissão deliberou dividir em tres categorias os productos a enviar, sendo: primeira — os productos de exportação, como a borracha, o cacáo, a castanha, o cumarú; segunda — os productos de diminuta exportação, como: fibras, cascas medicinaes, aromaticas, etc.; terceira — as diversas monographias e demais trabalhos scientificos publicados sobre a Amazonia.

BELÉM, 5 (A. A.) — O governo do Estado pretende fazer, em dezembro proximo, uma exposição prévia dos productos a mandar á Turim, por occasião da exposição.

Bahia

Embarque para o Rio — Manifestação — A infanta d. Isabel — Festas promovidas pela colonia hespanhola

BAHIA, 5 (C. M.) — A bordo do vapor *Oronsa*, embarcou hoje para o Rio o dr. Augusto de Freitas.

BAHIA, 5 (C. M.) — Receberá hoje uma grande manifestação de apreço o deputado Guilherme Rebello, por motivo de seu anniversario natalicio.

BAHIA, 5 (C. M.) — A colonia hespanhola prepara festas para receber a infanta d. Isabel, por occasião de sua passagem por esta capital, offerecendo-lhe, no Hotel Sul-Americano, um banquete, ao qual comparecerão autoridades civis e militares e representantes da imprensa.

Minas Geraes

Reunião de industriaes — Adiamento de eleições — Campeonato de tiro aos pombos

JUIZ DE FÓRA, 5 (A. A.) — Realizar-se-á amanhã uma reunião de industriaes, sob a presidencia do dr. Antonio Carlos, presidente da Camara Municipal, afim de deliberar sobre os termos de uma representação que deve ser enviada ao dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brasil, pedindo que sejam modificadas as tarifas ferro-viarias.

JUIZ DE FÓRA, 5 (A. A.) — Consta aqui que serão adiadas as eleições do Congresso mineiro.

JUIZ DE FÓRA, 5 (A. A.) — A Sociedade de Tiro aos Pombos realizou hoje um campeonato, sendo vencedores os srs. Fernando Gripp, em primeiro logar, e Zeferino Andrade, em segundo.

Piauhy

Embarque para a Europa

THEREZINA, 5 (A. A.) — Embarcou hoje para a Europa o sr. Thomaz Pearce, socio da firma Oliveira & Pearce.

O referido commerciante vae adquirir na Inglaterra, conforme noticiam os jornaes, diversos vapores apropriados á navegação do alto Parnahyba.

S. Paulo

Recepção no consulado italiano — Dr. Campos Salles — Match de football — Conferencia religiosa — Assembléa do Ramal Ferreo Campineiro

S. PAULO, 5 — Esteve concorridissima a recepção offerecida pelo consulado italiano, em commemoração da data da proclamação do "Statuto" italiano.

S. PAULO, 5 — O dr. Campos Salles seguiu hoje para ahi, pelo nocturno, em companhia de sua familia, tendo antes estado na residencia do dr. Albuquerque Lins, presidente do Estado, a despedir-se.

S. PAULO, 5 — O Club Germania realizou hoje um *match* de *foot-ball*, que teve grande concorrencia.

O producto dessa festa reverteu em favor da construcção do novo *Riachuelo*.

S. PAULO, 5 — Consta que o grande "Guignol" que está trabalhando em Buenos Aires tambem virá a esta capital, vindo occupar o theatro S. José.

CAMPINAS, 5 — O padre Julio Maria realizou hoje, na matriz de Santa Cruz, desta cidade, a sua primeira conferencia, que foi muito apreciada pelo selecto auditorio.

A concorrencia foi enorme.

CAMPINAS, 5 — No vice-consulado italiano desta cidade houve recepção para solennizar a data do "Statuto".

A recepção esteve bastante concorrida, notando-se a presença dos principaes membros da colonia aqui residente e muitas autoridades brasileiras.

CAMPINAS, 5 — Realizou-se hoje a annunciada assembléa geral da empresa do Ramal Ferreo Campineiro, tendo comparecido accionistas representando 8.635 acções.

Foi approvada na mesma reunião, depois de convenientemente discutida, a proposta feita pela Companhia Campineira de Illuminação e Força para comprar o ramal ferreo por 275:000$000.

Rio Grande do Sul

Suicidio de um negociante — Almoço — Viação geral — Morte por queimaduras — Novo jornal

PORTO ALEGRE, 5 (A. A.) — Communicam da cidade do Rio Grande, que se suicidou hoje alli, por meio de enforcamento, o commerciante allemão Friederich Lang Heinrich, deixando viuva e seis filhos.

PORTO ALEGRE, 5 (A. A.) — Será hoje offerecido, no Club do Commercio, um almoço ao dr. Trajano Lopes, intendente da cidade do Rio Grande, e que amanhã regressa para alli, tendo-lhe os seus amigos preparado uma grande recepção.

PORTO ALEGRE, 5 (A. A.) — O sr. Faria Santos, engenheiro das Obras Publicas, está organizando um plano de viação geral do Estado, que submetterá, depois, á apreciação do respectivo secretario de Estado.

PORTO ALEGRE, 5 (A. A.) — Dizem da cidade de Arroio Grande, que foi alli fundada uma sociedade pastoril e agricola.

PORTO ALEGRE, 5 (A. A.) — Na occasião em que procedia á limpeza de um candieiro de petroleo, conservando-o aceso, morreu queimada, em virtude da explosão, Joaquina Antonio Silva, casada, de 38 annos.

PORTO ALEGRE, 5 (A. A.) — Saiu hoje o primeiro numero do *Correio Maritimo*, que se propõe advogar os interesses da classe.

Chile

Neve em Punta Arenas — O cruzador allemão Emden

PUNTA ARENAS, 5 (A. A.) — Desde hontem que está nevando extraordinariamente sobre esta cidade. Os telhados das casas estão cobertos de neve. O thermometro marca cinco gráos abaixo de zero.

PUNTA ARENAS, 5 (A. A.) — Chegou hoje a este porto o cruzador allemão *Emden*, que se demorará aqui alguns dias.

Bolivia

O novo ministro do Equador

LA PAZ, 5 (A. A.) — O presidente da Republica, sr. Eliodoro Villazon, receberá em audiencia especial, para entrega de credenciaes, na proxima quinta-feira, o novo ministro do Equador nesta capital, sr. Clemente Ponce.

Perú

O novo ministro italiano

LIMA, 5 (A. A.) — Chegou o novo ministro da Italia, sr. Agnoli, sendo festivamente recebido por membros do corpo diplomatico, representantes do governo e numerosos membros da colonia italiana nesta capital.

Argentina

As festas do centenario — A falta de representação do Brasil — Novo ataque de La Prensa

BUENOS AIRES, 5 (A. A.) — *La Prensa*, num artigo em que repete os costumados ataques ao Brasil, diz que nada impedia que o governo brasileiro se fizesse representar por uma delegação e uma esquadra nas festas commemorativas do centenario da independencia argentina. Todos os paizes americanos, e mesmo os europeus, com os quaes a Argentina mantém mais estreitas relações, enviaram embaixadas especiaes a essas festas, como uma homenagem á Republica Argentina. Apenas o Brasil, por uma vingança politica do barão do Rio Branco, não se fez representar especialmente.

Entretanto, conclue a *Prensa*, a Argentina só deseja a amisade de todas as nações americanas e européas, e toda a sua politica internacional é orientada nesse sentido. Mas tambem não solicita nada de nenhuma, nem implora nada, consciа que está da sua influencia na America do Sul, e dos seus extraordinarios recursos.

Uruguay

O cruzador brasileiro Floriano *— Candidatura presidencial*

MONTEVIDÉO, 5 (A. A.) — O cruzador brasileiro *Floriano*, que se achava ancorado neste porto ha dias, partiu para Florianopolis obedecendo a uma ordem telegraphica que o seu commandante, capitão de fragata Thedim Costa, recebeu do almirante Alexandrino de Alencar.

MONTEVIDÉO, 5 (A. A.) — Noticia-se que será solennemente proclamada, no dia 3 de julho proximo, a candidatura á presidencia da Republica do sr. Battle y Ordoñez.

Paraguay

Delegados paraguayos

ASSUMPÇÃO, 5 (A. A.) — Chegaram os delegados ao Congresso Internacional dos Americanistas, que se reuniu recentemente em Buenos Aires.

Portugal

A Companhia de Credito Predial — Exposição do sr. Burnay — Prisão — Duello entre deputados

LISBOA, 5 (A. H.) — Na assembléa geral dos obrigacionistas do Credito Predial realizada hontem, o dr. Eduardo Burnay demonstrou que o capital realizado da empresa era de mil cento e setenta contos, dos quaes mil e trinta em predios.

LISBOA, 5 (A. H.) — A policia desta capital prendeu hoje o subdito allemão Be Aube, accusado de ter roubado em Hamburgo a quantia de vinte mil dollars.

LISBOA, 5 (A. H.) — Consta que se bateram em duello amanhã dois conhecidos deputados.

Hespanha

A politica interna — Comicio popular — Ataque ao regimen monarchico — Nomeação para a Academia de Sciencias de Barcelona

MADRID, 5 (A. H.) — Hoje de tarde realizou-se nesta capital um comicio publico para tratar da situação da politica interna de Hespanha.

Dois dos oradores, os srs. Alvarez e Melquiades, pertencentes ambos ao partido republicano, atacaram com vehemencia o regimen e disseram que a Hespanha monarchica terá apenas dois governos reaes, um militar e o outro presidido pelo sr. Antonio Maura. Depois será proclamada a Republica.

Varios outros oradores affirmaram que o actual presidente do conselho de ministros não é mais do que um delegado do chefe do partido conservador, sr. Antonio Maura.

BARCELONA, 5 (A. H.) — Vae ser entregue ás autoridades argentinas o individuo de nome Lopez Rivera, que se acha condemnado pelos tribunaes de Buenos Aires.

— Foi nomeado membro da Academia de Sciencias de Barcelona o sr. Hermeto Duclaux.

França

O salvamento do Pluviose — Naufragio de um lanchão — Importante julgamento — A missão Charcot — Recepção festiva em Rouen — Um pharmaceutico preso que enlouquece — Colheitas destruidas pelas tempestades.

CALAIS, 5 — O lanchão que rebocava para dentro do porto o *Pluviose* foi atirado, pelo mar, de encontro ao costado do submarino, naufragando em seguida, em consequencia do enorme rombo que recebeu com o choque.

Os trabalhos de salvamento do *Pluviose* ficaram suspensos, devido a esse accidente.

PARIS, 5 — O Tribunal de Auxerre julgou hoje os dois jovens pastores que ha tempos assassinaram uma familia de camponios.

O réo de nome Jacquiart foi condemnado á morte, e o chamado Vienny a vinte annos de trabalhos forçados.

ROUEN, 5 — Chegou hoje a este porto a missão Charcot, que foi recebida com extraordinario enthusiasmo pela enorme multidão que estacionava no cáes.

Toda a cidade está enfeitada e illuminada, e os navios de guerra e mercantes amanheceram embandeirados em arco.

Ao saltar no cáes, foi a missão recebida e saudada pelo almirante Fournier, representando o governo francez, pelos representantes do ministro das Relações Exteriores, sr. Stephen Pichon; do principe Alberto, de Monaco; pelas altas autoridades civis e militares, e por numerosas familias das relações dos exploradores.

A' tarde, o dr. Charcot fez uma conferencia sobre a sua viagem ao pólo Sul, na sala da Sociedade Normanda de Geographia, na presença de todas as pessoas que o receberam no cáes e das familias mais distinctas da cidade.

Depois da conferencia, o dr. Charcot tomou parte num grande banquete que as autoridades organizaram em sua honra.

ROUEN, 5 — A Camara de Commercio offereceu esta noite um banquete aos membros da missão Charcot.

A festa correu animadissima, e foram levantados muitos brindes aos intrepidos exploradores.

PARIS, 5 — Os medicos da policia declararam, no relatorio que hoje apresentaram ao juiz de instrucção, que está completamente louco o pharmaceutico Parat, que se achava preso por ter encarcerado e torturado sua esposa.

PARIS, 5 — Em varios departamentos, as tempestades destruiram as colheitas, as arvores fructiferas e os vinhedos, causando enormes prejuizos aos lavradores.

Austria-Hungria

O principe herdeiro da Turquia — Recepção pelo imperador.

VIENNA, 5 — O imperador Francisco José recebeu hoje, á tarde, em audiencia particular, o principe herdeiro da Turquia, o qual foi depois visitado pelo archiduque Francisco Fernando, herdeiro da corôa da Austria-Hungria.

Italia

Parada militar — Festas pelo anniversario da Constituição — Inauguração de um monumento — Congresso de agricultores — Condecorações — Banquete ao sr. Saenz Peña — O rei Jorge, da Grecia — Almoço no Quirinal

ROMA, 5 (A. H.) — Hoje de manhã realizou-se uma brilhante parada em que tomaram parte numerosos regimentos de todas as armas, nos campos da Escola Militar de Torre di Quinto. Assistiram os soberanos, o ministro da Guerra e muitos officiaes superiores do Exercito e da Marinha.

A cerimonia foi tambem presenciada por uma multidão de muitos milhares de pessoas.

A' tarde, a familia real visitou a Academia dos Lincei, onde foi recebida com grandes manifestações.

ROMA, 5 (A. H.) — A data da promulgação do Estatuto foi hoje muito festejada em toda a Italia, nas colonias italianas e até no estrangeiro.

Em commemoração dessa data, o rei Victor Manuel nomeou hoje senadores os garibaldinos Abba e general Campo.

NOVARA, 5 (A. H.) — Na presença do duque de Genova e dos representantes da colonia italiana de Paris foi inaugurado hoje solennemente nesta cidade o monumento ao conde Tornielli-Brusati di Vergano.

O monumento foi offerecido á cidade de Novara pela colonia italiana residente na capital franceza, onde o conde Tornielli exerceu por muitos annos o cargo de embaixador da Italia.

ROMA, 5 (A. H.) — Em Ferrara abriu-se hoje o Congresso Nacional dos Agricultores. O marquez Cappelli, que presidiu a sessão, proferiu um discurso em que preconizou para muito breve a formação, em Roma, da União Internacional das Associações Agricolas, das federações e das cooperativas agricolas como um complemento necessario ao Instituto de Agricultura, ha tempos creado por iniciativa do rei Victor Manoel.

Esta idéa, segundo declarou o marquez Cappelli, dispõe já do apoio do presidente do conselho.

ROMA, 5 (A. H.) — O rei Victor Manoel condecorou todos os ministros e os sub-secretarios de Estado, Fani, Facta e Tedesco.

Aos ministros Spingardi e Sacchi conferiu o grande cordão da Ordem de S. Mauricio e Lazaro.

ROMA, 5 (A. H.) — O presidente do conselho de ministros, sr. Luzzatti, offereceu esta tarde um banquete, no Excelsior Hotel, ao dr. Roque Saenz Peña e aos funccionarios da legação argentina.

Assistiram tambem alguns ministros e varios sub-secretarios.

Foram trocados amistosos brindes.

ROMA, 5 (A. H.) — Foi assignado hoje pelo rei Victor Manoel o decreto concedendo cento e trinta medalhas de ouro, novecentas e noventa e tres de prata, mil novecentas e vinte de bronze e cincoenta e duas menções honrosas, a instituições e particulares que prestaram serviços no salvamento das victimas por occasião dos terremotos da Calabria e da Sicilia.

ROMA, 5 (A. H.) — O rei Jorge, da Grecia, almoçou hoje no Quirinal em companhia dos soberanos italianos.

De tarde, o rei da Grecia recebeu no Grande Hotel, a visita do rei Victor Manoel, e em seguida saiu para visitar a rainha Margarida.

AVULSOS

MACAHÉ, 5 — Acaba de chegar a esta cidade o dr. Edwiges de Queiroz, acompanhado dos coroneis Virgilio Fortes, Raul Macedo e outros politicos prestigiosos, sendo recebidos com imponente manifestação popular, calculada em 3.000 pessoas, entre as quaes muitas familias e politicos de real prestigio do municipio, que acclamaram delirantemente os drs. Edwiges, Alfredo Backer, Miguel de Carvalho e outros, acompanhando-os até ao hotel Alfredo, onde se hospedaram. Ahi o dr. Silva Marques pronunciou, entrecortado de applausos, vibrante discurso, provocando enthusiasmo delirante. Em seguida, falou o coronel Ferreira Rabello, na qualidade de membro da commissão executiva, apresentando ao povo como candidato á presidencia do Estado o dr. Edwiges de Queiroz.

Este agradeceu em sobrio discurso, saudando o povo macahense.

Apesar da presença na estação de vinte praças do Exercito, armadas a sabres e Comblain, ás ordens do tenente Sodré, o povo, inclusive senhoras, manteve o mesmo enthusiasmo na manifestação.

Si não fosse a attitude calma e correcta do alferes Rosas, do corpo militar do Estado, a ordem seria perturbada por aquelle, o tenente Bemvindo e outros.

As bandas de musica Nova Aurora e Lyra dos Conspiradores, as unicas do municipio, acompanharam a manifestação, que foi cada vez mais calorosa.

A' noite deve realizar-se um banquete, offerecido ao dr. Edwiges. — Redação do *Lynce*.

DOIS VEHICULOS QUE SE CHOCAM

UM SUSTO FORMIDAVEL

Na rua Senador Euzebio

O excesso de velocidade que muitos motoristas dão aos automoveis que conduzem, na maioria das vezes a contragosto das pessoas que nelles viajam, é causa dos constantes desastres que diariamente o cadastro policial registra.

O que hontem occorreu ás 9,40 da noite, na rua Senador Euzebio, esquina da praça da Republica, teria consequencias muito mais graves, si o motorneiro do electrico, linha Engenho de Dentro, não previsse o choque.

O electrico descia a rua, quando, ao sair na praça, percebeu o motorneiro o auto numero 1.009.

Não póde evitar o choque.

O auto vinha com toda a velocidade, e uma das rodas foi pilhada pelo electrico, que a quebrou.

O choque foi muito violento.

No auto viajavam o capitão de corveta Orlando Ferreira, sua esposa, d. Georgina Bittencourt, e dois filhos.

O capitão recebeu leves contusões pelo corpo, e sua esposa uma forte pancada na cabeça, que a fez perder os sentidos. Os passageiros do bonde nada soffreram, sinão o susto.

Um popular chamou a Assistencia, que promptamente compareceu ao local, prestando á esposa do capitão de corveta Orlando Ferreira os necessarios soccorros e removendo-a para a sua residencia, á rua Haddock Lobo n. 463.

O motorista do automovel, Geminiano de Almeida e o motorneiro do electrico, Joaquim Gomes de Souza, foram presos, mas na delegacia do 14º districto verificou-se ser o motorista o unico culpado, sendo contra elle lavrado o respectivo flagrante.

ASSOCIAÇÕES

ASSOCIAÇÃO DE IMPRENSA — O consocio sr. José da Rocha Gomes offereceu á bibliotheca da Associação de Imprensa dos Estados Unidos do Brasil um volume das poesias de Giosuè Carducci (1850—1900), edição de luxo.

— A Associação de Imprensa recebeu mais cumprimentos e congratulações, em resposta á circular de posse da nova directoria, dos srs.: ministro da Austria-Hungria; dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da Fazenda; José Claudio da Silva, pela Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos; The Leopoldina Railway Company, Limited; marechal João da Silva Barbosa, commandante superior da Guarda Nacional da Capital Federal; Casimiro de Menezes, presidente da Companhia Ferro-Carril Carioca; desembargador João da Costa Lima Drummond, presidente da Côrte de Appellação do Districto Federal; Myron A. Clark, secretario geral da Associação Christã de Moços; professor Rodolpho Bernardelli, pela Escola Nacional de Bellas Artes; dr. Guimarães Natal, procurador geral da Republica; dr. Luiz Van Erven, director geral dos Telegraphos; dr. Alfredo Pinto, ex-chefe de policia; dr. M. Themistocles de Almeida, director geral da Imprensa Nacional; dr. Pedro Luiz Soares de Souza, director da Casa da Moeda; dr. Henrique Augusto de Oliveira Diniz, director da Caixa de Conversão; Olavo Bilac, director da Agencia Americana; coronel Feliciano B. de Souza Aguiar, commandante do Corpo de Bombeiros; coronel Alfredo de Moraes Rego, commandante da Escola de Estado-Maior; José A. da Silva, secretario da Real e Benemerita Sociedade Portugueza de Beneficencia; dr. Carlos Pinto Seidl, director do Hospital de S. Sebastião; dr. João Felippe Pereira, director geral das Obras Publicas; commandante Lins, inspector do Arsenal de Marinha; dr. Manoel Cicero P. da Silva, director da Bibliotheca Nacional, e coronel Amaro José Caetano, inspector geral de vehiculos.

CONGRESSO BENEFICENTE CAMPOS SALLES — Foi muito importante a sessão ordinaria realizada hontem por este Congresso, convocada para tratar de assumptos de grande importancia e resolver quanto ao modo de solemnizar a passagem do 13º anniversario social.

Os trabalhos foram presididos pelo sr. Manoel Joaquim Cerqueira, servindo de secretarios os srs. José Fernandes dos Santos e tenente Alberto Galdino Leal, achando-se presentes os membros da directoria e conselho: Luiz Gomes dos Santos, Luiz Alves Vieira, Sebastião Rodrigues de Souza, Antonio Pereira de Miranda, Miguel José da Costa, Antonio Machado Fagundes Leal, Manoel José Pereira de Novaes, Manoel Gomes Soares, José Ignacio Leal, Braz Antonio da Silva, dr. Antonio Tavares da Silva Reis, Domingos Ribeiro do Couto.

(O restante desta notícia é ilegível no original.)

consignou na acta dos trabalhos um voto de regosijo pelo restabelecimento do sr. Manoel Joaquim de Cerqueira, presidente; sendo em seguida encerrados os trabalhos, após a collecta ordinaria em favor da Caixa de Caridade.

UNIÃO SOCIAL — O conselho administrativo da União Social (sociedade de beneficencia), realizou a 2 do corrente a sua 7ª sessão do actual exercicio biennal.

Os trabalhos foram abertos, ás 7 1/2 horas da noite, pelo vice-presidente, sr. Manoel Gomes Soares, presidente interino, secretariado pelos srs. Alves Vieira e Velloso Nogueira Junior, e com a presença dos membros da directoria e conselho, os srs. Casimiro Augusto de Magalhães, Bernardo Corrêa Araujo Leão, José Fernandes dos Santos, José Maria Montinho de Souza, Antonio Guilherme Borges, Manoel Joaquim de Cerqueira, Luiz da Silva Lopes, José da Silva Figueiredo, Sebastião Rodrigues de Souza, Bernardino Alves, Bento Pereira de Moura, Emilio Carlos Brondi e Manoel de Vasconcellos Seixas.

Lida a acta da sessão anterior, foi a mesma approvada sem debate.

No expediente foram lidas petições de diversos socios, requerendo, por motivo de enfermidade, auxilios mensaes; petições de viuvas de associados, requerendo auxilio de funeral; petição do socio capitão Alvaro de Souza Moreira Filho, requerendo o titulo de remissão, pela regalia de proposição de socios. Todas estas petições foram deferidas, segundo os estatutos.

Na ordem do dia, foram lidas cinco propostas para admissão de novos socios, as quaes foram votadas e approvadas.

Pelo thesoureiro, sr. José Maria Montinho de Souza, foi communicado haver sido realizada a transacção do emprego do capital social em valores hypothecarios, sobre immoveis, conforme, segundo a resolução ultimamente votada pelo conselho administrativo; inteirado e elogiado o modo como foi levada a effeito a transacção.

O 1º secretario, sr. Luiz Alves Vieira, dá conta da incumbencia amistosa de que foi investida pelo presidente effectivo, coronel Antonio José da Silva Brandão, por occasião de seu embarque para a Europa, a 18 do mez findo, declarando que foi para aquelle presidente motivo muito grato e de immensa satisfação as provas de affecto e cordial consideração tudo o que recebeu do conselho administrativo da União Social, por occasião desse embarque; e assim se desobrigou da missão de que fôra investido, patenteando os votos de reconhecimento que, mais uma vez, mandava manifestar aquelle prestimoso director, em gozo de licença.

Pelo presidente interino foi communicado que, em nome da directoria e interpretando os sentimentos do conselho, mandára apresentar os pezames á redacção da *Gazeta de Noticias*, pela perda que rudemente soffreu na pessoa do seu saudoso chefe Henrique Chaves.

O 1º secretario, sr. Luiz Alves Vieira, vem ao encontro desses sentimentos, propondo, o que foi approvado, consignar na acta da presente sessão um voto de pezar pela perda desse fulgurante jornalista, um dos diaconos da imprensa brasileira.

Terminou a sessão ás 9 horas da noite.

SPORT

TURF

DERBY-CLUB

As inscripções para a corrida de domingo proximo no Derby-Club serão encerradas hoje, ás 4 horas da tarde.

* * *

ROWING

A Federação Brasileira das Sociedades do Remo, recebemos delicado convite, para assistirmos á regata de domingo proximo, na enseada da praia de Botafogo.

* * *

FOOT-BALL

OS MATCHS DE HONTEM — BOTAFOGO F. C. — VERSUS — RIACHUELO F. C. —

(O restante da secção desportiva é ilegível no original.)

Os goals do Botafogo foram feitos pelos seguintes jogadores:

Abelardo, 4.
Mimi, 1.
Dinorah, 1.
Lefebre, 1.
L. Rocha, 1.

FLUMINENSE F. C. VERSUS HADDOCK LOBO F. C.

SUBURBIOS & ARRABALDES

NOTAS ELEGANTES

Festejou ante-hontem o seu feliz natal o operoso professor Antonio de Andrade Torres, culto e illustrado correspondente desta secção do *Correio da Manhã*, e residente, ha longos annos, no curato do Bangú, onde goza de estima geral.

O professor Torres, não gosta de *chaleirismo*, mas hoje tem que se ver com os abraços de seus innumeros amigos e admiradores.

Nossas felicitações ao bom do Torres.

——No dia 25 do corrente, realizou-se o casamento da senhorita Olga Torres da Silva, filha da professora cathedratica d. Elvira Torres da Silva e major José Alves da Silva, com o tenente de artilheria do Exercito, dr. Alberto Pequeno.

A cerimonia religiosa teve logar na egreja do Realengo, e o acto civil, na casa dos paes da noiva.

FESTA

A devoção particular do glorioso Santo Antonio do Pechincha, em Jacarépaguá, realiza, no dia 12 do corrente, grandioso festival, em honra do seu padroeiro.

No dia 1 do corrente, começaram as trezenas do modo seguinte: ladainha, barraquinhas, musica, fogos ao ar, etc, que terão fim no dia 11.

No dia 12, haverá leilão de prendas, fogos, tombola, missa e missa solemne, ás 10 horas da manhã.

O Elydio José dos Santos, muito se tem esforçado para o brilhantismo da festa, egualmente o tenente Ezequiel Pacheco, juiz, e outros.

Agradecemos o delicado convite.

PACHECO DE MENEZES

Merece destaque este festejado artista da companhia Spinelli, que tem parte saliente, por ser um artista de valor.

Por um descuido, deixamos de citar o nome do Pacheco, com respeito ao meio comentario da revista *Tudo pêga...* na qual teve diversos papeis.

PRESO, POR QUE?...

O Augusto Freitas de Moura é um homem pacato e trabalhador.

Ha dias, uma viuva, residente no boulevard S. Christovão, resolveu accusar o pobre do Augusto, e conseguiu um plano: combinar que o Augusto Freitas de Moura estava agarrado a uma das suas filhas, querendo obrigal-a para fins perversos.

E fez!... O bonito é que a vizinhança não ouviu gritos de soccorro, e, no entretanto, a policia ouviu, em sua séde, na rua do Haddock Lobo.

O Augusto foi preso, muito depois, e mettido no xadrez, onde esteve sete dias.

Sete dias!... Pobre homem, preso sem ter commettido delicto algum.

Então o *Heitorzinho*, do 15º, consente taes absurdos em seu districto policial?... Não acreditamos... Aguardaremos providencias para taes casos não serem reproduzidos.

E o pobre do Augusto Freitas de Moura, lá esteve, preso, sete dias, por causa *d'ella*...

A policia faz cada uma!!...

"CANOA" POLICIAL

Acompanhado do escrevente Mario, identificador Floriano e outros, percorreu hontem, durante a noite, e hoje, de madrugada, a sua zona, o commissario Olympio, do 15º districto policial.

A limpeza de vagabundos, desordeiros e ladrões tem sido geral, podendo assim os moradores do districto transitar livremente pela rua.

COM AS OBRAS PUBLICAS

RUA DO MATTOSO. — O calçamento desta alegre rua do districto do Engenho Velho, precisa de alguns retoques, afim de desapparecerem os buracos ali existentes.

A's autoridades competentes das Obras Publicas, pedimos urgentes providencias.

RUA JORGE FROLICK. — Esta rua, situada no districto de S. Christovão, precisa de uma vista d'olhos, por parte das autoridades municipaes.

RUA RIBEIRO GUIMARÃES. — Chamamos a attenção do engenheiro municipal do districto do Engenho Velho, afim de cuidar dos melhoramentos desta rua do Andarahy Grande.

Coitadinha, ha tanto tempo abandonada pela Municipalidade!

RUA DE S. JUSTINO. — Está precisando de uma limpeza geral esta rua, que principia na de Barão de Mesquita e termina no morro de S. João, no Andarahy.

RUA BARÃO DE MESQUITA. — Quando será reformado o calçamento da rua Barão de Mesquita, no Andarahy Grande?...

Para quem appelar?!...

QUEIXAS & RECLAMAÇÕES

Escrevem-nos:

"Sr. redactor. — Peço chamar a attenção do prefeito, para mandar o engenheiro do districto do Meyer substituir a ponte existente na rua Pedro Alvares Cabral, rua que tem o nome do descobridor do Brasil, a qual merecia mais consideração.

Si tivessemos um engenheiro como o dr. Manoel do Amaral Segurado, que visita as ruas do seu districto, teriamos a substituição da ponte, que está em ruinas, com os travessões completamente podres, impedindo o transito dos moradores.

Agradece a publicação, o vosso creado — *Ferreira, Junior.*"

PIEDADE. — Os moradores da rua Assis Andrade, que começa na rua Assis Carneiro e termina na rua da Capella, na estação da Piedade, queixam-se contra a falta de illuminação.

Ao dr. Otto Alencar, pedimos energicas providencias, afim de melhorar a sorte dos queixosos.

Ahi fica, em mãos do inspector de illuminação publica, o nosso pedido.

INSTRUCÇÃO PUBLICA.—Escrevem-nos:

"Sr. redactor. — Respeitosas saudações. Estas humildes linhas têm por fim felicitar, em primeiro logar, ao orgão do povo—*Correio da Manhã*, e ao criterioso jornalista que escreve sob o pseudonymo *De*.... pela brilhante victoria e defesa sobre o curso nocturno, e agora protestar contra os *taes serviços de inspecção escolar*, arranjo de alguns politiqueiros, de accordo com o actual prefeito.

Quem escreve estas linhas é um chefe de familia, que tem filhas normalistas e que vê deante de si uma vergonha, um attentado contra o pudor de centenas de meninas e até moças.

Não consentirei, e aviso aos paes de familia de brio e caracter que tambem não consintam, que suas filhas se dispam deante dos *medicos inspectores escolares*.

E' só o que faltava fazer o prefeito!...

Então os *doutores... são doutores!*"

Tudo isso não passa de uma farça cujo autor ou autores precisavam de vergalho.

Os dinheiros dos cofres municipaes saem a *granel* para pagar os protegidos de *politiqueiros* que inventam logares até para actos vergonhosos. O Conselho Municipal é legal, o que não é *legal* é a tal inspecção medica escolar.

Quem é o prefeito do Districto Federal? Os homens de bem e de caracter que respondam.

Em nome dos suburbanos dignos, agradeço a publicação desta carta.

Sou com alta estima, creado e obrigado— *C. I. Nunes.*

Riachuelo, 2—6—910.

COM A POLICIA

Queixam-se os moradores do Meyer contra a falta de policiamento durante a noite.

Por que será? O que faz alli a policia do 19º districto?

Ahi fica...

ASSOCIAÇÃO HENRIQUE VALLADARES. — Reabriram-se as aulas gratuitas do curso nocturno, mantida pela benemerita Associação Henrique Valladares, na travessa Hermengarda n. 2 A, estação do Meyer. Esse curso, que tantos resultados beneficos tem trazido aos seus alumnos, concorrendo, de modo efficaz, para a diffusão da cultura nos suburbios, passou por algumas transformações que muito melhoraram as condições materiaes de sua séde. São, portanto, dignos de francos elogios os directores da alludida associação que têm uma tão perfeita comprehensão da sua nobilissima missão, não poupando esforços para o engrandecimento intellectual das classes pobres, na região suburbana.

GREMIO BOCCA DO MATTO.—Este applaudido gremio realizou hontem, no elegante theatrinho, a sua recita mensal do corrente mez.

Fazem parte do escolhido programma o drama em 3 actos, de Joaquim José da Silva, "A Pena de Morte", e as comedias em 1 acto, "Os dous pretendentes", de Francisco Leite, e "A casa do Borges", do dr. Ferreira de Araujo.

Tomarão parte no espectaculo os intelligentes amadores Europhania Louro, Alberto Barbosa, Antonio Sampaio, Adelino Moraes, Annibal Augusto, Manoel Fernandes e a menina Louro.

Vae ser uma noite cheia para os frequentadores do parque da Bocca do Matto.

MELHORAMENTOS DO MEYER

Uma commissão composta dos moradores da estação do Meyer, a exemplo do que têm feito os moradores de outros arrabaldes, estão formando uma sociedade denominada "Sociedade Protectora dos Melhoramentos do Meyer", com séde á rua Anna Barbosa n. 46, afim de promoverem os melhoramentos desta localidade suburbana.

Para este fim a referida sociedade vae brevemente, segundo estamos informados, fazer um abaixo assignado ao prefeito municipal, pedindo ao mesmo, ordenar desde já a construcção do jardim projectado, á rua Archias Cordeiro, em frente á estação, e bem assim a construcção do mercado.

Pretendem tambem os socios desta sociedade formar um partido politico cuja colligação de seus membros será votarem nas eleições de intendentes naquelle que prometter interceder junto aos poderes municipaes a favor dos melhoramentos do Meyer.

Com os elementos de que dispõe esta sociedade é provavel que consiga alguma cousa em beneficio do Meyer, que está em completo abandono dos poderes municipaes.

RIBALTAS & GAMBIARRAS

CLUB THALIA. — Vão em actividade os ensaios das comedias que constam do programma da 26ª recita mensal, deste club do Andarahy Grande.

O Julio, que tem ensaiado o *baejo*, e goza de certo valor na nossa fina sociedade carioca, pelas suas qualidades, não só de cavalheiro, como tambem por ser um elemento da arte dramatica, está preparando mais um excellente numero d'*A Ribalta*.

Um abraço ao bom do Julio.

ADOLPHO CORRÊA. — Ouvimos que vae deixar a companhia Spinelli este festejado artista.

Não acreditamos que o commendador Affonso Spinelli consinta na retirada do Corrêa, um dos bons elementos de sua *troupe*.

Os *habitués* do circo do boulevard S. Christovão precisam dos serviços do Affonso Corrêa, que, sem duvida alguma, é a alma das operetas e revistas, e tem parte saliente em peças dramaticas ali representadas.

"TUDO PÊGA... — Continúa e continuará, até o dia 12 do corrente, no cartaz do circo Spinelli, a popular revista brasileira — *Tudo Pêga*...

Vamos aqui, rapidamente, citar os nomes dos principaes artistas e que merecem francos elogios e applausos:

José Pacheco de Menezes, optimo *centro dramatico*, cuja direcção é optima.

Benjamin de Oliveira, *comico excentrico*, e o braço direito da companhia Spinelli.

Adolpho Corrêa, artista para tudo. E' comico ou dramatico... faz *galan* com arte e valor, assim como muda para um *baixo comico*, que nos faz rir ás bandeiras despregadas.

Firmino e Pinto Filho, ambos caprichosos e estudiosos. São dois bons elementos artisticos.

Kaumer, excellente *centro comico*; sabe dizer e agrada com os seus papeis.

Caetano e Cardona, fecham com chave de ouro a parte masculina, por serem tambem bons artistas.

Temos agora Lili Cardona, que faz bem as *damas galans*; Leontina Vignat, que é uma excellente *ingenua* e tem uma voz adoravel; Iwonna Pereira, Clotilde e Davina Teixeira, são bons elementos, assim como Maria Angelica, que é sem duvida uma *caricata* de valor.

Ainda são dignos de menção os artistas Victoria de Oliveira, Augusta, Octavio, Bahiano, Ivo e Pery Filho.

Ahi fica a verdade. Quanto ao commendador Affonso Spinelli, diremos: é uma alma nobre, que procura divertir o publico apresentando sempre novidades em seu polytheama.

Em tempo: Ida Mellanetti, que tantos successos fez, na companhia Vitale, é uma excellente bailarina, que actualmente figura no programma do Spinelli.

RUA MAGALHÃES

Esta rua, tambem em Catumby, precisa de um urgente melhoramento, isto é, a abertura da mesma no *celebre* "Becco Sujo". Existe, pela entrada da rua Frei Caneca, uma sarjeta, que precisava desapparecer para alargamento do *immundo becco*, que dá entrada para a alegre rua Magalhães.

Solicitamos uma visita do dr. Jeronymo Coelho, director de Obras e Viação, afim de verificar a necessidade de tal melhoramento.

Pedimos, em nome do commercio e proprietarios da rua Magalhães, providencias urgentes.

CONCURSO DE AMADORES DRAMATICOS

Attendendo ao pedido que nos fizeram alguns cavalheiros, resolvemos abrir um *certamen*, a começar de hoje, até 10 do corrente, afim de saber: *qual a amadora mais estudiosa e qual o amador mais estudioso?*...

Aos primeiros vencedores daremos como premio uma medalha de ouro.

Para responder, basta cortar o *coupon* abaixo e enviar o mesmo para o encarregado do concurso do *Correio da Manhã*, rua do Ouvidor n. 162.

COUPON

Concurso de Amadores Dramaticos

Qual a amadora mais estudiosa?..........

....

Correio da Manhã

COUPON

Concurso de Amadores Dramaticos

Qual o amador mais estudioso?..........

....

Correio da Manhã

Aviso — Podem concorrer a este concurso todos os amadores residentes nos suburbios e arrabaldes do Districto Federal.

Recebemos, hontem, os votos seguintes:

Amadoras

Nome	Votos
Hirondina de Magalhães	8.065 "
Maria Dido Ferreira	8.170 votos
Nair de Almeida	6.168 "
Yole Bartholomeu	6.110 "
Dafiné Petiman	4.850 "
Henedina P. Rocha	4.000 "
Flora Reis	3.100 "
Rosa de Magalhães	2.650 "
Amalia Novaes	2.099 "
Albertina Gomes	2.050 "
Carmen Cotta	2.048 "
Januaria Teixeira	2.040 "
Maria de Oliveira	2.032 "
Ernestina Mello	1.125 "
Julieta Granado	1.060 "
Angelina Pereira	600 "
Reynalda Coutinho	509 "
Judith Ferreira	260 "
Edith Ferreira	260 "
Corina Telles	260 "
Dalila Teixeira	130 "
Eugenia Vidal	125 "
Francisca Moraes	118 "
Olga Alvares	100 "
Adelina Sant'Anna	100 "
Carlota Catão	100 "
Ambrozina Lessa	60 "
Julia Cabral	60 "
Adelina Sant'Anna	60 "
Aladia Moraes	50 "
Maria Castello Branco	50 "
Chiquinha Saldanha da Gama	50 "
Celina Rosario	45 "
Maria Alves Marques	30 "
Fernanda Saldanha da Gama	28 "
Valentina Bandeira de Gouvêa	25 "
Sylvia Moreira	25 "
Alice Peixoto	25 "
Ula Franco	25 "
Cordelia Ferrão	20 "
Innocencia Ferreira	10 "
Dagmar O. Princeza	10 "
Isabel Parada	5 "
Alzira Lobo	2 "
Rosa de Oliveira Reis	2 "

Amadores

Nome	Votos
Julio Cesar de Magalhães	8.963 "
Oscar Rocha	8.125 votos
José Fertes	6.933 "
Castro Vianna	4.120 "
Serafim Guedes	3.795 "
Oscar Motta	3.000 "
Guilherme Voegler	2.720 "
J. Pizarro Filho	2.250 "
Humberto Pinto	2.003 "
Thenor Silva	1.998 "
Raul Guedes	1.225 "
Joaquim Jacarandá	1.020 "
Antonio Vaz	1.040 "
Geminiano de Almeida	1.023 "
Vilhena Torres	1.020 "
Oswaldo Novaes	1.018 "
Marcellino dos Santos	1.000 "
Antonio Pereira	855 "
Delamare Paiva	660 "
Moraes Valente	600 "
J. F. de Paula Aguiar	525 "
Joaquim Teixeira	500 "
Braga Netto	500 "
Alberto Barbosa	450 "
Rodolpho de Souza	411 "
João Franco	400 "
Pereira Machado	400 "
Araujo Monteiro	333 "
José Tavares	250 "
Ascanio Pessoa	200 "
Guilherme A. Neves	152 "
Herculano C. de Lima	150 "
João Serpa	126 "
Franklin P. da Fonseca	105 "
João José de Alcantara	105 "
Jorge de Abreu	100 "
Gabriel Luz	53 "
Olegario Ribeiro	50 "
Alberto Duarte	50 "
Manoel J. Gomes Netto	50 "
José de Araujo Cid	50 "
Edgar Vidal	50 "
D. Esposel	50 "
Ignacio Saldanha	40 "
Raul F. Brito	40 "
Jorge Costa	35 "
Raul Saldanha da Gama	30 "
Oscar J. de Almeida	20 "
João Lessa	15 "
B. Castello Branco	10 "
Leopoldino Lobo	10 "
Joaquim Ferreira (Bocacio)	10 "
Constantino Granado	5 "
Ernani F. Cardoso	5 "
Rufo Pinheiro de Carvalho	5 "

CORRESPONDENCIA

Interessado. — Póde comprar no escriptorio deste jornal, em *vale*, o numero que desejar de *coupons*. O preço é o mesmo. E' na rua Ouvidor n. 162.

ATTENÇÃO

Visitem a photographia "Minerva", com o coupon abaixo:

O portador deste coupon tem o abatimento de 10 °|° em uma duzia de retratos, na photographia "Minerva", de Gusmão & Magalhães, á rua Sete de Setembro n. 174.

6—6—910.

Correio da Manhã.

AVISO

Toda a correspondencia deve ser dirigida para a redacção do *Correio da Manhã*, rua do Ouvidor n. 162, á Djalma Leite de Castro.

AVISOS

A começar do dia 8 do corrente, em deante, serão abertas as sepulturas ns. 712, 713, 332 e 338, de adultos; e ns. 121 e 444, de creanças: no cemiterio de Campo Grande, cujos prazos se acham extinctos.

CEMITERIOS MUNICIPAES

Cemiterio de Campo Grande:

Do dia 4 de julho em deante, serão abertas as sepulturas razas de adultos de ns. 339 a 342, 344 a 346 e as de creanças de ns. 445 a 460.

No de Santa Cruz:

Do dia 5 de julho em deante, as de adultos, de ns. 1.671 a 1.683, 1.685 e 438, e as de creanças, de ns. 2.016 a 2.030.

No de Jacarépaguá:

Do dia 5 de julho em deante, as de adultos, de ns. pares, 878 a 896, e as de creanças, de ns. impares, 249 a 269.

TERRA & MAR

EXERCITO

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Lauro da Matta;

Dia ao quartel general da 9ª região militar, um inferior do 2º regimento de infanteria, e auxiliar, o amanuense Gouvêa;

O 1º regimento de infanteria dá a guarnição e o 1º regimento de cavallaria dá o official para a ronda.

Uniforme, 5º.

* * *

MARINHA

Pediu reforma o 1º tenente José Maria Leal.

——Foi exarado no requerimento de Ignacio das Dores Jesus o seguinte despacho: — "Indeferido, á vista das informações."

——Foram concedidos dous mezes de licença ao sub-machinista Antonio de Araujo Espinheiro.

——Foram solicitados ao Ministerio da Fazenda os seguintes pagamentos:

De 22:003$, a Guinle & C., e de 7:000$, a J. M. Ferreira & C., por fornecimentos feitos ao Ministerio da Marinha.

——Remetteu-se ao Ministerio da Guerra o requerimento em que o 2º tenente commissario Aristoteles de Barros e Vasconcellos pede attestado do tempo em que frequentou as escolas militares do Exercito.

——Conselhos de guerra — Devem reunir-se na Auditoria Geral de Marinha: no dia 8 do corrente, ás 11 horas da manhã, o conselho de guerra a que responde o foguista extranumerario de 3ª classe Antonio José da Silva, do qual é presidente o capitão de mar e guerra reformado João Carneiro de Almeida, e são juizes os seguintes officiaes reformados: capitães de corveta Francisco Antonio Pereira, José Ignacio da Silva Coutinho e engenheiro machinista José Francisco de Araujo Costa; capitães-tenentes Affonso Cavalcante do Livramento, José Joaquim Guimarães e commissario Horacio de Carvalho da Silveira Lemos, devendo comparecer o réo e as testemunhas, foguistas extranumerarios: cabo Manoel Rodrigues, 1ª classe Galdino da Silva, 2ª classe Leancio Augusto Vianna e Francisco Rodrigues de Lima e de 3ª classe José Almeida de Vasconcellos; e no mesmo dia, ás mesmas horas, aquelle a que responde o marinheiro nacional de 1ª classe Manoel Pereira, do qual é presidente o capitão de corveta Horacio Nelson de Paula Barros, e são juizes: capitão-tenente commissario Marcello Helmold, 1º tenente commissario Joaquim Pinto de Freitas, segundos-tenentes Augusto de Azevedo Marques, Raul Esnaty e engenheiro machinista José Antonio Lopes, devendo comparecer o réo e as testemunhas, marinheiros nacionaes: cabo Antonio Alves, 1ª classe Amaro Barreto dos Santos e Pedro de Moura Saraiva.

——Foi desligado da divisão de contra-torpedeiros o vapor *Andrada*, ficando considerado como navio solto.

——Foi incluido na Colonia Correccional o soldado do Batalhão Naval Manoel Pedro dos Santos.

——Desembarcaram: o foguista extranumerario de 2ª classe Felippe Jeronymo de Castro, do *Rio Grande do Norte*, por conclusão do seu contracto; e os creados Germano Vicaldo Maya e Francisco José da Silva, do *Tymbira*.

* * *

GUARDA NACIONAL

Serviço para hoje:

Promptidão ao quartel general, major Isolino Santos;

Estado-maior, um official do 1º regimento de cavallaria;

Auxiliar, tenente Herculano Lanira;

O 2º regimento de cavallaria e 19º batalhão de infanteria dão as ordenanças para o quartel general;

Uniforme, 3º.

* * *

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Estado-maior, capitão Coelho;

Promptidão, tenente Leonardo e alferes Alcebiades.

Ronda nos theatros, alferes Bastos;

Manobras de registro, forriel Presciliano;

Medico de dia, dr. Trigo;

Pharmaceutico de dia, alferes Herminio;

Uniforme, 7º.

Commandante da guarda, 2º sargento Alexandre;

Inferior de dia, forriel Manoel Lopes;

Reforço, forriel Almeida;

Ronda externa, forrieis Mendonça e Eduardo Dias.

* * *

FORÇA POLICIAL

Serviço para hoje:

Superior de dia, major Zeferino;

Dia ao quartel general, capitão Valerio;

Medico de dia, tenente dr. Gerçon;

Medico de promptidão, tenente dr. Mirabeau;

Interno de dia, alferes honorario Menezes;

Musica de parada e promptidão, a do 1º regimento;

Ronda nos theatros, alferes Heitor;

Promptidão de incendio, um official do 1º regimento;

Rondam com o superior de dia, 2 officiaes e 14 inferiores do regimento de cavallaria;

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e São Jorge, um official e um inferior do regimento de cavallaria;

Guardas da Caixa de Amortização, Casa da Moeda, Thesouro e Caixa de Conversão, 4 officiaes do 1º regimento e do quartel general, um inferior do mesmo regimento;

A' disposição do official de dia, um inferior do 1º regimento;

Piquete ao quartel general, um corneteiro do 1º regimento;

O regimento de cavallaria dá a conducção de presos, 10 praças para o gabinete de identificação, 50 praças promptas em 24 horas, com um capitão e um subalterno, o policiamento do costume e o mais que for pedido;

O 1º regimento de infanteria dá a guarnição e 50 praças promptas em 24 horas, com um commandante de companhia;

O 2º regimento de infanteria dá 2 ordenanças para o quartel general, 2 para a assistencia do pessoal e os extraordinarios pedidos e a pedir-se.

Uniforme, 5º.

Vida Academica

FACULDADE DE MEDICINA

Curso medico

Serão chamados hoje:

2º anno — Pratico-oral, ás 11 1|2 horas — Anatomia — Ns. 107, 110, 111, 112, 113 e 114.

Turma supplementar — Ns. 117, 118, 121 e 122.

Histologia — Ns. 115, 116, 123, 124, 125 e 126.

Turma supplementar — Ns. 127, 129, 130 e 134.

Physiologia — Os mesmos chamados.

3º anno — Pratico-oral, ás 11 1|2 horas — Ns. 181, 182, 183, 184 e 186.

Turma supplementar — Ns. 187, 188 e 189.

4º anno, ás 12 horas — Os mesmos chamados.

5º anno — Clinicas, ás 10 horas — Francisco Fernandes Dantas, Adolpho Oliveira, Caetano Petraglia Sobrinho e Carlos Marcellino da Silva Filho.

Turma supplementar — Ruy de Almeida Monte e Lyndulpho Pequeno de Azevedo.

Curso de pharmacia

1º anno — Exame escripto de pharmacologia, ás 12 horas — Do n. 31 a 80, e o pharmaceutico estrangeiro.

Medicos estrangeiros

Exame escripto da 1ª serie de habilitação, ás 11 1|2 horas — Cadeira de physiologia — Drs. Benedicto Montenegro, Hermano José de Medeiros e Gabriel Herisson.

Aviso — Os requerimentos de 2ª chamada para prova oral do 3º anno medico só serão aceitos, impreterivelmente, até ás 11 1|2 horas do dia de amanhã.

——Resultado dos exames de clinicas, effectuados no dia 30 do mez de maio findo:

5º anno — Clinica cirurgica, propedeutica, dermato-syphiligraphica e ophtalmologica — Joaquim Gonçalves H. da Silva, plenamente 9 em cirurgica, propedeutica e ophtalmologica; Jayme Borges da Conceição, distincção 10 em cirurgica, propedeutica e dermato-syphiligraphica; Placido Procopio Gomes, distincção 10 em cirurgica, propedeutica e dermato-syphiligraphica; e Manoel Mendes Campos, distincção 10 em dermato-syphiligraphica e plenamente 8 em cirurgica e propedeutica.

CONGRESSO ACADEMICO

São convidados a comparecer hoje, segunda-feira, ás 4 horas da tarde, no salão do Centro de Academicos os academicos eleitos para o Congresso de Buenos Aires.

ALFANDEGA

Esta repartição arrecadou, ante-hontem, a quantia de 228:345$795, sendo 90:385$739 em ouro, e 137:960$056, em papel.

De 1 a 4 do corrente, foram arrecadados 1.051:630$616.

Em egual periodo do anno findo, foram arrecadados 754:319$096, sendo a differença, para mais, no corrente anno, de 297:311$520.

——Foram designados para servir durante a semana corrente, nos pontos abaixo, os seguintes conferentes e escripturarios:

Distribuição interna—Pedro Mendes Limoeiro.

Correio—Antonio M. Leal Nallieu.

Bagagem—1ª e 2ª classes—Cicero de Almeida; 3ª classe, Curvello de Mendonça Junior.

Despachos sobre agua—José da Silva Rego.

Fructas e frigorificos—Antonio C. da Gama Malcher.

Arqueação—José B. Pereira de Mesquita e Jovino Barral.

Consumo— Pedro Maria de Souza Sarmento.

Avarias—João Dias de Mello, Epiphanio Pedrosa e Alfredo C. F. Rebello.

Xarque—Pedro Alvares de Andrade.

——Foram encaminhados ao ministro da Fazenda os recursos de Alexandre Ribeiro & C., interposto da decisão das commissões arbitral e de tarifa, mandando classificar como "vegetal" da taxa de 600 réis o kilo, o papel despachado pela nota n. 6.081, de janeiro ultimo, como papel ordinario da taxa de 200 réis, e de Bento Netto, interposto da decisão da inspectoria, relativa ao papel constante de trinta e nove bobinas da marca G. P. S., vindas pelo vapor allemão *Corcovado*, entrado em dezembro ultimo.

——Ao Thesouro Federal, para pagamento, foram enviadas as contas da Societé Anonyme du Gaz do Rio de Janeiro, na importancia de 1:105$340, e de Julio Miguel de Freitas & C., provenientes de fornecimentos feitos a esta repartição, durante o mez de maio ultimo.

——Despachos da inspectoria:

J. P. de Souza & C., pedindo restituição dos direitos pagos a maior pela nota n. 3.800, de maio passado—Informem a 2ª secção, ouvida a 3ª.

R. Carrique, pedindo que se conserve aberto, hoje, domingo, o armazem para onde descarregar o vapor francez *Chili*, visto trazer esse vapor valores, que devem desembarcar hoje mesmo—Ao ajudante para providenciar.

C. Monteiro & C., pedindo rectificação da Marca de duas caixas contendo presuntos—Faça-se a rectificação.

Ferreira, Irmão & C., pedindo que se transfira para o vapor inglez *Avon*, a caução de 1:000$, feita para o vapor allemão *Cap Blanco*—Formule-se o despacho de accordo com a informação supra.

Hime & C., pedindo restituição dos direitos pagos a maior, pela nota n. 4.534, de maio ultimo—Verifique o sr. Cicero de Almeida.

Santos Fontes & C., pedindo que se transfira para o vapor inglez *Asturias*, a caução de 500$, feita para o vapor allemão *Cap Vilano*—Formule-se o despacho de accordo com o resultado do exame constante da informação supra.

——Por falta de arrematantes, não houve leilão hontem, no armazem de consumo.

——Teve entrada na 1ª secção e foi distribuido aos escripturarios abaixo, o manifesto n. 607, da barca all. *Bonn*, procedente de Mobile, consignada a Domingos Joaquim Silva.

——Restituições despachadas hontem:

J. Rodrigues da Cruz & C., 610$176—Deferida.

Luiz & Soares e M. Corrêa & Dias—Indeferidos.

Emile Laport & C.—Satisfaçam a divida de revisão.

Entre duas carrogas

Em estado grave

Na casa da praia de Botafogo n. 472, hontem, ás 6 horas da manhã, João Carneiro ficou comprimido entre duas carroças.

Chamado a soccorrel-o o Posto Central de Assistencia, compareceu o medico de serviço, verificando que o infeliz homem havia luxado a ultima vertebra lombar.

Após os primeiros curativos, foi mandado internar em uma das enfermarias da Santa Casa de Misericordia.

E' melindrosissimo o estado de João Carneiro, que é portuguez, de 29 annos, solteiro e morador no morro da Viuva n. 20.

RECLAMAÇÕES

POLICIA

Pedem-nos chamarmos a attenção das autoridades policiaes do 16º districto para um bando de desoccupados que leva a atordoar os ouvidos dos moradores berrando modinhas até altas horas da noite.

Ainda ante-hontem andava um rancho destes trovadores na Villa Maxwell guinchando desesperadamente. Ora, os moradores desta villa são quasi todos operarios que têm de levantar-se cedo para o trabalho, e não podem ter o seu descanso assim perturbado.

Vae com vistas a quem de direito.

LIGHT AND POWER

O sr. Alexandre José Pinheiro contou-nos que hontem, vindo num bonde de S. Luiz Durão, mandou-o parar, num poste da rua 7 de Setembro. O motorneiro, que era o n. 1.109, não attendeu, não parou. E como o sr. Pinheiro reclamasse, tratou-o mal e á sua familia, só parando o bonde no final, na estação das Barcas.

COM OS CORREIOS

Pede-nos o sr. Simões dos Reis chamar a attenção do director dos Correios para os constantes extravios que se dão nas remessas de jornaes que elle envia ao seu irmão, capitão Annunciato Simões, delegado de policia de S. Christovão, Estado de Sergipe.

Aqui registramos a sua queixa.

PREFEITURA

Escrevem-nos:

"Imploramos a caridade dos vossos bons officios junto á autoridade competente (?), afim de que esta tome providencias efficazes e urgentes no sentido de fazer cessar as inundações da rua Dr. Aristides Lobo, pelas aguas, que, da descarga de lavagem do reservatorio de S. Carlos, descem impetuosamente em grande volume pela montanha e caudalosamente sáem com fragor pelo portão do n. 162 da referida rua.

Este facto verificou-se duas vezes em menos de oito dias!

O espectaculo da inundação, a immundicie e o fétido, das aguas, affligem sobremodo os moradores e transeuntes, deprimindo, envergonhando, um povo que presume acompanhar o progresso!

Pois não bastam já as inundações pluviaes, de que não tem conhecimento a Prefeitura?"

—— Vieram á nossa redacção reclamar contra o guarda das privadas do largo do Rocio, que cobra como gorgeta cem réis de cada pessoa que dellas procura utilizar-se.

Como o caso nos pareça muito curioso, aqui o registramos com vistas ao prefeito.

COM A LIGHT

Os electricos que correm pela rua Affonso Penna, no Haddock Lobo, levantam densissimas nuvens de pó, que tudo invadem, impedindo os moradores de chegarem ás janellas.

No emtanto, até agora a Light and Power não se lembrou de mandar percorrer as linhas daquella rua um dos benemeritos carros encarregados da irrigação.

E' o que pedem as victimas, cheias de esperança de que a sua reclamação será attendida.

A CARNE

No matadouro de Santa Cruz foram abatidos hontem:

474 rezes, 21 vitellas, 40 carneiros e 40 porcos.

Foram regeitados 1 rez e 2 porcos.

A matança foi feita para os seguintes senhores:

[illegible]rich & C., 53 rezes e 1 porco; José Pacheco de Aguiar: 52 rezes, 6 vitellas e 10 porcos; Manoel Cardoso Machado, 18 rezes; Edgard Azevedo, 42 rezes; Candido E. de Mello, 41 rezes e 6 porcos; Alexandre V. Sobrinho, 33 rezes e 3 vitellas; José Felix & C., 3 vitellas; M. Silveira Thomaz, 65 rezes, 1 vitella e 2 porcos; A. Pires & C., 29 rezes; Mattos Lopes & C., 13 rezes; Francisco Vieira Goulart, 13 rezes; Augusto M. da Motta, 2 vitellas e 4 porcos; Miguel Masi & C., 3 porcos; Santos Fontes & C., 21 carneiros e 5 porcos; Luiz Camuyrano, 6 vitellas e 10 carneiros, e Ernestino Ferreira da Costa, 5 rezes.

Vigoraram os seguintes preços no entreposto de S. Diogo:

Bovinos, $480 e $580; carneiros, 1$600; porcos, 1$100 e 1$, e vitellas, 1$500.

Serão abatidas hoje 451 rezes, sendo: 62 de Durich, 19 de Manoel Cardoso Machado, 44 de Candido de Mello, 71 de Manoel Silveira Thomaz, 35 de Alexandre V. Sobrinho, 15 de Mattos Lopes & C., 75 de Francisco V. Goulart, 37 de Edgard Azevedo, 31 de A. Pires & C., 54 de José Pacheco de Aguiar e 8 de Ernesto Ferreira da Costa.

COMMERCIO

Rio, 6 de junho de 1910.

Vapores sahidos, durante a semana, com carregamento de café

	Saccas
Portos do sul, vapor "Itanema"	665
Portos do norte, vapor "Itapoan"	200
Trieste, vapor "Atlanta"	1.718
Marselha, vapor "Espagne"	250
Constantinopola	125
Alger	125
Oran	250
Mostaganem	375
Dedeagatch	125
Bone	63
Montevidéo, vapor "Jupiter"	500
Portos do norte, vapor "Itanema"	280
Portos do sul, vapor "Itapacy"	970
Portos do norte, vapor "Satellite"	10
Portos do norte, vapor "Ceará"	1.400
Portos do norte, vapor "Goyaz"	1.302
Portos do norte, vapor "Alexandria"	25
Oran, vapor "Kalman Kiraly"	1.061
Alger	625
Malta	225
Trieste	2.751
Buenos Aires, vapor "Aragon"	850
Montevidéo	345
Nova York, vapor "Byron"	8.253
Portos do norte, vapor "Jaguaribe"	3.530
Southampton, vapor "Avon"	250
Genova, vapor "Cordova"	950
Samsum	125
Dedeagatch	125
Trebizonda	125
Galatz	250
Total	27.960

Eduardo Araujo & C.—Rua Municipal 28; commissarios de café—Rio.

MERCADO DE IMPORTAÇÃO

Mercadorias entradas no dia 2 pelo vapor «Cap Vilano» de Buenos-Aires.

B. AIRES

Fructas—275 volumes a Ferreira Irmão, 125 a Santos Fonte, 131 a Dolianeti Irmão.

Entradas no dia 2 pelo vapor «Muquy» de Aracajú e escalas:

ARACAJU

Assucar—3 155 saccos a Th. da Silva, 336 a J. Mosre & C., 200 a M. Zamith, 200 a Z. Ramos, 61 a W. Brothers, 55 a Severo Jorge.

BAHIA

Assucar—2.000 saccos á ordem.

Entradas no dia 2 pelo vapor «Industrial» da Laguna:

Banha—197 caixas a Queiroz Moreira, 17 a Zenha Ramos, 31 a Alvaro Barros, 67 a Guimarães Irmão, 63 a Sequeira & C., 79 a Sequeira Veiga, 33 a Zenha Ramos, 18 a Couto & C., 10 a Antonio Gomes, 70 a Sequeira & C., 29 a D. Pullen & C., 11 a Severo Jorge, 51 a Zenha Ramos, 50 a C. Moreira, 92 a Couto & C., 261 a Alvaro Barros, 18 a D. Pullen & C., 151 a Severo Jorge, 60 a Q. Moreira, 11 a Sequeira & C., 15 a Z. Ramos.

Feijão—200 saccos a Sequeira & C., 50 a Sequeira Veiga & C., 291 a D. Pullen & C., 100 a Alvaro Barros, 100 a Z. Ramos, 267 a Severo Jorge, 50 a D. Pullen & C., 51 a Sequeira & C.

Arroz—301 saccos a Castro Silva, 200 a Sequeira & C., 50 a Guimarães Irmão, 50 a Alvaro Barros, 160 a Z. Ramos, 100 a Severo Jorge, 50 a Sequeira Veiga.

Banha—27 caixas a Alvaro Barros.

Sunga—18 saccos a Sequeira & C.

Polvilho—35 saccos a Sequeira & C., 99 a D. Pullen & C., 101 a Severo Jorge, 15 a D. Pullen & C., 100 a Sequeira & C., 63 a Severo Jorge.

Amendoim—7 saccos a Q. Moreira, 15 a Alvaro Barros.

Batatas—52 caixas a Sequeira & C.

Mel—7 caixas a Z. Ramos.

Cera—1 caixa a Z. Ramos.

Mel—6 caixas a Severo Jorge.

Carnes—2 caixas a Antonio Gomes, 10 a C. Moreira, 21 fardos a Couto & C., 35 a Alvaro Barros, 4 caixas a Z. Ramos, 8 fardos a Sequeira & C., 5 a Sequeira Veiga & C., 25 a Z. Ramos & C., 85 a Q. Moreira & C., 15 a Zenha Ramos, 11 caixas a D. Pullen & C., 1 a Alvaro Barros, 27 fardos a Couto & C., 8 a Q. Moreira, 39 a Sequeira & C., 15 a Severo Jorge.

Entradas no dia 2 pelo vapor «Pará» dos Portos do Norte:

MARANHÃO

Sola—1 amarrado a Braga Carneiro.

PERNAMBUCO

Doces—25 caixas a Alves Irmão, 25 a Carvalho Rocha, 25 a Pereira Carvalho.

Biscoutos—15 caixas ao Lloyd Brazileiro.

Bolachas—10 grades ao Lloyd Brazileiro.

Oleo—100 caixas a A. Wachelin.

Aguardente—25 pipas a Sá Guimarães.

Vaquetas—1 caixa a Guimarães Pinto, 1 a F. Jorge Oliveira, 1 a Rocha Lima, 1 a Santos Novaes, 1 a L. Faria Rodrigues, 2 a Ribeiro Silva.

Raspas—1 fardo a Ribeiro Silva, 6 a J. Cruz Senna, 1 F. Faria Rodrigues, 1 a Rocha Lima, 5 a Esteves & C.

BAHIA

Bacalhau—108 meias barricas a Ferraz Irmão.

Charutos—1 caixa a Pestana & C.

Entradas no dia 2 pelo vapor «Pinto» de São João da Barra:

S. JOÃO DA BARRA

Milho—61 saccos a C. Duque Estrada, 50 a F. G. Pedroza, 49 a T. Brazil.

Farinha—35 saccos a Azevedo Silva.

Ervilhas—1 sacco a Antonio Braga.

Vinho—10 decimos a Gomes Carvalho, 1 caixa a Carrijo Lima.

Goiabada—10 caixas á ordem, 12 a Alvaro Barros, 11 a Marques Oliveira, 8 a J. A. Ribeiro.

Biscoutos—10 latas a Teixeira Costa.

Aguardente—30 decimos a M. Zamith, 50 a Th. da Silva.

Alcool—50 decimos a Th. da Silva, 36 a Carlos Rocha, 20 toneis ao mesmo.

Manteiga—4 caixas a Azevedo Silva.

Fumo—10 rolos ao mesmo, 9 fardos a Barros Irmão.

Couros—1 caixa a F. Placido, 4 empacotados a Q. Moreira, 1 a F. Placido.

Papel—10 bobinas a Teixeira Costa.

MARITIMAS

VAPORES A ENTRAR

- 6 Bordéos e escs., *Amazon.*
- 6 Hamburgo e escs., *Macedonia.*
- 6 Nova York e escs., *Vasari.*
- 7 Rio da Prata, *Cap Verde.*
- 7 Hamburgo e escs., *K. F. August.*
- 7 Liverpool e escs., *Oronsa.*
- 7 Marselha e escs., *France.*
- 7 Portos do sul, *Itaqui.*
- 8 Portos do sul, *Florianopolis.*
- 8 Callão e escs., *Ortega.*
- 8 Rio da Prata, *Umbria.*
- 8 Portos do norte, *Rio de Janeiro.*
- 8 Rio da Prata, *Amazone.*
- 8 Portos do sul, *Maprink.*
- 9 Portos do sul, *Itajubá.*
- 9 Antuerpia e escs., *Laplacihas.*
- 9 Santos, *Santos.*
- 10 Portos do norte, *Olinda.*
- 10 Portos do norte, *Olinda.*
- 12 Rio da Prata, *Saturno.*
- 12 Rio da Prata, *Argentina.*
- 13 Rio da Prata, *Cap Arcona.*
- 13 Amsterdam e escs., *Hollandia.*
- 13 Southampton e escs., *Aragon.*
- 14 Trieste e escs., *Laura.*
- 14 Liverpool e escs., *Tennyson.*
- 15 Portos do norte, *Sergipe.*
- 15 Havre e escs., *Ceylan.*
- 16 Portos do norte, *Manáos.*
- 17 Hamburgo e escs., *Cap Roca.*
- 17 Rio da Prata, *Verdi.*
- 17 Portos do norte, *Sergipe.*

VAPORES A SAIR

- 6 Portos do norte, *Aracaty.*
- 6 Buenos Aires, *Plata.*
- 6 S. Fidelis e escs., *Pinto.*
- 6 Santos, *Garcia.*
- 7 Rio da Prata, *K. F. August.*
- 7 Bahia e Aracajú, *Ypiranga.*
- 7 Rio da Prata por Santos, *France.*
- 7 Rio da Prata, *Amazon.*
- 7 Hamburgo e escs., *Cap Verde.*
- 8 Callão e escs., *Oronsa.*
- 8 Liverpool e escs., *Ortega.*
- 8 Genova e escs., *Umbria.*
- 8 Portos do sul, *Campeiro.*
- 8 Portos do sul, *Itaipava.*
- 9 Bordéos e escs., *Amazone.*
- 9 Florianopolis e escs., *Anna.*
- 9 Portos do norte, *Pará.*
- 9 Rio da Prata e escs., *Florianopolis.*
- 10 Portos do norte, *Maranguape.*
- 10 Caravellas e escs., *Itapemirim.*
- 10 Bremen e escs., *Würzburg.*
- 10 Laguna e escs., *Mayrink.*
- 10 Hamburgo e escs., *Santos.*
- 10 Nova York, *Tapajós.*
- 11 Portos do sul, *Itajubá.*
- 11 Santos, *Mossoró.*
- 12 Barcelona e Genova, *Argentina.*
- 13 Hamburgo e escs., *Cap Arcona.*
- 13 Rio da Prata por Santos, *Hollandia.*

AVISOS

Dr. D[illegible] —Consultorio rua da Alfandega n. 85; mod. residencia, rua Farani n. 57 mod.

Dr. Miguel Sampaio—Molestias da pelle e syphilis, das 10 da manhã ás 3 1|2 da tarde, Rua do Rosario 149, antigo 105.

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Sabiá, para Buenos Aires, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 8 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Santos, para Paraná, recebendo impressos até ás 10 horas da manhã, cartas para o interior até ás 10 1|2, idem com porte duplo até ás 11 e objectos para registrar até ás 9.

Aracaty, para Bahia, Pernambuco, Ceará, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara, e Manáos, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o interior até á 1 1|2, idem com porte duplo até ás 2 e objectos para registrar até ao meio-dia.

Virgil, para Nova Orleans, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o exterior até ao meio-dia e objectos para registrar até ás 10 da manhã.

Amanhã:

Glendun, para Cap Town, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 10 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Cap Verde, para Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 8 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Konig F. August, para Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 8 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Amazon, para Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 10 horas da manhã, cartas para o interior até ás 10 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 11 e objectos para registrar até ás 9 da manhã.

INDICADOR

ADVOGADOS

AMALIO DA SILVA. — Rua Uruguayana n. 11, sobrado.

DR. ALEXANDRE BERNARDINO DE MOURA — Advoga neste fôro e no de Nictheroy. Escriptorios, á rua da Alfandega n. 42, e, em Nictheroy, á rua Visconde de Uruguay n. 158.

DR. SILVA CORRÊA.—Advogado—R. Primeiro de Março, 31, e residencia, rua Riachuelo, 355.

DRS. LEÃO VELLOSO FILHO e ALFREDO CARLOS ED. AMALIO DA SILVA — Rua Uruguayana n. 11, sobrado.

DR. ALVARO GOULART DE OLIVEIRA — Quitanda n. 58, das 2 ás 4 horas da tarde.

DR. S. DE SOUZA DANTAS, advogado — Rua Uruguayana n. 11.

DR. CASTRO NUNES, advogado — Rosario, 134 — De 1 ás 2 e das 4 ás 5.

ERNESTO PINTO COELHO.—Advogado nos municipios de Pádua e Itabeara—Estado do Rio.

DR. ULYSSES BRANDÃO — Escriptorio, 1º de Março n. 4. Residencia, Conde de Irajá n. 54.

DR. BARROS CAMPELLO E SOLICITADOR CALLIOPE DE MATTOS. — Quitanda, 72.

DR. EVARISTO DE MORAES — Praça Tiradentes n. 87.

MEDICOS

DR. ANTONIO PACHECO. — Molestias broncho-pulmonares. Cons.: Ourives, 86, antigo, de 1 ás 3. Resid.: Bispo, 221.

TRATAMENTO PELA ELECTRICIDADE DAS MOLESTIAS EM GERAL. Diagnostico e photographia das doenças internas e dos ossos, pelos raios X. Tratamento do cancro e das hemorrhoides, sem dor e sem operação. *Dr. Toledo Dodsworth. Avenida Central n. 87.*

MEDICO HOMŒOPATHA — DR. NERVAL DE GOUVÊA — Cons.: ruas da Quitanda, 104, e Hospicio, 30, ás terças, quintas e sabbados, das 11 ás 12. Res.: Avenida Gomes Freire, 7.

DR. ALBERTO SALEMA. — Medicina e cirurgia em geral, especialmente molestias do coração, pulmões e apparelho digestivo, syphilis e vias urinarias, partos, molestias das senhoras e creanças.—Consultorio, praça Tiradentes, 9, 1º andar, das 10 ás 12. Recados, por escripto, na pharmacia e drogaria Simas, de A. Ruas & C.

MOLESTIAS DAS CREANÇAS, DA PELLE E SYPHILIS — Dr. Moncorvo — Especialista. Consultorio, rua da Carioca n. 6 (moderno), ás 3 horas da tarde.

DR. BANDEIRA RODRIGUES. — Medicina e cirurgia em geral; molestias das senhoras, partos. Chamados a qualquer hora. Consultas: residencia, avenida Central n. 5, sobrado, das 3 1|2 ás 5 1|2 da tarde; rua dos Invalidos, 66, das 10 ás 11 e das 3 ás 4; rua Camerino. Larga, 151, das 12 3|4 á 1 1|2, rua do Hospicio.

DR. J. B. GONÇALVES — Molestias das creanças e internas. Tratamento curativo da Hydropisia e hydrocelle. Cons. rua da Quitanda 24.

DR. JOAQUIM MATTOS. — Operador — Tratamento medico e cirurgico de molestias de senhoras (utero, ovarios e annexos), das vias urinarias (uretha, prostata, bexiga e rins), hernias, hydrocelle, tumores dos seios e do ventre, operações em geral.—Rua Primeiro de Março n. 10, de 12 ás 3 horas.

DR. HENRIQUE DE SÁ — Clinica medico-cirurgica. Rua Visconde do Rio Branco n. 31, sobrado (Laboratorio Pharmaceutico de Granado). Consultas, das 2 ás 4. Gratis aos pobres.

DR. FLORIANO DE LEMOS—Consultas gratis, todos os dias das 8 ás 9 horas da manhã, na rua do Cattete n. 115. Residencia: Laranjeiras, 452.

DR. FRANCISCO BELLAGAMBA—Medico-operador e parteiro. Rua do Estacio de Sá n. 15.

O DR. CANDIDO DE ANDRADE, operador e parteiro, especialista em molestias das senhoras, reside em Voluntarios, 221, onde dá consultas de 1 ás 3, ás segundas, quartas e sextas-feiras—Tem tambem consultorio á rua da Assembléa, 34, novo, das 2 ás 4, ás terças, quintas e sabbados.

S'PINO & C.—Avenida Marechal Floriano n. 83. Importadores de materiaes para installações electricas. Encarregam-se de toda a classe de installações. Motores americanos e inglezes. General Electric 63 e Westinghouse, 60.

DR. LUIZ DE MARCOS. — Partos, molestias de senhoras e operações. Cura radical dos tumores fibrosos hemorrhagicos e das hemorrhagias uterinas, sem a laparotomia e sem a raspagem. Tratamento especial da diabetes. Consultorio, rua Uruguayana, 105, das 12 ás 2 horas. Residencia, rua da Alfandega n. 100 (2º andar).

DR. EURICO LEMOS — Esp. molestias de garganta, nariz, ouvidos e bocca. — Rua da Carioca, 30 (moderno), de 1 ás 3 da tarde.

DR. MASSON DA FONSECA — Partos, molestias das senhoras e operações. Consultorio, Avenida Central n. 175, 1º andar, das 2 ás 4 horas. Residencia, rua das Laranjeiras [illegible].

DR. LUIZ RAMOS — Consultorio, rua Dias da Cruz n. 165, antigo 37. Das 9 ás 11 horas; residencia, rua Joaquim Meyer 12.

DR. HENRIQUE ROXO — Assistente de clinica da Faculdade de Medicina — Especialista em molestias nervosas e mentaes. Residencia á rua Voluntarios da Patria n. 285, consultorio á rua da Assembléa n. 98, das 4 ás 5 horas, nas segundas, quartas e sextas-feiras. No consultorio e nas livrarias Alves, Briguiet e Laemmert ha á venda o seu livro *Molestias Mentaes e Nervosas.*

DR. A. COSTALLAT — Do Hospital da Misericordia — Clinica medico-cirurgica — Especialidade, molestias das vias urinarias. Residencia, rua da Gloria n. 48; consultorio, rua Uruguayana n. 30, das 3 ás 5 horas da tarde.

DR. HERMINIO LEAL.—Medico e parteiro — Especialidade, molestias das senhoras — Cons., rua do Carmo n. 65, res., rua Dr. Catrambý n. 8 (Tijuca).

DR. BRUNO LOBO — Professor da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro — Exames [illegible], bacteriologicos e analyses chimicas. [illegible] Laboratorio, rua Sete de Setembro n. [illegible] das 8 horas da manhã ás 5 da tarde.

tava que Fortunio tirasse algumas taboas mal seguras para o navio ir a pique.

E seria feita justiça!...

Quando, no meio da escuridão, a pobre captiva tinha sido atirada pelos seus raptores para o fundo do navio, que consolação sentiu quando ouviu aquellas palavras de esperança!

Mas tambem que surpreza teve vendo que aquellas consolações e aquelles alentos se dirigiam a outra!

Já sabemos todos os pormenores e escusar-nos de voltar atrás. Baste-nos saber que, quando subiu á coberta, Fortunio teve uma noticia que o interessou deveras e o levou a executar sem demora o plano que tinha amadurecido na solidão e no silencio.

O chefe do bando tinha ido perto dali, a Saint Germain-en-Laye, onde o rei então estava, para lhe propôr a troca de Cesar Gyrés por Maria de San-Remo.

Como se vê, o plano dos allemães era operarem o mais depressa possivel, para que a *Aguia Negra* podesse sair daquelles sitios perigosos sem demora, levando, bem entendido, a preciosa pessoa de Cesar Gyrés.

Aproveitando-se da liberdade que gosava e da confiança que os seus chefes momentaneos tinham nelle, Fortunio foi ás apalpadellas á parte do navio onde a donzella estava.

Não levou luz, para não ser visto no caso em que outra qualquer pessoa passasse por ali.

As circumstancias favoreceram-no. Ninguem pensava em vigiar a captiva anniquilada, cheia de susto por causa de um caso tão tremendo como imprevisto.

Com o punhal cortou as cordas que a prendiam e, inclinando-se para ella, murmurou:

— Cale-se! não tenha medo; faça tudo o que eu lhe disser!... E' para a salvar!...

Cheia de medo, sem dizer uma palavra, Magdalena acompanhou o seu libertador.

Elle abriu o estreito buraco que tinha feito na madeira.

Passando pela abertura, deixou-se escorregar até ao nivel do rio.

Depois levantou os braços e disse á prisioneira:

— Deixe-se cair devagar!... Bom!... Não tenha medo!... Já cá está!

"Agarre-se a mim!... Assim!... Agora, vamos nadar até áquelle tronco grosso de choupo que está no meio do braço do rio.

"Em chegando lá, agarramo-nos aos ramos e alcançamos o campo que está ao lado.

"Ao fim delle é a floresta e lá estaremos em segurança!...

Magdalena executou docilmente, ponto por ponto, tudo o que o seu salvador lhe dissera.

A noite estava muito escura; uma noite sem lua, sombreada por nuvens espessas, que corriam no céo e formavam uma especie de traço de união entre as sombras da floresta proxima e a escuridão do firmamento.

Magdalena nadava bem; Fortunio não teve muito trabalho para a levar até á praia proxima onde a campina, macia como um tapete de lã, se estendia por detrás dos grandes choupos que estremeciam nas trevas acariciados pelo vento.

— Aqui, estamos ao abrigo de todas as buscas... espere-me... um instante... já venho!

O principe, entrando na agua, andou em sentido inverso ao caminho por onde tinha vindo com a donzella.

Sempre pela fenda mysteriosa que tinha aberto, tornou a entrar no navio e tirou as duas taboas que estavam debaixo da linha de fluctuação.

A agua entrou com força no porão da *Aguia Negra*.

Nadando com rapidez, Fortunio tinha alcançado a praia.

— Depressa! disse elle á companheira, entremos na floresta.

Emquanto corria através dos campos, no meio da noite sombria, o principe sentia-se invadido pelos sentimentos mais suaves, pelas sensações mais ternas e delicadas.

Tinha conseguido salvar aquella a quem adorava!... Não era isso, para a sua alma amante, para o seu caracter cavalheiresco, a ineffavel recompensa da sua dedicação, do seu sacrificio e dos generosos esforços que não tinha deixado de empregar?

A sua paciencia estava victoriosa de

SECÇÃO LIVRE

Loteria de S. Paulo

Chamamos a attenção publica para os importantes planos da Loteria do Estado de S. Paulo, cujos bilhetes se encontram á venda em todas as localidades.

40:000$000, hoje.

20:000$000, em 9 do corrente.

Grande e extraordinaria loteria para São Pedro.

100:000$000, em 28 do corrente.

Os preços dos bilhetes regulam: — 2$000 4$000 e 8$000.

Attesto que tenho empregado, com exito, a Emulsão de Scott, nos casos de escrophulose, anemia, chelorose, enfraquecimento geral do organismo, etc.

Rio de Janeiro.

DR. A. MONTEIRO.

Deposito — Julio de Almeida & C., e Silva Gomes & C.

Pelotas, 29 de novembro de 1907.

DECLARACÕES

Guaratiba

FESTA DO GLORIOSO SANTO ANTONIO DA BICA

Com o costumado brilhantismo, deverá realizar-se, no dia 13 de junho corrente, a festa do grande thaumaturgo e glorioso Santo Antonio da Bica.

O festeiro pede o comparecimento em geral dos fieis catholicos, para maior realce da festa, que será caprichosamente apresentada ao respeitavel publico com todos os serviços de nossa religião, internos e externos, acompanhados todos os actos de excellente banda de musica, findando os festejos com um vistosissimo fogo de artificio.

Pela commissão, o festeiro—*Joaquim Leonardo Pereira.* 4223

Sociedade União dos Proprietarios

RUA DA CARIOCA N. 69—SOBRADO

Expediente, das 10 1/2 ás 11 1/2 e das 2 1/2 ás 3 1/2 horas datarde.

São convidados os srs. membros da directoria e conselho para a sessão que se deve effectuar, hoje, ás 6 1/2 horas da noite.

O 1º secretario—*Octavio Teixeira da Silva.* 4215

Associação Beneficente á Memoria de D. Pedro de Alcantara

RUA DE S. PEDRO, 206

Edificio proprio

De ordem do sr. presidente, peço o comparecimento dos associados quites á assembléa geral extraordinaria que se realizará segunda-feira, 6 do corrente, ás 6 1/2 horas da tarde, para discussão e votação da reforma dos estatutos. — *José Fernandes dos Santos*, secretario.

Associação Beneficente á Memoria de D. Pedro de Alcantara

SECRETARIA—RUA DE S. PEDRO 206

Sessão do conselho administrativo, hoje, ás 7 horas da noite. — *José Fernandes dos Santos*, secretario.

Associação Beneficente Memoria a d. Affonso Henrique e a Serpa Pinto

SECRETARIA RUA DE S. JOSÉ 122

Sessão do conselho hoje, das 6 ás 7 horas da noite. — O 1º secretario, *Luiz Alves Teixeira.* 4222

S. U. B. das Familias Honestas

SECRETARIA PRAÇA DA REPUBLICA 61 — **Edificio proprio** — Sessão do conselho hoje, 6 do corrente, ás 7 á noite. — O 1º secretario, *José Molinho dos Santos.*

Club Dramatico S. Christovão

De ordem do sr. presidente, convido a todos os senhores socios a reunirem-se em assembléa geral extraordinaria, terça-feira, 7 do corrente, ás 8 horas da noite, á rua Marietta n. 8 (S. Januario), para se tratar de interesses sociaes. Esta assembléa realizar-se-á com qualquer numero.

O 1º secretario,—*Julio Peixoto.* 4217

A' praça

O abaixo assignado, tendo feito distracto da firma QUACKEBEKE & ROCHA, pela retirada do socio G. von Quackebeke, communica a esta praça e á do interior que, assumindo todo o activo e passivo da extincta firma, continúa com o mesmo ramo de negocio á rua do Theatro n. 3, sob a firma individual de Eusebio da Rocha.

EDITAES

Grande Estado-Maior do Exercito

De ordem do exmo. sr. general de divisão, chefe do Grande Estado-Maior do Exercito, faço publico que está aberta no gabinete desta repartição, desde hoje, a inscripção do concurso para o preenchimento dos logares de desenhistas e photographos desta dita repartição, de accordo com as instrucções publicadas no *Diario Official* de 28 do mez findo, cuja inscripção será encerrada a 17 do mez de junho proximo, como manda o artigo 1º das mesmas instrucções.

Gabinete do Grande Estado-Maior do Exercito, 28 de maio de 1910. — *Carlos Augusto de Campos*, coronel chefe do gabinete.

Recebedoria do Districto Federal

Pennas d'agua

De ordem do sr. director faço publico que durante o mez de junho, a partir do dia 1º até 30 do mesmo mez, se procederá nesta repartição, á cobrança, á bocca do cofre, das taxas de consumo de pennas d'agua.

Os contribuintes que deixarem de effectuar o pagamento no prazo acima marcado, incorrerão na multa de 10 %.

Recebedoria do Districto Federal, 26 de maio de 1910. — *Hermano Eugenio Tavares*, sub-director interino.

Supremo Tribunal Federal

EDITAL

De ordem do exmo. sr. presidente do Supremo Tribunal Federal, faço publico, nos termos do art. 184 do Regimento Interno do Tribunal, que, achando-se vago o cargo de juiz federal na secção do Estado do Espirito Santo, pelo fallecimento do bacharel José Climaco do Espirito Santo, fica marcado, a contar de hoje, o prazo de 30 dias, para serem apresentadas na Secretaria deste Tribunal as petições dos candidatos ao mesmo cargo, devidamente instruidas, com documentos que comprovem seus serviços e habilitações, e nomeadamente as condições de idoneidade moral, exigidos pelo art. 14 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890, e art. 7, paragrapho unico, da lei n. 221 de novembro de 1894.

Secretaria do Supremo Tribunal Federal, 28 de maio de 1910. — O secretario, *Gabriel Martins dos Santos Vianna.*

Supremo Tribunal Federal

EDITAL

De ordem do exmo. sr. presidente do Supremo Tribunal Federal, faço publico, nos termos do art. 184 do regimento interno do Tribunal, que, achando-se vago o cargo de Juiz Federal na secção do Estado do Paraná, visto ter sido aposentado por Decreto de 26 de maio findo o Bacharel Manoel Ignacio Carvalho de Mendonça, fica marcado, a contar de hoje, o prazo de 30 dias, para serem apresentadas nesta Secretaria as petições dos candidatos ao mesmo cargo, devidamente instruidas com documentos que provem seus serviços e habilitações e nomeadamente as condições de idoneidade moral exigidas pelo art. 14 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890, e art. 7º, paragrapho unico, da lei n. 221, de 20 de novembro de 1894.

Secretaria do Supremo Tribunal Federal, 1º de junho de 1910. — O secretario, *Gabriel Martins dos Santos Vianna.*

AVISOS MARITIMOS

ANNUNCIOS

304 MICHEL MORPHY — COLIBRI, O BOBO DO REI

todos os obstaculos... O seu amor triumphava.

E aquelle altivo rapaz, que nunca recuára deante dos mais terriveis perigos, sentia-se perturbado, commovido, com a idéa que estava sósinho [illegible] com Maria de San-Remo, a [illegible] ideal para quem [illegible] todos os impulsos da sua ardente e casta paixão.

Quando chegou [illegible] que coroava a crista das collinas, a madrugada vinha a branquear o horizonte.

E a claridade nascente do dia mostrou então a Fortunio estupefacto as feições de Magdalena, que era uma desconhecida para elle.

— Quem é? disse elle encarando-a com ar desconfiado. Como é que a raptaram a si... julgando que era Maria de San-Remo?

— Sou Magdalena, a filha de Joane e de Christovão Mortero!

— Os cumplices de Cesar Gyrés, os carrascos de Maria!... exclamou o principe com [illegible] de repugnancia que [illegible] um homem quando vê uma serpente.

Magdalena, humilde, tremula e levantando para o seu salvador os olhos banhados de lagrimas, disse-lhe:

— Oh! não me julgue... pelo que outras pessoas fizeram!...

— E' justo! Os filhos não devem soffrer o peso dos crimes dos pais... Mas... diga-me... sabe por certo... onde está Maria de San-Remo?...

— Na prisão do Chatelet.

— Meu Deus! será possivel? Ella... a virtude em pessoa!

"Mas como é que a princeza minha mãe... que o rei nosso querido protector, não interveiu para destacar um tão deploravel engano...

— E porque [illegible]

— Essa pessoa... era eu!... Eu que tinha aceitado a dedicação sublime de Maria [illegible]

E Magdalena contou ao principe os acontecimentos que se tinham dado antes do seu rapto extraordinario, [illegible]

Mas, emquanto assim falavam, os dois fugitivos tinham continuado o seu caminho pela floresta, toda cheia de gorgeios dos passaros [illegible]

Andando [illegible] bosques immensos, muito mais extensos do que são hoje, cercavam a [illegible] real, que se chama o palacio de Saint-Germain, uma dessas residencias preferidas dos nossos reis antigos, principalmente na estação da caça.

Fortunio agradeceu á providencia o acaso que tinha levado ao proprio sitio onde elle devia esperar justiça de um soberano que era honra e a rectidão em pessoa.

Para lá dos montes de verdura, a residencia real [illegible]

Andando mais uma legua, o principe seria admittido á presença do monarcha poderoso que tinha sido amigo do seu pai e que era o benevolo protector da sua mãe.

Mas o destino, que quiz poupar a Fortunio desde que elle tinha posto os pés no solo abençoado da França, parecia ainda mais imperioso para fazer triumphar, por uma vez, o bom direito desconhecido, a justiça ultrajada e a virtude trahida.

[illegible] da manhã, accordou os echos da floresta cheia de sombras.

Ouviram-se o latidos dos cães.

E depois, os sons das trompas, que tocavam, até perder folego, as suas musicas alegres, appareceu deante de Fortunio e de Magdalena um [illegible] numa nuvem de poeira.

Eram os senhores de trajes brilhantes, levando os falcões no pulso, e [illegible] amazonas vestidas [illegible]

Depois vinha o rei, seguido a distancia por alguns dos principes fidalgos da côrte.

RHEUMATISMO

Grande descoberta -- PELO DR. ROCHA LEÃO

ATÉ QUE EMFIM FOI DESCOBERTO

Numerosos enfermos curados com Balsamo Giboia, é uma massa oleosa extraida da cobra giboia, cura certa do rheumatismo syphilitico, agudo, muscular, articular, gottoso, Beri-Beri asiatico e dores nevralgicas que atacam sempre as costas, os rins, as cadeiras, as fontes, na espinha dorsal, etc. Infallivel em 3 dias. Por mais antigo que seja. Temos recebido numerosos attestados de enfermos curados de rheumatismo. Queirais ficar sem esta enfermidade dirija-se á

RUA DA QUITANDA N. 38-RIO

N. B. — Preço do Balsamo 10$000. Envia-se pelo Correio. Os pedidos devem ser dirigidos a Estrangel de Menezes

OLEO DE CAPIVARA

Emulsão de cytogenol e oleo de capivara
Capsulas de oleo de capivara puro
Capsulas creosotadas de oleo de capivara
Capsulas de cytogenol e oleo de capivara

São os unicos medicamentos que curam a tuberculose

Seus effeitos são tambem maravilhosos na asthma, bronchites chronicas, bronchites asthmaticas, anemia, impaludismo, diabetes e todas as molestias dos orgãos respiratorios. Empregado com raras vantagens nos casos em que é indicado, é um reconstituinte energico.

A venda em todas as pharmacias e drogarias do Brasil e no depósito geral. Pesai-vos antes de fazer uso da Emulsão e tempos depois de usal-a, observareis o augmento de peso e a volta das forças perdidas.

Rua da Alfandega n. 212 — Pharmacia N. S. Auxiliadora

Para evitar as falsificações e imitações grosseiras que são sempre prejudiciaes aos doentes, exijam os preparados de Medeiros Gomes, cuja marca registrada é uma CAPIVARA e são os legitimos preparados de OLEO DE CAPIVARA.

Preço do frasco 4$000 — Preço da duzia 42$000

GRANDE PREMIO

Na Exposição Nacional de 1908

São os melhores

A' venda em toda a parte e na Rua da Quitanda n. 145

NAUSEAS, VOMITOS, INDIGESTÕES, FALTA DE APPETITE
USEM
MAGNESIA FLUIDA
de GRANADO

Negocio

Encarrega-se da venda de predios, terrenos e hypothecas, mediante modica porcentagem, para tratar com o sr. Luiz Costa, á rua do Ho...

PARC-CENTRAL

16, Rua da Carioca, 16

CAMISARIA E ROUPAS BRANCAS

Perfumarias finas

—Artigos para presentes—

Variadissima novidade em vestuarios para meninos e meninas desde 3$500!
Cobertores francezes, boas qualidades, para solteiro e casal, desde 3$000!
Morim americano, francez, inglez e nacional.
Cretone inglez e francez, artigo superior, todas as larguras, preços de reclame!
Todas as mercadorias da CASA PARC-CENTRAL são de nossa importação e fabrico.
As vendas desta casa são em confiança e condicionaes.
Restituimos o dinheiro quando o artigo não corresponder.

Perfumarias finas

PREÇOS SEM COMPETIDOR

PARC-CENTRAL

16, rua da Carioca, 16

Canto do Mercado das Flores — Parada dos bondes

O ELIXIR DAS DAMAS

do dr. Rodrigues dos Santos, é o medicamento especial para uso das senhoras nos periodos da puberdade, sexualidade e menopausa. Deposito — GODOY FERNANDES & PAIVA — Rua S. Pedro n. 82.

Tintura puramente vegetal — Preparada por principios scientificos, os mais recentes, inoffensiva, isenta de metaes, destinada na sentidoda Hygiene ... derna para a coloração ideal, preta e castanha, do cabello e da barba.

Caixa.............. 10$000
Pelo Correio.............. 12$000
R. KANITZ
Rua 7 de Setembro n. 127

La Mode du Jour

Rua Gonçalves Dias 12

Especialidade em roupas feitas para senhoras, costume de linho, de lã e fantasia, saias e blusas; bem montado atelier de costuras dirigido por habeis contramestras francezas executando-se qualquer encommenda com brevidade a preços reduzidos.

M. F.
Jasmin

Première de vestidos

Pessoa habilitada com boa clientela, deseja collocação em boa casa de modas e confecções.
Cartas neste jornal, a Bianchi. 3880

Animal

Appareceu um na rua Campinho n. 7, com cangalha; quem fôr o dono póde vir buscal-o, na mesma rua.

PATEK-PHILIPPE & C.

O melhor relogio do mundo a prestações semanaes sem augmento de preço

Unicos agentes no Brasil inteiro LUNDOLO & LABOURIAU
RELOJOEIROS
71 RUA DA QUITANDA 71

Loterias da Capital Federal

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal ás 3 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy 45

HOJE 177—128 HOJE — 16:000$000 POR 1$

Sabbado, 11 do corrente 183—62 — 50:000$000 POR 3$200

Grande e extraordinaria loteria para S. João

—155 — 4ª—

A realizar-se em 23 e 24 do corrente-Em 3 sorteios.

1º sorteio
100:000$000
2º sorteio
100:000$000
3º sorteio
200:000$000

Preço do bilhete inteiro com direito aos 3 sorteios — 8$000.
Os bilhetes já se acham á venda

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes — NAZARETH & C., rua Nova do Ouvidor n. 14 (antigo 10), nesta capital, acompanhados de mais 300 réis para o porte do Correio. Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil — Caixa n. 41, rua Primeiro de Março n. 88 — Rio de Janeiro.

Pasta Americana

Preta e de cores — a melhor até hoje conhecida — Inalteravel — para calçados finos; conserva o brilho, tornando a pellica, verniz, etc., flexivel e duradouro. Para todos os objectos de couro, resultados reconhecidamente satisfactorios.

FABRICA E DEPOSITO:
59 — Rua Gonçalves Dias — 59
J. RODRIGUES
Rio de Janeiro — SÓ POR ATACADO

JUVENTUDE

Alexandre — premiada com medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908. E' o unico tonico que, não tendo nitrato de prata, faz com que os cabellos brancos voltem á côr primitiva e não queime a pelle.

A Juventude tem merecido os melhores louvores das pessoas cuidadosas na conservação do cabello. O grande consumo e o grande numero de attestados que possuimos nos animam a recommendar a Juventude como o melhor dos tonicos para desenvolver o crescimento do cabello, tornando-o abundante e macio.

A caspa é uma das maiores causas da calvicie; a Juventude extingue-a em quatro dias. Preço 3$000. Drogaria Mattos na rua Sete de Setembro 81; Casa Cirio, Ouvidor 183; Perfumaria Nunes, rua do Theatro 23. Drogaria Freire Guimarães, Hospicio 18. Em S. Paulo, Baruel & C.

Só tem falta

de cabellos, barbas e bigodes quem quer. "HALLERINA", em 3 mezes, faz nascer abundantes cabellos. Innumeros attestados confirmam a sua efficacia. Rua Floriano Peixoto n. 136, pharmacia. 4396

Leilão de Penhores

EM 14 do corrente
DIAS & MOYSE'S
2 Rua Barbara Alvarenga 2
ANTIGA LEOPOLDINA

Podendo os srs. mutuarios reformar ou resgatar suas cautelas até a hora do principiar o leilão.

Arsenico Ceniza

O melhor que ha para extincção das Formigas saúvas
Pacotes de 1 kilo — 1$600
Deposito unico: Marinho, Pinto & C. — Rua de S. Pedro 115 e 117.
RIO DE JANEIRO

CINEMA BAZAR

MATINÉE AOS DOMINGOS E DIAS SANTOS

Das 6 da tarde em deante

Milhares de brindes. Sessões continuas

NÃO HA ESPERA

A EMPREZA solicita a presença das exmas. familias

35, Rua Visconde do Rio Branco, 35, esquina da Avenida Gomes Freire

CREDITO PREDIAL

COMPANHIA COM O CAPITAL DE 500:000$000

Funcionando de combinação com a EQUITATIVA, Companhia de Seguros sobre a Vida. Constroe predios mediante pagamento em prestações a prazo longo ao alcance de todos.

Presidente: DR. F. DE OLIVEIRA PASSOS
Séde: Rua do Hospicio 25, 1º andar, Telephone n. 1.173
PEÇAM PROSPECTOS

Leilão de penhores

Em 10 de junho

ROCHA & FARRULA
179, Rua Sete de Setembro, 179
Antigo 173

Avisam aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar suas cautelas até á vespera do leilão.

Vestidos

Vendem-se dois ricos vestidos, proprios para Lyrico ou casamento; chegados ha poucos dias de Paris; para ver e tratar na rua de S. Salvador n. 20. 4226

FOGOS

A' travessa do Rosario n. 15
PORTO DO LAR O DE S. FRANCISCO

CINEMA RIO BRANCO

40 — RUA VISCONDE DO RIO BRANCO — 42
Empreza William & Comp.
maestro COSTA JUNIOR
Operador electricista, Alvaro Rosas

Hoje — Hoje

Em matinée

Bellissimo programma de 10 fitas, ultimas novidades parisienses

Em soirée

das 7 horas da noite em deante

PAZ E AMOR

Novo film a cores
E
Uma nova apotheose

Brevemente — O CHANTECLER

Grande Cinematographo Parisiense

Importação directa de apparelhos e fitas dos mais afamados fabricantes — Empreza Staffa, Stamile & C. — Unicos agentes no Brasil da Itala Film, de Torino, Biograph C., de New York, e Le Film D'ART, de Paris.

HOJE — Segunda-feira, 6 de junho de 1910 — HOJE

Deslumbrante programma extraordinario no qual será exhibida a primeira parte dos funeraes do REI EDUARDO VII.

1ª parte — Excursão á Ilha da Trindade — Importantissima fita do natural, de cerca de 300 metros, que nos dá em seus minimos detalhes a Ilha do Sonho e as peripecias da viagem feita pelo «ANDRADA» e o «REPUBLICA». Fita esta continuada em exhibição com attenção aos innumeros pedidos.

2ª parte — As joias roubadas — Grandiosa scena dramatica da conceituada fabrica Biograph, de importante enredo.

3ª parte — A morte de Eduardo VII

Importante fita da actualidade apresentada nos seguintes quadros: 1º — Morte e recordações documentaes. 2º — Proclamação do novo rei Jorge V. 3º — Transladação do corpo de EDUARDO VII para Westminster.

No proximo programma será levado as exequias completas deste rei com a presença de todos os monarchas e representantes europeus.

4ª parte — Attracção do claustro — Bellissimo drama sentimental da acreditada fabrica Biograph, de finissimo desenlace de seus quadros.

5ª parte — Did, rei dos reporters — Grandiosa scena comica desempenhada pelo irresistivel DID, destinada a manter a platéa em continuas gargalhadas.

AMANHÃ programma novo em que toma parte a importante fita LINDA DE CHAMONIX, extrahida da opera lyrica do mesmo nome, da conceituada fabrica ITALA FILM e no proximo programma a segunda parte dos funeraes de EDUARDO VII.

Cinematographo Sant'Anna

Unico falante

96 — RUA SANT'ANNA — 96
Proprietario — J. Cruz Junior

Sessões diarias das 6 1/2 ás 12 horas da noite — Matinées aos domingos e dias santos.

Hoje — Grandioso festival — Hoje

Dedicado a «pelisada» com um monumental programma de 15 fitas de verdadeiro successo.

1ª parte — Todo por causa do leite — Comedia da Biograph.
2ª parte — Did curioso — Comica.
3ª parte — O diamante de Brahma — Film de arte da Biograph.
4ª parte — Did recebe — Comica.
5ª parte — Tres sinceras — Film de arte da Biograph.
6ª parte — Did Criminoso — Comica.
7ª parte — Peregrina dos de l'epita — Film de arte de Biograph, de verdadeiro mimo e mais 8 fitas de verdadeira surpresa para a «pelisada»

HOJE! 15 fitas HOJE!

Todos ao Cinematographo Sant'Anna

CINEMA-PATHÉ

EMPRESA ARNALDO & COMP. — AVENIDA CENTRAL 147 e 149

HOJE — Segunda-feira, 6 de junho — HOJE

Programma extraordinario

●● Seis grandiosas projecções de successo ●●

DELHI -- cidade da India
Do natural, em cores

UMA AVENTURA TEMPESTUOSA

Os dois camaradas

Comedia dramatica do sr. Nunes

A senhora gosta de namorar
Scena comica do sr. Vely

Film artistico — FRADES E GUERREIROS
Episodio do assedio de Saragoça 1808

Casa em concertos
COMICA

AMANHÃ — Programma novo — AMANHÃ

Uma aventura secreta de Maria Antonietta

Serie de arte Pathé Frères — Scena de Mr. Morlhom
Interpretes: Er. George Wague, Mlle. Yvonne Mirval

CINEMA IDEAL

60 — Rua da Carioca — 62
EMPRESA — C. PEREIRA, PINTO & C.
Telephone 1937 — Endereço telegraphico IDEAL

HOJE --- Soberbo programma extraordinario --- HOJE

Magnifico conjuncto de fitas sensacionaes escolhidas caprichosamente pela empreza, gratas aos favores do publico

1ª parte — A pequena vendedora de flores — Lindo episodio dramatico, tendo por protagonista uma linda creança.

2ª parte — Festim de Balthazar — Grandiosa reconstrucção historica dos tempos da famosa Babylonia. Extraordinarias scenas em que se destaca o famoso festim de Balthazar.

3ª parte — Calino joga bilhar — Calino, o heróe de todas as aventuras comicas, promette fazer uma partida, nesta partida de bilhar.

4ª parte — Uma especulação de trigo — Grandioso drama americano sob o bellissimo thema: Os monopolios de trigo. Scenas empolgantes.

5ª parte — O louco de Maria — Commovente episodio dramatico de bello entrecho. O assumpto deste drama tanto de original como de impressionante.

6ª parte — Faça-a dansar — Desopilante charge comica. Uma dansarina original. Tudo dansa. Alegria completa.

Successo grandioso no *Cinema Ideal*

Amanhã novo programma. — Alugam-se e vendem-se fitas.

Cinema Paris

50 — Praça Tiradentes, 50 — Empresa PINTO, PEREIRA & C. Teleph. 131

HOJE — HOJE

Empolgante programma extraordinario. Magnifico conjuncto de fitas soberbas

1ª parte — Hugo e Parisina — Soberbo drama extrahido do celebre poema de Lord Byron. — PARISINA. Scenas emocionantes passadas na formosa Veneza.

2ª parte — Amáveis nas nas outras — Film de sensacional entrecho religioso. Série de arte, em cores, da fabrica Pathé.

3ª parte — Um travesseiro endiabrado — Hilariante fita comica. Uma serpente que faz prodigios.

4ª parte — O pequeno garibaldino — Commovente episodio dramatico de assumpto militar, passado no tempo em que Garibaldi heroicamente se batia pela Liberdade da Italia.

5ª parte — A sala de Veneza — Linda e extraordinaria e empolgante dramatica sobre um idylio de amor. Soberbo desempenho artistico.

6ª parte — Simples estouvamento — Hilariante fita comica. Um estouvamento que faz rir o mais sisudo. Successo sem limites.

AMANHÃ — Soberbo programma extraordinario composto com as ultimas novidades dos melhores fabricantes.

Alugam-se e vendem-se fitas das melhores fabricantes.

THEATRO LYRICO

Grande Companhia Lyrica Italiana

Director da orchestra Cav. G. Polacco

AMANHÃ

Terça-feira, 7 de junho

6ª recita de assignatura

GRANDE SUCCESSO DA TEMPORADA

GIOCONDA

Opera-baile de Ponchielli

Cantada pelos artistas: sras. E. Poli R., Gramegna, Giaconia e srs. Krismer, Viglione Borghese, Torres De Luna.

Os bilhetes desde já á venda no Jornal do Brasil, Avenida Central n. 110.

Preços: Camarotes de 1ª ordem, 85$; ditos de 2ª ordem, 6$; poltronas e varandas, 15$; cadeiras 20; galerias, 1ª fila, 5$; ditas de 2ª fila, 4$000.

Em ensaios — RIGOLETTO e Boris Godonow.

THEATRO S. PEDRO

Empreza S. Serrador — Direcção Bianco

Grande Companhia Allemã de Opera e Operetas.

Empreza: Josefine Tuscher — Direcção: Augusto Papke

Hoje — Segunda-feira, ás 8 3/4 da noite — Hoje

3ª recita de assignatura

DER FIDELE BAÜER

(O camponez alegre)

A Empreza contratou a menina Martha Hubler (de 4 1/2 annos) do theatro de Berlim, especialmente para desempenhar o importante papel de Heinerle.

Maestro concertador e director de orchestra — Carlos Kapeller

Orchestra original da Sociedade Musical de Berlim.

AMANHÃ, terça-feira, descanço para preparar mise-en-scene da legitima novidade lyrica: a opera allemã HOFFMANN ERZAHLUNGEN (os contos de Hoffman).

Pavilhão Internacional

(CONCERTO AVENIDA)
Paschoal Segreto
EMPREZA F. SERRADOR

Hoje e Amanhã

DUAS ULTIMAS FUNCÇÕES

HOJE

Interessantes matchs de luta romana feminina e distribuição de valiosos premios as vencedoras:

Philippi, Nero, Morgan e Schwaloff

Magnificos trabalhos por toda a troupe variedades.

AMANHÃ

Sensacional desempate da luta dora paulista VENE contra SCHWALOFF

Theatro S. José

Empreza — PASCHOAL SEGRETO
Tournée Seguin de L'Amerique du Sud

HOJE — 6 de junho de 1910 — HOJE

Grande espectaculo familiar

Immenso successo das grandes

Attracções

Les Florence Mecherini
The Schenk Marvellys
Les Paulastos
The 8 Colonial Girls
Wellings and parterner
Carlos Caesaro, etc. etc.

Brevemente novas e importantissimas

Estreas

PALACE THEATRE

Director J. Cateysson
Grande Companhia Italiana de operetas E. VITALE

HOJE — segunda-feira 6 — HOJE
GRANDE REPRISE

1ª representação da querida opereta em 3 actos

SANGUE DE ARTISTA

Musica do maestro E. EYSLER
Reapparição da prima donna GIULIETTA CETI

Os bilhetes á venda na casa de papeis pintados, David & C., Avenida Central 100, e no Ouvidor

PROXIMAMENTE: a opereta em 3 actos e 4 quadros de M. Hordemann

OS SALTIMBANCOS

Musica do maestro Louis Ganni

Sexta-feira, Grandioso festival artistico da applaudida prima donna brilhante

Baroneza Lola Bayron

Em ensaios:

La Fanciulla Dell Villaggio

Theatro Recreio Dramatico

GRANDE COMPANHIA TAVEIRA
do Theatro da Trindade de Lisboa

HOJE — Ultima representação — HOJE

A OPERETA EM 3 ACTOS

S. A. R.

O PRINCIPE CONSORTE

Gargalhada constante!
Musica lindissima!
Correcto desempenho!
Esplendido scenario!

Amanhã — Estréa do tenor Julio Camara e reapparição das actrizes MEDINA DE SOUZA e AMELIA BARROS.

D. CESAR DE BAZAN

AVISO — A Empreza desejando variar os seus espectaculos e ir apresentando os seus artistas fará representar as peças em pequenas séries, para mais tarde as dar alternadamente.

THEATRO APOLLO

Companhia do Theatro D. Amelia
Direcção do actor Augusto Rosa

HOJE — 5ª REPRESENTAÇÃO — HOJE

do vaudeville em 3 actos, traducção de ACCACIO DE PAIVA

THEODORO & C.

Tendo-se retirado muitas pessoas por falta de bilhetes, por se ter esgotado a lotação do theatro, nas 4 representações de THEODORO & C., a empreza põe á venda os bilhetes para todas as representações da celebre peça nesta semana

Tomam parte: José Ricardo, Chaby, H. Alves, C. d'Oliveira, A. Pinheiro, Sarmento, R. Marques, Pina, Senna, Angela Pinto, Zulmira Ramos, J. Santos e J. Assumpção.

Principiará o espectaculo com a comedia em 1 acto PAUS OU ESPADAS

O espectaculo começa ás 8 1/2 em ponto

AMANHÃ, terça-feira, a peça de maior successo actual

Theodoro & C.

THEATRO MUNICIPAL

Repertorio em lingua portugueza com o concurso dos artistas do Theatro D. Maria II de Lisboa e de artistas brasileiros

HOJE — *Segunda-feira 6 de junho* — HOJE

(7ª recita de assignatura)

Primeira representação da peça em 3 actos (original brasileiro) de Oscar Lopes

OS IMPUNES

Personagens: — Alice Esposel, Maria Pia, Maria Esposel, Laura Cruz, Mme. Bernardes, Isabel Bernardi, Bertha, Jacome Martins, Mauricio Dutilha, Luiz Pinto, dr. Otto, Ferreira da Silva, dr. Luiz Bernardes, Joaquim Costa, Maria David, Carlos Santos, Luiz Eduardo Pereira, Um creado, Sampaio, Um populár, Mensageiro da Carvalho, uma mulher, Amelia, um creado, Ex.

Preços avulsos

Frisas	25$000	Balcão letras A, B e C	4$000
Camarotes de 1ª ordem	25$000	Outras filas	3$000
Ditos de 2ª	15$000	Galerias	2$000
Poltronas	8$000	Galerias	1$000

Os bilhetes acham-se á venda na Confeitaria Castellões, Avenida Central 100, das 9 horas da manhã ás 5 da tarde.

AMANHÃ recita extraordinaria segunda representação de

OS IMPUNES

Seg. sta-feira, 11 do corrente Festa-Choritas dos las 5 horas da tarde, os senhores assignantes deverão procurar os recibos na Confeitaria Castellões. Festa artistica do actor Mendonça de Carvalho.